Estudos

Em

Provérbios

**1ª Parte**

**Os Capítulos 1 - 9**

Igreja Batista Nova Vida

Taubaté, SP

Dan D. Johnson 2016

ÍNDICE

**Primeira Parte**

[**A NATUREZA, O AUTOR E A COMPOSIÇÃO DE PROVÉRBIOS ‑ 1:1**](#Pro0)

1. [*Provérbios*: A Natureza do Livro de Provérbios](#Pro1) 01
2. *[Salomão](#Pro2)*[: O Autor do Livro de Provérbios](#Pro2) 01

A.[*Filho de Davi*: Seu Parentesco](#Pro3) 02

B.[*Rei de Israel*: Sua Posição](#Pro4) 03

* + 1. [Ele Era Um Homem Sábio, Um Escritor e Um Biólogo](#Pro4) 03
    2. [Ele Era Um Homem Muito Rico e Famoso](#Pro5) 03
    3. [Ele Era Um Construtor](#Pro7) 04

1. [Os Nomes Próprios de Provérbios](#Pro8) 04
2. [A Composição do Livro de Provérbios](#Pro9) 04
3. [As Formas Poéticas do Livro de Provérbios](#Pro10) 04
4. [O ESBOÇO DE PROVÉRBIOS](#Pro11) 05

**Segunda Parte**

[**O PREPÓSITO E OS RECIPIENTES DE PROVÉRBIOS ‑ 1:2‑9**](#Pro12)

1. [O Propósito do Livro de Provérbios](#Pro13) 08

A. [Resumo das Dez Palavras Chaves](#Pro14) 09

1. [Sabedoria (chokmah – 40 vezes)](#Pro15) 09

2. [Instrução (musar – 30 vezes)](#Pro16) 10

3. [Prudência (binah – 14 vezes)](#Pro17) 12

4. [Entendimento (sakal - 16 vezes)](#Pro18) 12

5. [Justiça (tsedeg – 8 vezes)](#Pro19) 13

6. [Juízo (mishpat – 21 vezes)](#Pro20) 13

7. [Equidade (mesharim – 5 vezes)](#Pro21) 14

8. [Prudência (ormah – 3)](#Pro22) 14

9. [Conhecimento (daath – 40)](#Pro23) 15

10. [Bom Siso (mezimmah – 8)](#Pro24)  16

B. [Relacionamentos e Fontes](#Pro25) 17

C. [Detalhes das Dez Palavras Chaves](#Pro26) 18

1. [Sabedoria (chokmah) – H2451](#Pro27) 18

2. [Instrução (musar) ) – H4148](#Pro28) 19

3. [Prudência (binah) ) – H998](#Pro29) 21

4. [Entendimento (sakal) ) – H7919](#Pro30) 22

5. [Justiça (tsedeg) ) – H6664](#Pro31) 23

6. [Juízo (mishpat) ) – H4941](#Pro32) 24

7. [Equidade (mesharim) ) – H4339](#Pro33) 26

8. [Prudência (ormah) ) – H6195](#Pro34) 27

9. [Conhecimento (daath) ) – H1847](#Pro35) 27

10. [Bom Siso (mezimmah) ) – H4209](#Pro36)  29

II. [Os Recipientes do Livro de Provérbios](#Pro37)  32

A. [Os Jovens](#Pro38) 32

* + 1. [O Simples](#Pro39)  32
    2. [Os Moços](#Pro40) 33
  1. [Os Adultos](#Pro41) 33

**Terceira Parte**

A BASE PARA RECEBER PROVEITO DESTE LIVRO ‑ O TEMOR DO SENHOR ‑ 7:7

1. [A Definição do TEMOR DO SENHOR](#Pro42) 34
2. [A Importância do TEMOR DO SENHOR](#Pro43) 35
3. [Aqueles Que Têm O TEMOR DO SENHOR](#Pro44) 35
4. Os Resultados... 35

A. [De Ter O TEMOR DO SENHOR](#Pro45) 35

B. [De Não Ter O TEMOR DO SENHOR](#Pro46)  36

V. [Como Obter O TEMOR DO SENHOR](#Pro47) 36

**Quarta Parte**

[DEZESSEIS (16) LIÇÕES SOBRE SABEDORIA PARA JOVENS ‑ 1:8 ‑ 9:18 (37)](#Pro48)

I. [SEGUE TEUS PAIS, NÃO SEUS AMIGOS (1:8‑19)](#Pro49) 38

II. [A ADVERTÊNCIA DA SABEDORIA (1:20‑33)](#Pro50) 46

III. [OS PARTICIPANTES EM SABEDORIA (2:1‑22)](#Pro51) 52

IV. [AS FORMULAS PARA O SUCESSO (3:1‑10)](#Pro52) 58

V. [OS BENÉFICIOS DA SABEDORIA (3:11‑20)](#Pro53) 64

VI. [A SEGURANCA DE SABEDORIA (3:21‑26)](#Pro54) 68

VII . [AS AÇÕES DOS SÁBIOS (3:27‑35)](#Pro55) 71

VIII. [A SABEDORIA DO AVO (4:1‑9)](#Pro56) 74

IX. [OS CAMINHOS DA VIDA (4:10‑19)](#Pro57) 77

X. [O CARÁTER DO SÁBIO (4:20‑27)](#Pro58) 80

XI . [A MULHER ESTRANHA ‑ I (5:1‑23)](#Pro59) 83

XII. [O FIADOR E A SABEDORIA (6:1‑5)](#Pro60) 90

XIII. [O PREGUIÇOSO E A SABEDORIA (6:6‑11)](#Pro61) 94

XIV. [O SEMEADOR DE CONTENDAS (6:12‑19)](#Pro62) 97

XV. [A MULHER ESTRANHA ‑ II (6:20‑35)](#Pro63) 102

XVI. [A MULHER ESTRANHA ‑ III (7:1 – 9:18)](#Pro64) 107

**\*\*\* ESTUDOS EM PROVÉRBIOS \*\*\***

**Primeira Parte**

A NATUREZA, O AUTOR E A COMPOSIÇÃO DE PROVÉRBIOS - 1:1

O Livro de Provérbios começa com estas palavras:

(Forma Poética) (Análise Analítica) (Esboço)

SINTÉTICO *"****Provérbios de Salomão****,* O Autor

***filho de Daví,*** Seu Parentesco

***rei de Israel****;"* (1:1) Sua Posição

I. *Provérbios*: A Natureza do Livro de Provérbios

O Livro de Provérbios é simplesmente uma coleção de poemas hebraicos na forma geral de "Provérbios". Mas o que exatamente são "provérbios"? A palavra traduzida "provérbio" vem da palavra hebraica *mashal*. Mashal tem como seu sentido primário - reinar, ter domínio. Então a ideia principal dum provérbio é um dito autoritário, uma declaração moral, ou realidade firmada em linguagem autoritária. A palavra *mashal* encontra-se 6 vezes no Livro de Provérbios (Pro. 1:1, 1:6, 10:1, 25:1, 26:7 e 26:9) e 33 vezes no resto da Bíblia.

Na aplicação mais larga e de uso comum, um provérbio significa uma unidade de conversa, geralmente didática, dando alguma verdade numa forma concentrada feita para chamar atenção, acordar pensamento meditativo e gravar na memória.

O Livro de Provérbios é muito prático. É um tesouro inestimável que dá-nos direção em nossa vida diária. Provérbios não tenta explicar uma coisa, mas a exclama alta e clara. A essência do Livro de Provér­bios é alcançar princípios morais e éticos, os quais regulam e governam conduta e vida. Este livro tem sido chamado um dos "melhores livros-guias ao sucesso que um homem pode seguir." O Livro de Provérbios construiria mais caráter e integridade do que qualquer outro livro da Bíblia.

II. *Salomão*: O Autor do Livro de Provérbios

Há pouca dúvida que a maior parte do Livro de Provérbios foi escrito por SALOMÃO. O livro começa com as palavras: "***Provérbios de Salomão***". Este título indica os capítulos 1-9 foram escritos por Salomão. O mesmo acontece com os capítulos 10-24. No capítulo 10:1 temos as palavras: "Provérbios de Salomão". Em Provérbios 25:1 encontramos as palavras ".*..provérbios de Salomão, os quais transcreveram os homens de Ezequias, rei de Judá*". Os homens de Ezequias provavelmente eram Isaías, Miquéias e talvez Oséias. Assim vejamos que os capítulos 25-29 também foram escritos por Salomão.

Preste atenção em Provérbios 22:17 e 24:23 achamos as palavras: *"palavras* (provérbios) *dos sábios."* Alguns dizem que os provérbios seguintes eram provérbios ensinados a Salomão por outros, e que Salomão os incluiu aqui. Outros ainda dizem que eram provérbios que Salomão revisou. Mas desde que a expressão não é um título a uma nova divisão, mas uma parte integral do versículo, parece que nenhuma separação ou divisão foi pretendida pelo autor.

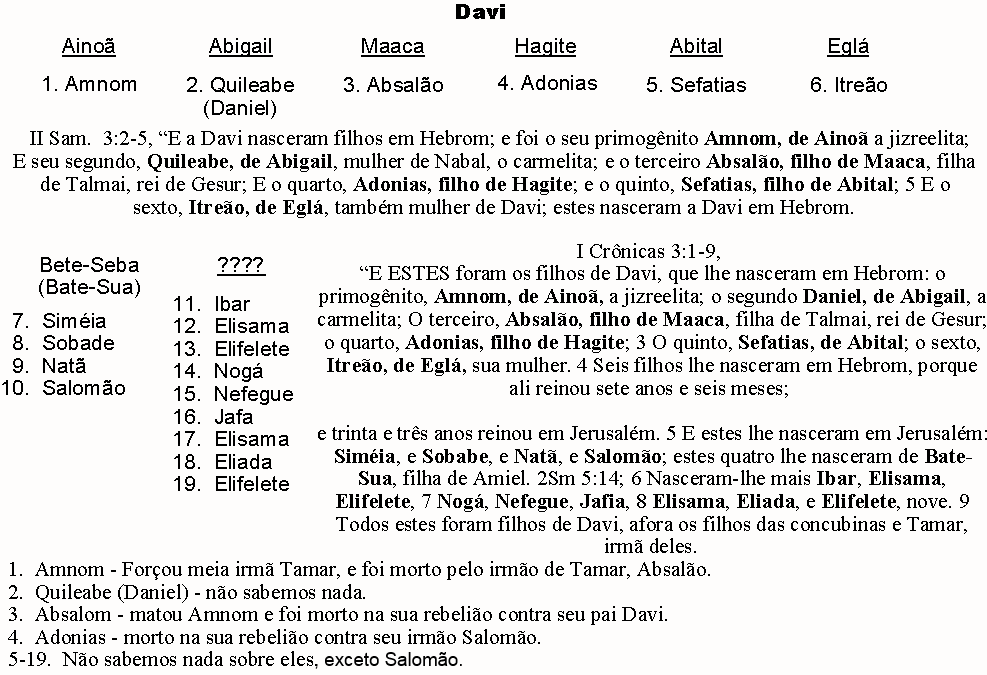
Isso nos deixa o capítulo 30 escrito por AGUR, filho de Jaque, para dois dos seus alunos (Itiel e Ucal), e capítulo 31 escrito por LEMUEL. É possível que 31:10-31 tenha um escritor anônimo, mas eu acho que não. Algumas pessoas dizem que Agur e Lemuel são outros nomes dados a Salomão e que foi ele quem escreveu os capítulos 30 e 31. Mas eu acho que isso é somente fantasia na parte deles. Realmente a única coisa que sabemos acerca destes dois homens é o que está escrito aqui em Provérbios.

Pelo outro lado sabemos muito acerca de Salomão. Em Provérbios 1:1 há duas frases ligadas com Salomão: *"****filho de Daví****"* e *"****rei de Israel****".*

A. *Filho de Daví:* Seu Parentesco

Salomão era o filho de Daví e Bate-Seba. Ele era o quarto filho de Bate-Seba com 9 irmãos mais velhos. Daví e Bate-Seba deram ele o nome de Salomão, que quer dizer "**paz**". Talvez Daví estivesse desejando para seu filho uma vida e reino de paz em contraste com a vida que Daví passou. Mas o profeta Natã chamou seu nome de Jedidias que quer dizer "**Amado de Jeová**". Aqui era uma profecia sobre a relação futura de Salomão para com Deus (II Sam. 12:24-25). Da sua infância não se sabe de nada.

Salomão tinha um pai grande, pelo menos fez muitas grandezas e foi "conforme" o coração de Deus (Atos 13:22). No mesmo tempo ele tinha alguns grandes defeitos. Foi um péssimo pai, mas talvez fez o certo para com seu filho Salomão.



Do livro de Provérbios, especialmente Provérbios 4:1-9, parece que Davi tomou um interesse especial em ensinar Salomão a sabedoria de Deus. Este ensinamento tomou um lugar profundo no coração de Salomão. Isso é evidente quando Deus o perguntou o que ele queria, e Salomão respondeu: "Sabedoria" (I Reis 3:4-14). Tenho certeza que nos últimos dias da sua vida, Salomão agradeceu a Deus para o pai que tinha.

B. *Rei de Israel:* Sua Posição

Com a idade de apenas 14 a 20 anos, Salomão tomou posse do trono de Israel. Ele era o terceiro rei de Israel e o último do reino unido. Salomão era o mais famoso de todos os reis e fez mais para o povo de Israel ganhar respeito aos olhos dos povos das outras nações do mundo. Ele se destacou em três áreas principais:

1. Ele Era Um Homem Sábio, Um Escritor e Um Biólogo

Uma das primeiras coisas que Salomão fez como rei, foi subir a Gibeom, para lá sacrificar ao Senhor. E em Gibeom Deus apareceu a Salomão de noite num sonho e falou: "*Pede o que quiseres que eu te dê*" (vs. 5). Salomão respondeu "*um coração entendido*" (vs. 9).. Deus ficou tão impressionado com este pedido que deu a Salomão isso e muito mais. Deu prometeu a Salomão que iria dar "*um coração tão sábio e entendido, que antes de ti igual não houve, e depois de ti igual não se levantará*" (vs. 12). (I Reis 3:4-15)

A grande sabedoria e entendimento de Salomão é descrito em I Reis 4:32-34:

"*E disse*

*três mil provérbios,*

*e foram os seus cânticos mil e cinco.*

*Também falou das árvores,*

*desde o cedro que está no Líbano*

*até ao hissopo que nasce na parede;*

*também falou*

*dos animais e das aves,*

*e dos répteis e dos peixes.*

*E vinham*

*de todos os povos*

*a ouvir a sabedoria de Salomão*

*e de todos os reis da terra*

*que tinham ouvido da sua sabedoria."*

Deus usou Salomão e sua sabedoria para escrever três livros da Bíblia (Provérbios, Eclesiastes e Cantares de Salomão) e dois salmos (Salmo 72 e 127). Dos três mil provérbios de Salomão, temos acerca de 446 no Livro de Provérbios.

2. Ele Era Um Homem Muito Rico e Famoso

Deus era tão satisfeito com o pedido de Salomão que Ele falou: "*E também ate o que não pediste te darei, assim riquezas como gloria; de modo que não haverá um igual entre os reis, por todos os teus dias*." (I Reis 3:13) Assim Salomão ficou rico e famoso. A visita da rainha de Sabá demonstrou isso. (I Reis 10:1‑13) As riquezas de Salomão estão delineadas em I Reis 10:14‑29. Ele recebeu mais do que $20,000,000 em renda por ano, e lembra que isso foi 900 anos antes de Jesus nascer.

3. Ele Era Um Construtor

Com sua sabedoria e riquezas Salomão tornou‑se também um grande construtor. A coisa mais notável foi o templo que levou 7 anos para fazer. Ele também construiu um palácio que levou 13 anos para fazer. Salomão fez jardins e videiras em varias partes do país. Ele fez obras nas cidades de Gezer, Hazor, Megido, etc. Estábulos para os seus carros de combate foram edificados num anel de cidades estrategicamente localizadas perto das fronteiras de Israel. Muitas foram as obras publicas que ele fez.

III. Os Nomes Próprios de Provérbios

É interessante notar que dos os nomes em Provérbios são ligados com autoria do livro. Há uma exceção. A palavra EGITO (Prov. 7:16) é usada para indicar a origem de certo linho fino. Estamos excluindo desta lista o nome de Deus. Além destas exceções existem dez (10) nomes:

Salomão (3 vezes) - O Autor Principal de Provérbios.

Davi (1 vez) - O Pai do Autor

Israel (1 vez) - O Pai do Autor

Exequias (1 vez) - O Rei que copiou provérbios do Autor.

Judá (1 vez) - O Pais deste Rei.

Agur (1 vez) – O Segundo Autor de Provérbios

Jaque (1 vez) - O Pai do Segundo Autor

Itiel (1 vez) - Um aluno do Segundo Autor

Ucal (1 vez) - Um aluno do Segundo Autor

Lemuel (1 vez) - O Terceiro Autor de Provérbios

IV. A Composição do Livro de Provérbios

Precisamos distinguir entre o tempo de escrever estes provérbios e o tempo da coleção e edição deles. Que o livro e uma composição de varias coleções e visto pelos títulos e estilos das seções. E possível que todo o conteúdo de Provérbios existiu na vida de Salomão (986 a.C. ‑ 945 a.C.), embora não fosse juntado num livro ainda. O Livro de Provérbios nos dá uma declaração que mostra que o livro ainda estava sendo composto em 700 a.C., mais ou menos 250 anos depois da morte de Salomão ("...*provérbios de Salomão, os quais transcreveram os homens de Ezequias, rei de Judá*" Pro. 25:1). E é possível que os capítulos 30 e 31 estivessem escritos ou adicionados no reino de Ezequias, mas não sabemos. Não temos certeza da data da edição final de Provérbios, mas não há necessidade de colocá-lo depois do fim tradicional dos períodos bíblicos ‑ acerca 400 a.C. Lembre que este livro e um resultado de "crescimento".

V. As Formas Poéticas do Livro de Provérbios

O Livro de Provérbios e muito difícil esboçar com detalhes. Isso e devido ao fato de que a maior porção do livro tem unidades pequenas (muitas vezes um versículo só) de matéria não relacionada. Para tentar esboçar tudo iria exigir, em alguns capítulos, um ponto para cada versículo. Portanto, o esboço a seguir e para dar somente uma ideia geral do conteúdo, usando detalhes somente quando e julgado válido.

Na maior parte do esboço as formas poéticas encontradas no Livro de Provérbios são identificadas. A informação seguinte explica brevemente estas formas.

* PROVERBIO (usado 379 vezes) ‑ Uma declaração curta, geralmente de um verso só.
* EPIGRAMA (usado 35 vezes) ‑ Um poema curto que termina com uma ideia que pesa.

* SONETO (usado 15 vezes) ‑ Um poema longo que tem uma mensagem só.
* POEMA NUMÉRICO (usado 5 vezes) ‑ Um poema que geralmente usa a fórmula de: "Há três coisas... e o quarto..."
* CACHO DE PROVÉRBIOS (usado 4 vezes, por um total de 83 provérbios) ‑ Um grupo de provérbios não relacionados no meio de outras formas poéticas.

* MONOLOGO (usado 2 vezes) ‑ Quando sabedoria, que e personificada, faz uma declaração longa em apelo aos simples.
* POEMA ALFABÉTICO (usado 1 vez) ‑ Um poema longo onde cada dupla (paralela de linhas) começa com uma letra diferente do alfabeto.

VI. O ESBOÇO DE PROVÉRBIOS

1. Introdução 1:1‑7

A. O Autor (Salomão) 1:1

B. O Propósito 1:2‑4

C. Os Destinatários 1:4-6

1. A Mocidade 1:4

2. Os Adultos 1:5-6

D. O REQUERIMENTO para beneficiar do livro: O TEMOR DO SENHOR 1:7

II. Os Provérbios de Salomão 1:8 ‑ 29:27

A. As Lições de Sabedoria Para Jovens 1:8 ‑ 9:18

(15 SONETOS e 2 MONÓLOGOS)

* + 1. Segue Teus Pais, Não Seus Amigos 1:8‑19 (SONETO)
    2. A Advertência de Sabedoria 1:20‑33 (MONOLOGO)
    3. Os Participantes Em Sabedoria 2:1‑22 (SONETO)
    4. As Formulas Para Sucesso 3:1‑10 (SONETO)
    5. Os Benefícios da Sabedoria 3:11‑20 (SONETO)
    6. A Segurança da Sabedoria 3:21‑26 (SONETO)
    7. As Ações dos Sábios 3:27‑35 (SONETO)
    8. A Sabedoria do Avo 4:1‑9 (SONETO)
    9. Os Caminhos da Vida 4:10‑19 (SONETO)
    10. O Caráter do Sábio 4:20‑27 (SONETO)
    11. A Mulher Estranha ‑ I 5:1‑23 (SONETO)
    12. O Fiador e a Sabedoria 6:1‑5 (SONETO)
    13. O Preguiçoso e a Sabedoria 6:6‑11 (SONETO)
    14. O Semeador de Contendas 6:12‑19 (SONETO)
    15. A Mulher Estranha ‑ II 6:20‑35 (SONETO)
    16. A Mulher Estranha ‑ III 7:1 ‑ 9:18 (7-8: MONOLOGO; 9: SONETO)

B. Os Provérbios de Salomão Para Os Adultos 10:1 ‑ 22:16 (375 PROVÉRBIOS não relacionados)

* + 1. 184 Provérbios Principalmente Antitéticos 10 ‑ 15

(Somente 19 estão sintéticos, destes 10 encontra‑se no capitulo 15)

* + 1. 191 Provérbios Principalmente Sintéticos 16 ‑ 22:16

(Somente 18 estão antitéticos)

C. O Livro dos Sábios de Salomão 22:17 ‑ 24:34

* + 1. As Palavras dos Sábios 22:17 ‑ 24:22 (18 EPIGRAMAS, 1 PROVERBIO)
       1. A Introdução: Valor 22:17‑21
       2. Relações Para Com Outros 22:22‑29
       3. Controle do Apetite 23:1‑3
       4. Riquezas 23:4‑5
       5. Hospitalidade Errada 23:6‑8
       6. O Falar 23:9
       7. Removendo Os Limites Antigos 23:10-11
       8. Disciplina das Crianças 23:12‑14
       9. Descrição do Filho Sábio 23 :15‑18
       10. Glutonaria 23:19‑21
       11. Bênção dum Filho Sábio 23:22‑25
       12. A Mulher Estranha 23:26‑28
       13. Bebida 23:29‑35
       14. Não Ter Inveja dos Ímpios 24:1‑2
       15. Dois Quadros de Sabedoria 24:3‑6
       16. Descrição do Tolo 24:7‑10
       17. Dever de Ajudar 24:11‑12
       18. Sabedoria e Mel 24:13‑14
       19. O Sábio e O Ímpio 24:15‑22
    2. Os Provérbios dos Sábios 24:23‑34 (3 EPIGRAMAS, 1 PROVERBIO)
       1. Respeito a Pessoas 24:23‑26
       2. Preparação 24:27
       3. Testemunha Falsa 24:28‑29
       4. O Campo do Preguiçoso 24:30-34

D. Os Provérbios de Salomão Transcritos Pelos Homens de Ezequias 25 ‑ 29

(9 EPIGRAMAS, 4 CACHOS DE PROVÉRBIOS)

* + 1. O Rei 25:1‑7
    2. Controvérsias 25:8‑10
    3. A Língua ‑ I 25:11‑18
    4. Cacho de 2 Provérbios 25:19‑20
    5. Inimigos 25:21‑22
    6. A Língua ‑ II 25:23‑25
    7. Cacho de 4 Provérbios 25:26 ‑ 26:2
    8. O Tolo 26:3‑12
    9. O Preguiçoso 26:13‑16
    10. A Língua ‑ III 26:17‑28
        1. Intrometido 26:17
        2. Enganador 26:18-19
        3. Intrigante 26:20
        4. Contencioso 26:21
        5. Intrigante 26:22-23
        6. Hostil 26:24-27
        7. Mentiroso 26:28
    11. Cacho de 22 Provérbios 27:1‑22
    12. Boa Agricultura 27:23‑27
    13. Cacho de 55 Provérbios 28 ‑ 29

1. As Palavras de Agur 30

(5 EPIGRAMAS, 5 POEMAS NUMÉRICAS, 3 PROVÉRBIOS)

A. Quadros de Si Mesmo 30:1‑3 (EPIGRAMA)

B. A Grandeza de Deus 30:4 (PROVERBIO)

C. A Palavra de Deus 30:4‑6 (EPIGRAMA)

D. Dois Desejos 30:7‑9 (EPIGRAMA)

E. Apropriabi1idade 30:10 (PROVERBIO)

F. Há Uma Geração 30:11‑14 (EPIGRAMA)

G. Coisas Que Nunca Se Fartam 30:15‑16 (POEMA NUMÉRICO)

H. O Rebelde 30:17 (PROVERBIO)

I. Coisas Que Me Maravilham 30:18‑20 (POEMA NUMÉRICO)

J. Coisas Que Alvoroçam A Terra 30:21‑23 (POEMA NUMÉRICO)

K. Coisas Pequenas 30:24‑28 (POEMA NUMÉRICO)

L. Coisas Que Têm Um Bom Andar 30:29‑31 (POEMA NUMÉRICO)

M. Orgulho 30:32‑33 (EPIGRAMA)

IV. As Palavras do Rei Lemuel 31

(3 EPIGRAMAS, 1 POEMA ALFABÉTICA)

A. Palavras da Mãe para o Rei

* + 1. A Mulher Estranha 31:1‑3 (EPIGRAMA)
    2. A Bebida 31:4‑7 (EPIGRAMA)
    3. O Julgamento 31:8‑9 (EPIGRAMA)

B. Palavras do Rei para a Mãe - A Mulher Virtuosa 31:10‑31 (POEMA ALFABÉTICO)

**Segunda Parte**

O PROPÓSITO E OS DESTINATÁRIOS DE PROVÉRBIOS - 1:2‑9

Em Provérbios 1:2‑6, encontramos ambos o propósito do Livro de Provérbios e as pessoas para que o livro foi escrito. O seguinte é uma analise analítica do trecho:

"Para se conhecer

a SABEDORIA

e a INSTRUÇÃO;

para se entenderem

as palavras da PRUDÊNCIA;

Para se receber

a instrução do ENTENDIMENTO

a JUSTIÇA

o JUÍZO

e a EQUIDADE

Para dar

aos simples,

PRUDÊNCIA,

e aos moços,

CONHECIMENTO

e BOM SISO;

O sábio ouvirá e crescerá em conhecimento,

e o entendido adquirirá sábios conselhos;

Para entender

os provérbios

e sua interpretação;

as palavras dos sábios

e as suas proposições." (1:2‑6)

I. O Propósito do Livro de Provérbios

O ensinamento de Provérbios envolve‑se dez palavras chaves. Então para entender este livro precisamos entender o que estas palavras significam, como elas estão usadas, as lições que ensinam e os seus inter‑relacionamentos.

Primeiro, nos vamos dar um resumo destas dez palavras em relações ao seu significado, sua importância e sua maneira de adquiri-lo. Depois vamos estudar os detalhes para os estudos, citando todas as referências onde se localizam e as suas traduções diferentes.

A base deste estudo é a Bíblia traduzida em português por João Ferreira de Almeida, Edição Corrigida e Revisada da Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil.

**A. Resumo das Dez Palavras Chaves**

**1. SABEDORIA** (*chokmah – 40 vezes*)

1. O que significa?

* A sabedoria é o conhecimento aplicado com inteligência.
* A sabedoria é a habilidade de realizar a vontade de Deus pelos meios de Deus.
* A sabedoria é a habilidade que nos permite discernir qual o melhor caminho a seguir, a melhor atitude a adotar.
* A sabedoria é a habilidade de alcançar os fins certos através dos meios certos.
* A sabedoria é a habilidade de escolher os melhores fins e os melhores meios de alcançar aqueles fins.
* A sabedoria é a habilidade de fazer as escolhas certas no tempo certo.

[Exemplo do Rei Salomão - 1 Reis 3:16-28]

2. Porque é importante para mim?

* **Felicidade:** É doce, há galardão, cumpre sua expectação (24:13‑14).

Provérbios 24:13-14,

“*Come mel, meu filho, porque é bom; o favo de mel é doce ao teu paladar. Assim será para a tua alma o conhecimento da sabedoria; se a achares, haverá galardão para ti e não será cortada a tua esperança*”.

* **Alegria, Saúde, Bens, Fama**: Dá uma bênção (alegria), aumento dos dias (saúde), riquezas (bens) e honra (fama) (3:13-16).

Provérbios 3:15-16,

“*Mais preciosa é do que os rubis, e tudo o que mais possas desejar não se pode comparar a ela. Vida longa de dias está na sua mão direita; e na esquerda, riquezas e honra*.”

* **Escapa de Problemas**: Salvo (libertado) do mal (28:26).

Provérbios 28:26,

“*O que confia no seu próprio coração é insensato, mas o que anda em sabedoria, será salvo*”.

* **Pureza**: Libertação do homem perverso e da mulher estranha (2:10-22).

Provérbios 2:12,

“ *Para te afastar do mau caminho, e do homem que fala coisas perversas*”.

Provérbios 2:16,

“*Para te afastar da mulher estranha, sim da estranha que lisonjeia com suas palavras*”.

* **Graça nos Olhos de Autoridades**: Alegra o seu pai (29:3).

Provérbios 29:3,

“*O homem que ama a sabedoria alegra a seu pai, mas o companheiro de prostitutas desperdiça os bens*”.

* **Compreensão e aceitação de conselhos**: “*acho o conhecimento dos conselhos*” (8:12).
* **Benção e Ajuda para Os Outros**: (18:4).

Provérbios 18:4,

“*Águas profundas são as palavras da boca do homem, e ribeiro transbordante é a fonte da sabedoria*”.

3. Como pode obter?

* Do SENHOR – Salvação (2:6)
* Da Oração – Tiago 1:5-8
* Do Temor do Senhor – (9:10, 15:33) – Desejo de agradar o Senhor.
* Da Aceitação da correção – submissão a autoridade.
* Da Bíblia – Principalmente o Livro de Provérbios.

**2. INSTRUÇÃO** (*musar – 30 vezes*)

1. O que significa?

* O ensinamento dos caminhos, maneiras e princípios de Deus com o fim de mudar nosso comportamento para o bem.
* O ensinamento das coisas boas como coisas ruins.que vai me ajudar ter a vida com abundancia.

2. Porque é importante para mim?

* **Vida Abundante**: Vida fala de união: (3:33‑36, 4:13, 6:23, 8:35,10:17).

Provérbios 4:13,

“*Apega-te à instrução e não a largues; guarda-a, porque ela é a tua vida*”.

* **Pureza**: Guarda da mulher má (6:20‑24).

Provérbios 6:24,

“*Para te guardarem da mulher vil, e das lisonjas da estranha*”.

* **Direção**: Ajuda em tomar decisões certas e reagir na maneira certa (6:20-24).

Provérbios 6:22-23,

“*Quando caminhares, te guiará; quando te deitares, te guardará; quando acordares, falará contigo. Porque o mandamento é lâmpada, e a lei é luz; e as repreensões da correção são o caminho da vida*”.

* **Sabedoria**: Ajuda-nos ser sábios (8.33).

Provérbios 8:33,

“*Ouvi a instrução, e sede sábios, não a rejeiteis*”.

* **Felicidade**: Quando aceita e aplica a instrução somos bem-aventurados (8.34).

Provérbios 8:34.

“*Bem-aventurado o homem que me dá ouvidos, velando às minhas portas cada dia, esperando às ombreiras da minha entrada*”.

* **Favor do SENHOR**: Recebemos graça e misericórdia do SENHOR (8:35).

Provérbios 8:35,

“*Porque o que me achar, achará a vida, e alcançará o favor do SENHOR*”.

* **Sabedoria**: Será sábio nos teus últimos dias (19:20).

Provérbios 19:20

“*Ouve o conselho, e recebe a correção, para que no fim sejas sábio*”.

* **Destruição**: Maldição para aqueles que rejeitarem a instrução (5:11‑12, 23, 8:36, 13:18, 15:32).

Provérbios 5:11-12,

“*E no fim venhas a gemer, no consumir-se da tua carne e do teu corpo. E então digas: Como odiei a correção! e o meu coração desprezou a repreensão!*”

3. Como pode obter?

* Do SENHOR - Provérbios 3:11 12 – Salvação, Sua Palavra, Aceitação da Correção (Heb. 12:5-13.
* Dos Pais: Provérbios mostra bem claro que os pais são outra fonte de instrução (1:8, 4:1, 13:1, 15:5).
* Da Observação: Um jovem passou pela fazenda dum homem preguiçoso. Ele notou a condição ruim da fazenda e reconheceu que não servia para nada. Então ele disse a si mesmo, "O que eu tendo visto, o quardarei no coração, e vendo o recebi instrução" (Pro. 24:32).
* Da Correção e Repreensão: Deus quer usar as circunstância da vida para nos instruir (Pro. 5:11-12).

**3. PRUDENCIA** (*binah – 14 vezes)*

1. O que significa?

* Habilidade de ver a vida do ponto de vista de Deus (distinguir o mal e o bem) a fim de fazer escolhas e decisões sabiamente, tendo em vista um bem comum a todos.
* O discernimento para entender possíveis resultados ou consequências, em visto de agir para fazer a coisa melhor.

2. Porque é importante para mim?

* Ajuda nós evitar os problemas.
* Ajuda nós fazer as decisões certas em situações não claras.

3. Como pode obter?

* Da Sabedoria: (8:14).

Provérbios 8:14,

“Meu é o conselho e a verdadeira sabedoria; eu sou o entendimento; minha é a fortaleza”.

* Do Conhecimento do Santo: (9:10).

Provérbios 9:10,

“O temor do SENHOR é o princípio da sabedoria, e o conhecimento do Santo a prudência”.

**4. ENTENDIMENTO** (*sajak – 16 vezes*)

1. O que significa?

* A compreensão do porque das coisas. Porque algo é bom e porque algo é ruim.
* Significa a habilidade de reagir com sabedoria ou responder às situações difíceis da vida com o ponto de vista de Deus.

2. Porque é importante para mim?

* **Comunhão**: Nós a ajudar ter comunhão com Deus (21:16).

Provérbios 21:16,

“*O homem que anda desviado do caminho do entendimento, na congregação dos mortos repousará*”.

3. Como pode obter?

* Da Sabedoria
* Da Palavra de Deus.

**5. JUSTIÇA** (*tsedeg – 8 vezes*)

1. O que significa?

* Justiça significa um comportamento certo em relação aos direitos dos outros (os direitos envolvendo a vida, propriedade e reputação) com o fim de dar ou estabelecer estes direitos.
* Tratando outros sem violar os seus direitos diante de Deus.

3. Porque é importante para mim?

* **Fala Certa**: Ajuda nos falar na maneira certa (8:1-8)

Provérbios 8:8,

“*São justas todas as palavras da minha boca: não há nelas nenhuma coisa tortuosa nem pervertida*”.

* **Boas Leis**: É essencial para o rei (pessoa em autoridade) (8:15)

Provérbios 8:15,

“Por mim reinam os reis e os príncipes decretam justiça”.

3. Como pode obter?

* Da Sabedoria: (2:6-9)

Provérbios 2:9,

“*Então entenderás a justiça, o juízo, a eqüidade e todas as boas veredas*”.

**6. JUIZO** (*mishpat – 21 vezes*)

1. O que significa?

* A habilidade de saber a diferença entre o errado e o certo para que possamos fazer o certo.

2. Porque é importante para mim?

* **Bênçãos**: É agradável a Deus (21:3).

Provérbios 21:3,

“*Fazer justiça e juízo é mais aceitável ao SENHOR do que sacrifício*”.

* **Alegria**: Cria alegria (21:15).

Provérbios 21:15,

“*O fazer justiça é alegria para o justo, mas destruição para os que praticam a iniquidade*”.

3. Como pode obter?

* Do Senhor (29:26).

Provérbios 29:26,

“*Muitos buscam o favor do poderoso, mas o juízo de cada um vem do SENHOR*”.

* Da Sabedoria (8:12-20).

Provérbios 8:20,

“*Faço andar pelo caminho da justiça, no meio das veredas do juízo*”.

**7. EQUIDADE** (*mesharim – 5 vezes*)

1. O que significa?

* Tratando outros com justiça e juízo.
* A capacidade de prever o mal e se preparar para ela.
* A habilidade de agir no espírito da lei, não somente na letra da lei.

2. Porque é importante para mim?

* **Fala Certa**: Ajuda-nós falar coisas excelentes (8:1-6).

Provérbios 8:6,

“*Ouvi, porque falarei coisas excelentes; os meus lábios se abrirão para a equidade*”.

3. Como pode obter?

* Da Sabedoria (2:6-9).

Provérbios 2:9,

“*Então entenderás a justiça, o juízo, a eqüidade e todas as boas veredas*”.

**8. PRUDENCIA** (*ormah – 3 vezes)*

1. O que significa?

* Discriminação dos detalhes no processo de investigação ou raciocino.
* A habilidade de ver anteriormente com o propósito de ter paciência e ser cuidadoso.

2. Porque é importante para mim?

* **Ajuda os simples**: (1:4, 8:5).

Provérbios 1:4,

“*Para dar aos simples, prudência, e aos moços, conhecimento e bom siso*”.

Provérbios 8:5,

“*Entendei, ó simples, a prudência; e vós, insensatos, entendei de coração*”.

3. Como pode obter?

* Da Sabedoria (8:12).

Provérbios 8:12,

“*Eu, a sabedoria, habito com a prudência, e acho o conhecimento dos conselhos*”.

**9. CONHECIMENTO** (*daath - 40 vezes*)

1. O que significa?

* Conhecer pessoalmente a Deus (suas maneiras, caminhos, etc.), não somente os fatos sobre Ele.

2. Porque é importante para mim?

* **Felicidade**: (19:2)

Provérbios 19:2,

“*Assim como não é bom ficar a alma sem conhecimento, peca aquele que se apressa com seus pés*”.

* **Valor**: Tem muito valor eterno (8:10, 20:15).

Provérbios 8:10,

“*Aceitai a minha correção, e não a prata; e o conhecimento, mais do que o ouro fino escolhido*”.

Provérbios 20:15,

“*Há ouro e abundância de rubis, mas os lábios do conhecimento são jóia preciosa*”.

* **Alegra**: Trabalha junto com sabedoria (2:10‑22).

Provérbios 2:10,

“*Pois quando a sabedoria entrar no teu coração, e o conhecimento for agradável à tua alma*”.

* **Conservação**: Guardar, manter, cuidar (22:12).

Provérbios 22:12,

“*Os olhos do SENHOR conservam o conhecimento, mas as palavras do iníquo ele transtornará*”.

* **Libertação**: Destruição, perigos, pecado, erros (11:9)

Provérbios 11:9,

“*O hipócrita com a boca destrói o seu próximo, mas os justos se libertam pelo conhecimento*”.

* **Força Emocional e Espiritual** (24:5).

Provérbios 24:5,

“*O homem sábio é forte, e o homem de conhecimento consolida a força*”.

3. Como pode obter?

* Do Senhor (2.6).

Provérbios 2:6,

“*Porque o SENHOR dá a sabedoria; da sua boca é que vem o conhecimento e o entendimento*”.

* Do Temor do Senhor: A segunda fonte encontramos em Provérbios 1:7

Provérbios 1:7,

“*O temor do SENHOR é o princípio do conhecimento; os loucos desprezam a sabedoria e a instrução*”.

* Da Repreensão (19:25)

Provérbios 19:25,

“*Açoita o escarnecedor, e o simples tomará aviso; repreende ao entendido, e aprenderá conhecimento*”.

* Da Instrução **(**21:11).

Provérbios 21:11,

“*Quando o escarnecedor é castigado, o simples torna-se sábio; e o sábio quando é instruído recebe o conhecimento*”.

* A Bíblia: Livro de Provérbios (22:20).

Provérbios 22:20,

“*Porventura não te escrevi excelentes coisas, acerca de todo conselho e conhecimento*”.

**10. BOM SISO** (*mezimmah – 8 vezes*)

1. O que significa?

* Habilidade de elaborar planos ou perceber o melhor curso de ação para a obtenção de um objetivo.

2. Porque é importante para mim?

* **Proteção**: Do mau caminho, homem perverso, mulher estranha (2:11-16).

Provérbios 2:11,

“*O bom siso te guardará e a inteligência te conservará*”.

Provérbios 2:12,

“*Para te afastar do mau caminho, e do homem que fala coisas perversas*”.

Provérbios 2:16,

“*Para te afastar da mulher estranha, sim da estranha que lisonjeia com suas palavras*”.

* **Confiança**: Trabalha junto com sabedoria (3:21-26).

Provérbios 3:23,

“*Então andarás confiante pelo teu caminho, e o teu pé não tropeçará*”.

* **Pureza**: (5:1-6).

Provérbios 5:3-4,

“*Porque os lábios da mulher estranha destilam favos de mel, e o seu paladar é mais suave do que o azeite. Mas o seu fim é amargoso como o absinto, agudo como a espada de dois gumes*”.

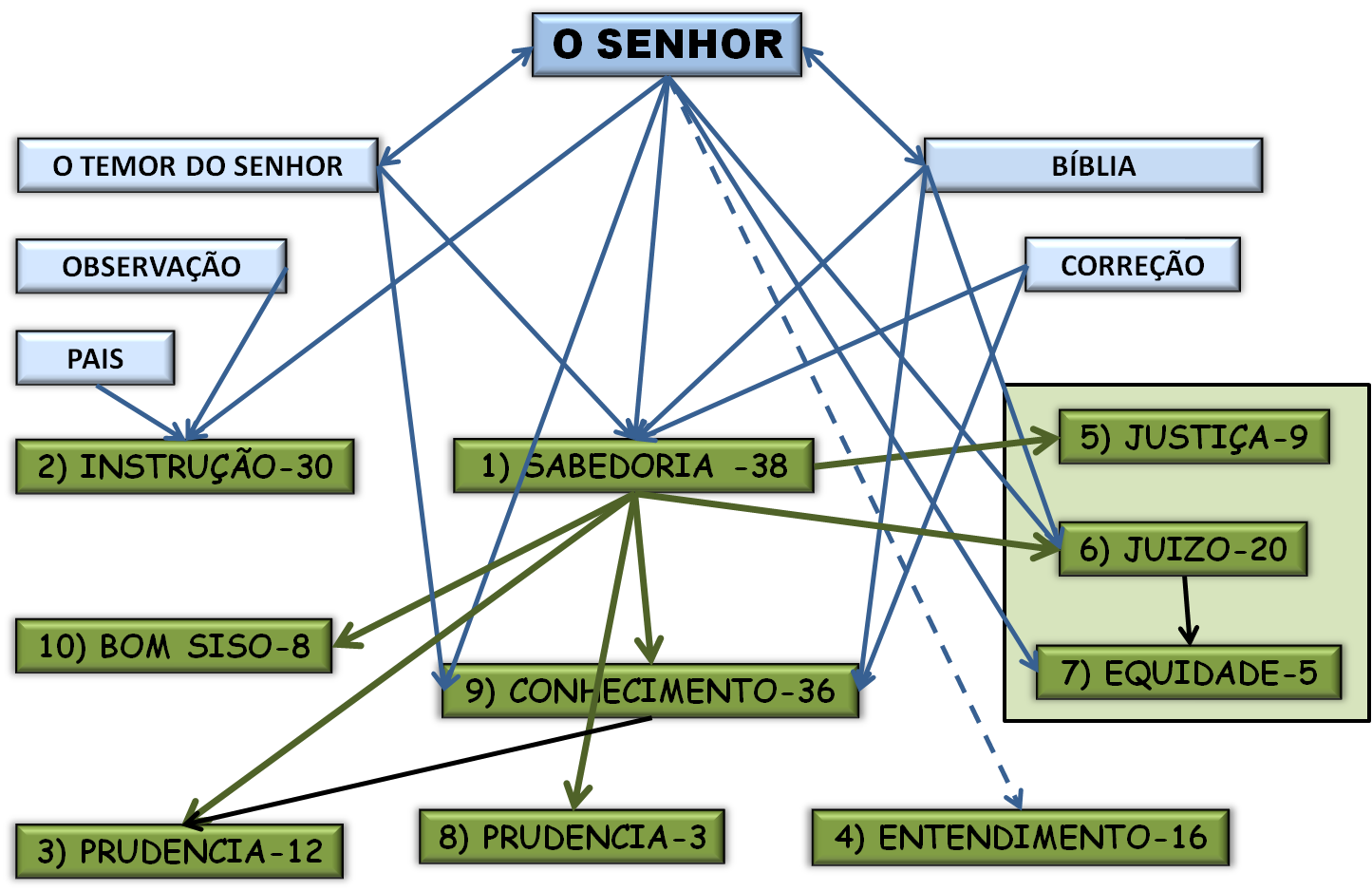
3. Como pode obter?

* Da Sabedoria (8:12).

Provérbios 8:12,

“*Eu, a sabedoria, habito com a prudência, e acho o conhecimento dos conselhos*”.

**B. Relacionamentos e Fontes**



**C. Detalhes das Dez Palavras Chaves**

**1. Sabedoria (*Chokmah*)** - H2451

Sabedoria é o tema do Livro de Provérbios. Este tema é o sabor que permeia o livro inteiro, o cheiro gostoso que coube em cada página.

É aquela cor que pode ser identificada em cada quadro que o Espírito Santo pintou no Livro de Provérbios. Sabedoria é para Provérbios o que cimento é para um edifício ‑ eles seguram tudo junto.

Sabedoria, o que é? Existem muitas definições para esta palavra, mas eu acho que a melhor definição é a seguinte: A habilidade de realizar a vontade de Deus pelos meios de Deus. A palavra "sabedoria" (*chokmah* no hebraico) encontra‑se 39 vezes no Livro de Provérbios, e 158 vezes nos outros livros da Bíblia. Mesmo sendo o tema chave do livro, das dez palavras chaves não é a palavra usada com mais frequência. A palavra "conhecimento" é usada 40 vezes, e "sabedoria" é também usada 40 vezes, sendo a palavra que tem o segundo mais uso. *Chokmah* está traduzida nas seguintes maneiras:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Sabedoria | 40 vezes | 1:2,7, 2:2,6,10, 3:13,19, 4:5, 7(2),11, 5:1, 7:4, 8:1,11,12, 9:10, 10:13, 23,31, 10:12, 11:2, 13:10, 14:6,8,33, 15:33, 16:16, 17:16, 24, 18:4, 21:30, 23:23, 24:3,14, 28:26, 29:3,15, 30:3, 31:26 |

* 1. Um dos Propósito do Livro de Provérbios

A primeira coisa que Salomão queria nos conhecêssemos é a sabedoria: "*Para se conhecer a sabedoria...*" (1:2). Em primeiro lugar Deus quer que nos temos a habi1idade de alcançar os seus fins com os meios certos. Há a sabedoria dos homens: alcançando certos fins através de algum meio. A sabedoria dos homens nunca chega a alcançar fins certos através de meios certos. Ou o fim, ou o meio, ou os dois são errados. Precisamos buscar os fins de Deus e sua maneira de alcançá‑los. O Livro de Provérbios nos ajuda a fazer isso. Provérbios está cheio de princípios e meios para alcançar os fins de Deus.

2. A Importância de Sabedoria

Sabedoria é uma das qualidades das quais somos contados a buscar (2:2, 4:5,7, 5:1, 7:4, 23:23). O valor da sabedoria está descrito em três passagens: 3:14‑15, 8:11 e 16:16. A sabedoria é bem melhor do que prata. ouro, rubis e "*tudo o que mais se deseja não se pode comparar com ela*" (8:11). Ela nos beneficia muito: livra da mulher estranha e o homem perverso (2:10‑22); dá uma benção, aumento dos dias e das riquezas e honra (3:13‑13); acha ciência dos conselhos (8:12); é um ribeiro transbordante (18:4); é doce, há galardão, cumpre sua expectação (24:13‑14); escapa do mal (28:26); e alegra o seu pai (29:3).

3. A Fonte da Sabedoria

Todo mundo concorda que sabedoria é uma qualidade muito importante, mas como é que podemos obter a sabedoria?

a. **O Senhor**: Provérbios 2:6 diz: "*Porque o SENHOR dá a sabedoria*...". Neste versículo vemos a fonte principal da sabedoria ‑ O SENHOR. Então devemos diariamente nos aproximar de Deus e pedir a sabedoria (Tiago 1:5-8).

b. **O Temor do Senhor**: Provérbios 9.10 disse: "*O temor do SENHOR é o princípio da sabedoria*...". A segunda fonte é a base, aquele alicerce básico, para receber a sabedoria ‑ O TEMOR DO SENHOR. Para Deus nos dar a sabedoria é necessário ter o temor do Senhor. Sem o temor do Senhor, se Deus deu a sabedoria seria como edificar um prédio sem um alicerce. Provérbios 15:33 diz, "*O temor do SENHOR é a instrução da sabedoria*...", mostrando mais uma vez a ligação entre o temor do Senhor e a sabedoria.

.

c. **A Disciplina**: Em Provérbios 29:15 encontramos estas palavras: "*A vara e a repreensão dão sabedoria*...". Se quisermos que os nossos filhos sejam sábios, precisamos discipliná‑los como Deus manda. Então a terceira fonte de sabedoria é A DISCIPLINA. Quando você pensa um pouco vê que o castigo dos pais e o temor do Senhor são relacionados. Os dois ensinam a pessoa odiar o pecado e respeitar autoridade.

4. Os Possuidores da Sabedoria

São mencionados no Livro de Provérbios seis pessoas que têm a sabedoria e duas que não têm a sabedoria. Aquelas que têm são os homens entendidos (10:13,23, 14:33, 17:24), o justo (10:31), o humilde (11:2), os que se aconselhem (13:10), o prudente (14:8) e a mulher virtuosa (31:26). Aqueles que não têm a sabedoria são o tolo (1:7, 17:16) e o escarnecedor (14:6).

**2. Instrução (*Musar*)** - H4148

A palavra "instrução" vem da palavra hebraica *musar*. Das 50 vezes que se encontra no Velho Testamento é usada 30 vezes no Livro de Provérbios. A ideia principal desta palavra é ensinar os caminhos, maneiras e princípios de Deus com o fim de mudar nosso comportamento para o bem. Está traduzida assim:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Correção | 7 vezes | 3:11, 5:12, 6:23, 8:10, 15:10, 19:20, 22:15 |
| Instrução | 19 vezes | 1:2,3,7,8, 4:1,13, 8:33, 10:17, 12:1, 13:1,18, 15:5,32,33, 16:22 19:27, 23:12, 23, 24:32 |
| Disciplina | 1 vezes | 23:13 |
| Castigo(a) | 2 vezes | 7:22, 13:24 |
| Desavidamente andou (sem instrução) | 1 vez | 5:23 |

A instrução geralmente é negativa e não gostosa. É para nos chamar de volta para o caminho certo e nos desafiar a ficar no caminho certo.

1. Um dos Propósitos do Livro de Provérbios

Outro propósito de Provérbios é "*para se conhecer...a instrução*..." (1:2). Deus quer modificar nossas vidas por meio de conhecimento sobre seus caminhos (seus alvos e propósitos), suas maneiras (como Ele age e reage) e seus princípios (como devemos agir e reagir). O Livro de Provérbios reprova e nos mostra o nosso pecado. Mas não somente mostra nosso pecado, como também as consequências dele e as bênçãos de Deus quando o seguimos.

2. A Importância da Instrução

Devemos ouvir e receber a instrução (1:8, 4:1,13, 8:10,33, 13:1, 19:20, 23:12,22). Somente o tolo rejeitaria a instrução (1:7, 15:5). Os benefícios da instrução são muitos: vida (3:33‑36, 4:13, 6:23, 10:17), guarda da mulher má (6:20‑24), ajuda ser sábio (8:33), dá bênçãos (8:34), alcança favor do Senhor (8:35) e será sábio nos teus últimos dias (19:20). Não somente são bênçãos para aqueles que ouvirem a instrução, mas também maldição para aqueles que rejeitarem a instrução (5:11‑12,23, 8:36, 13:18, 15:32).

3. As Fontes da Instrução

a. **Do SENHOR**: O SENHOR que é nosso exemplo administra a instrução. Provérbios 3:11‑12 diz: "*Filho meu, não rejeites a correção do SENHOR, nem te enojes da sua repreensão. Porque o SENHOR repreende aquele a quem ama, assim como o pai ao filho a quem quer bem*." Note que Deus é o exemplo de como um pai deve se comportar. A admoestação deste trecho é; não enojes ou rejeites a instrução (correção) do Senhor. A pergunta pode ser feita sobre porque a instrução do Senhor não é agradável. Provérbios 15:10 nos dá uma resposta parcial: "*Correção severa há para o que deixa a vereda*..." A instrução vem geralmente quando estamos fora da vontade de Deus. Nosso orgulho e nosso espírito rebelde ficam ofendidos e a instrução parece dolorosa. Quando uma pessoa recebe correção ou instrução é fácil rejeitá‑la, mas a pessoa sábia a aceita com braços abertos porque sabe que é para seu bem. Hebreus 12:5-13 cita Provérbios 3:11-12 e desenvolve o tema.

b. **Dos Pais**: Provérbios mostra bem claro que os pais são outra fonte de instrução (1:8, 4:1, 13:1, 15:5). Provérbios 13:24 diz, "*O que não faz uso da vara odeia seu filho; mas o que o ama, desde cedo o castiga.*" Provérbios 22:15, *"A estultícia está ligada ao coração da criança, mas a vara da correção a afugentará dela*." Provérbios 23:13, "*Não retires a disciplina da criança; porque se a fustigares com a vara, nem por isso morrerá*". Nestes trechos vimos que a instrução não somente vem dos lábios dos pais, mas também das mãos.

c. **Da Observação**: Um jovem passou pela fazenda dum homem preguiçoso. Ele notou a condição ruim da fazenda e reconheceu que não servia para nada. Então ele disse a si mesmo, "*O que eu tendo visto, o quardarei no coração, e vendo‑o recebi instrução*" (Pro. 24:32). Aqui vimos que a instrução pode vir de observação; vendo e meditando sobre os erros dos outros e os resultados destes erros. Este é uma razão porque a Bíblia mostra tantas vezes os pecados dos outros e seus resultados mortíferos.

**3. Prudência (*Binah*)** - H998

Da palavra hebraica *binah* vem a nossa palavra "prudência". Esta palavra trata da habilidade de ver a vida do ponto de vista de Deus (distinguir o mal e o bem). O Livro de Provérbios usa esta palavra 14 vezes enquanto encontra‑se 38 vezes no resto da Bíblia. Destas 12 vezes foi traduzida nas seguintes maneiras:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Prudência | 4 vezes | 1:2, 4:1, 7:4, 16:16,) |
| Entendimento | 5 vezes | 3:5, 4:7, 8:14, 9:6, 23:23 |
| Conhecimento | 1 vez | 2:3, 9:10, 30:2 |
| Sabedoria | 1 vez | 23:4 |
| Inteligência | 1 vez | 4:5 |

1. Um dos Propósitos do Livro de Provérbios

Salomão escreveu este livro para que pudéssemos entender a prudência (1:2). Deus deseja que possamos ver a vida com o seu ponto de vista. Mas por que é que isto é tão importante? A Bíblia diz em Isaias 55:8: "*Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos os meus caminhos, diz o Senhor*". Nossa natureza caída impede nossa visão. Dentro de nós não temos capacidade de ver o que está acontecendo em volta com a perspectiva certa. Para que possamos alcançar o que Deus tem para nós, precisamos ver a vida como Ele a vê. O Livro de Provérbios mostra como devemos ver a vida, como reagir diante as circunstanciais da vida e como devemos agir neste mundo. O estudo deste livro vai nos ajudar muito a ver a vida do ponto de vista de Deus.

2. A Importância de Prudência

Quase metade das vezes que a palavra é mencionada temos uma exortação a buscar (2:3, 4:1,5,7, 9:6, 23:23). Provérbios 16:16 diz, "...*quão mais excelente é adquirir a prudência do que a prata*". Como quase todas as outras qualidades que devemos obter, esta qualidade de prudência é mais importante do que qualquer riqueza deste mundo. Oh, como Satanás nos desviou das coisas que realmente tem valor! Estamos sempre colocando uma ênfase errada nas nossas vidas.

3. As Fontes de Prudência

a. **Conhecimento do Santo**: "*O temor do SENHOR é o princípio da sabedoria, e o conhecimento do Santo a prudência*" (Pro. 9:10). Da mesma maneira que o temor do Senhor é o princípio, ou base, para obter a sabedoria; a ciência do Santo é a base para receber a prudência. A ciência do Santo é conhecimento pessoal de Deus (suas maneiras, meios, etc.). A palavra "conhecimento" aqui é no hebraico a mesma que a nona palavra chave ‑ *daath*. "Santo" é plural no hebraico e significa um plural de majestade. Então para que possamos ver a vida do ponto de vista de Deus é necessário primeiro conhecê‑lo pessoalmente. Podemos fazer isso somente através de um estudo da Bíblia e uma vida de comunhão com Cristo.

b. **A Sabedoria**: Também a prudência está ligada bem de perto com a sabedoria. A sabedoria declara em Provérbios 8:14: "...*eu sou o entendimento*..." Aqui entendimento é a mesma palavra do que prudência no hebraico. E ainda em Provérbios 7:4: "*Dize à sabedoria: Tu és minha irmã; e à prudência chama de tua parenta.*" Então a **pessoa sábia** vai conhecer a prudência com mais facilidade também.

**4. Entendimento (*Sakal*)** - H7919

A palavra hebraica *sakal*, da qual foi traduzida a palavra "entendimento" neste trecho, está localizada num total de 63 vezes no Velho Testamento. É encontrada somente 16 vezes no Livro de Provérbios. Ela significa a habilidade de reagir com sabedoria ou responder às situações da vida com o ponto de vista de Deus. *Sakal* está traduzida de varias maneiras no Livro de Provérbios:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Prudente | 4 vezes | (14:35, 17:2, 19:14) |
| Prudentemente | 2 vezes | (16:20) |
| Entendido | 2 vezes | (15:24) |
| Entendimento | 2 vezes | (1:3, 21:16) |
| Instruído | 1 vez | (21:11) |
| Instrui | 1 vez | (16:23) |
| Sábio | 1 vez | (10:19) |
| Ajuizada | 1 vez | (10:5) |
| Prudência | 1 vez | (21:12) |
| Proveito | 1 vez | (17:8) |

1. Um dos Propósitos do Livro de Provérbios

Muitas vezes é tão difícil saber reagir em situações difíceis. Geralmente reagimos de maneira exatamente oposta do que devemos. Isso nos traz tantos problemas, e as vezes problemas que nos deixa com lágrimas e corações quebrados. Necessitamos de entendimento para que possamos evitar estes problemas. Provérbios dá muito esclarecimento nesta área.

2. A Advertência de Desviar do Entendimento

Temos uma advertência muito forte em Provérbios 21:16, "*O homem que anda desviado do caminho do entendimento, na congregação dos mortos repousará*." Aquela pessoa que uma vez sabia como agir com sabedoria, mas agora está desviado daquele caminho vai ter um fim triste. Em vez de andar como queria, repousará na congregação dos mortos. Em vez de viver sua vida como queria, perderá a sua vida.

3. A Forma Em Que É Usada

NA FORMA DE UM SUBSTANTIVO ‑ Duas vezes a palavra *sakal* é usada para pessoas em geral: (1) o sábio (10:19) e (2) o entendido (15:24).

NA FORMA DE UM ADJETIVO ‑ Esta palavra fala de uma mulher prudente (19:14), dum filho ajuizado (10:5) e dum servo prudente (14:35, 17:2).

NA FORMA DE UM VERBO ‑ *Sakal* é usada três vezes como um verbo. Duas vezes é ligado com repartindo conhecimento (16:23, 21:11) e uma vez com repartindo sucesso (17:8).

**5. Justiça (Tsedeg)** - H6664

A "justiça" encontrada nesta lista de palavras chaves é a palavra hebraica *tsedeg*. Das 109 vezes que foi usada no Velho Testamento, foi usada 8 vezes em Provérbios (1:3, 2:9, 8:8,15, 12:17, 16:13, 25:5, 31:9). Todas as vezes (menos dois) que encontramos esta palavra no Livro de Provérbios foi traduzida para "justiça". Uma vez é traduzida "retamente" (31:9) e outra vez “justas” em Provérbios 8:8. Justiça significa um comportamento certo em relação aos direitos dos outros (os direitos envolvendo a vida, propriedade e reputação) com o fim de dar ou estabelecer estes direitos.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Justiça | 6 vezes | 1:3, 2:9,15, 12:17, 16:13, 25:5 |
| Justas | 1 vez | 8:8 |
| Retamente | 1 vez | 31:9 |

1. Um Propósito de Provérbios

Outra razão para estudar o Livro de Provérbios é para que possamos receber a justiça (1:3). A importância de respeitar e estabelecer os direitos dos outros é muito grande. Vai determinar nossa felicidade e o bem estar da sociedade. Numa sociedade onde os direitos dos outros são ignorados sempre há conflitos, confusão, frustração e falta de produtividade. Eu não estou falando em fazer uma campanha para os nossos direitos. Isso seria egoísmo, e temos uma superabundância disto no mundo com todas as greves para mais dinheiro, mais tempo de férias, melhores condições para trabalhar, etc. Mas eu estou falando sobre os direitos dos outros. Verificando que estamos tratando os outros duma maneira que não vai violar seus direitos. A maior parte do mundo quer tirar uma vantagem do outro. Quando violamos os direitos do outros (talvez sem querer) devemos fazer tudo para aceitar a situação. O Livro de Provérbios mostra muitas vezes como fazer isso.

2. Justiça e Sabedoria

Três vezes a palavra justiça é ligada com sabedoria. Nestes trechos percebemos que a sabedoria é a base, ou o alicerce, para receber a justiça. Provérbios 2:9 mostra o que acontece quando buscamos a sabedoria: "*Então entenderás a justiça*...". Quando sabedoria fala em Provérbios 8.8, ela disse: "*São justas todas as palavras da minha boca; não há nelas nenhuma coisa tortuosa nem pervertida*." A pessoa sábia vai falar e agir com justiça. Também sabedoria fala acerca de justiça em Provérbios 8:15, "*Por mim reinam os reis e os príncipes ordenam justiça*." Então para ser uma pessoa que tem a justiça, necessita sabedoria também.

3. A Justiça e O Falar

A importância da justiça e a nossa maneira de falar está vista no fato que metade das vezes em que justiça é mencionada (4 vezes) está ligada com nosso falar. Em Provérbios 8:8 encontramos que "*todas as palavras*" da sabedoria são justas. Mais uma vez vimos isto em Provérbios 12:17, *"O que diz a verdade manifesta a justiça, mas a falsa testemunha diz engano*." Isto foi no contexto dum juramento. Falar a verdade protege os direitos da pessoa inocente. Outra vez *tsedeg* é ligado com o falar. Em Provérbios 16:13 é usada como um adjetivo para descrever os lábios que faz o rei feliz: "*Os lábios de justiça são o contentamento dos reis*." Em Provérbios 31:9 é usado como um advérbio para mostrar como o rei deve julgar: "*Abre a tua boca; julga retamente*..." . Então descobrimos que a justiça é ligada com a maneira que falamos em relação aos outros ‑ falando a verdade.

4. A Justiça e O Rei

Quatro vezes a palavra é ligada com o rei. Podemos também pensar destes versículos sendo aplicável para qualquer pessoa que está numa posição de liderança. Provérbios 8:15 diz: "*Por mim reinam os reis e os príncipes ordenam justiça*." A justiça é um elemento necessário para boa liderança. Quando um líder usa a justiça ele será contente (Prov. 16:13) por causa de uma boa consciência, sabendo que ele foi justo para com os outros. Quando um líder usa justiça, o povo debaixo dele são satisfeitos e vão apoia-lo. Este ideia está em Provérbios 25:5, "*Tira o ímpio da presença do rei, e o seu trono se firmará na justiça.*" Não é somente necessário para o rei usar a justiça, mas ele tem que verificar que aqueles que trabalham debaixo dele são pessoas também de justiça. Em Provérbios 31:9 o rei está mandado julgar com justiça ‑ "...*julga retamente*". Para qualquer pessoa numa posição de liderança é muito importante que procure a justiça. O líder, acima de todos os outros, tem a responsabilidade de verificar se os direitos de todo mundo estão sendo guardados.

**6. Juízo (*Mishpat*)** - H4941

A nossa palavra portuguesa "juízo" vem da palavra hebraica "*mishpat*". Das 406 vezes que se acha no Velho Testamento, somente 21 destas vezes se localiza no Livro de Provérbios. Esta palavra leva consigo a habilidade de saber a diferença entre o errado e o certo para que possamos fazer o certo. Esta palavra é traduzida para o português da seguinte maneira:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Juízo | 12 vezes | 1:3, 2:8,9, 8:20, 13:23, 16:10, 19:28, 21:3, 28:5, 29:4,26 |
| Justiça | 3 vez | 16:8, 17:23, 21:7,15 |
| Julgamento | 1 vez | 24:23 |
| A questão | 1 vez | 18:5 |
| Justos | 1 vez | 16:11 |
| Reto | 1 vez | 12:5 |
| Toda a determinação | 1 vez | 16:33 |
| Não transgrida quando julga | 1 vez | 16:10 |

1. Um dos Propósitos do Livro de Provérbios

Vimos que o Livro de Provérbios foi escrito também para que possamos receber o juízo (Prov. 1:3). Saber intuitivamente o que está certo é uma grande ajuda para o crente. A Bíblia não nos mostra o que devemos fazer em todas as situações da vida, nem podia. Muitas vezes precisamos fazer uma decisão difícil. Precisamos julgar sim ou não se alguma coisa está certa ou errada. Juízo é uma qualidade que ajuda‑nos saber intuitivamente se alguma coisa é certa, ou já foi feita errada, ou deveria ser feita. A importância de juízo em nossas vidas é mostrada em Provérbios 21:3, "*Fazer justiça e juízo é mais aceitável ao Senhor do que sacrifício*". Então vimos que Deus é mais interessado em nosso caráter do que em nossas ações. Deus desejaria mil vezes mais ter uma pessoa que tem o coração certo do que uma pessoa que faz o serviço religioso sem um coração certo. Deus prefere gente que age certo no dia a dia do que uma pessoa que vai à igreja, canta bem alto, dá seu dízimo, ora publicamente, louva Deus, diz "Amem", volta para casa e vive o resto da semana sem juízo.

Provérbios 21:15 mostra que um das fontes do nosso gozo é a pratica de juízo em nossa vida: "*O fazer justiça é alegria para o justo*...". Quando fazemos o certo, isto em si mesmo traz alegria. Fazer o certo cria um sentimento na subconsciência da pessoa que fala "fizeste bem meu servo amado", e isso produz gozo. Alguém falou: "Fazer o certo traz sua própria recompensa."

2. As Fontes de Juízo

a. **O Senhor**: No Livro de Provérbios encontramos duas fontes de juízo. O primeiro é o Senhor mesmo. Provérbios 29:26 diz, "...**o juízo de cada um vem do Senhor**." Esta mesma ideia é expressa nos seguintes trechos: Prov. 16:11, "*O peso e a balança justos são do Senhor*..."; Prov. 2:8, "*Para que guardem as veredas do juízo*."

b. **A Sabedoria**: Uma outra fonte de juízo é a sabedoria. Em Provérbios 8.20 a sabedoria diz, "*Faço andar pelo caminho da justiça, no meio das veredas do juízo*." Concluímos pois que as fontes do juízo são de Deus e da sabedoria.

3. O Juízo e O Ímpio

Provérbios ensina sobre juízo basicamente usando o negativo, ou melhor dizendo, mostrando o uso mal de juízo. Muitas vezes o contexto é um tribunal. Provérbios 17:23 diz, "*O ímpio toma presentes em secreto para perverteras veredas da JUSTIÇA*." O ímpio recebe subornos para mentir e apresentar evidência falsa a um tribunal. Para ele o lucro é mais importante do que o juízo. Veja também Provérbios 18:5, que diz, "*Não é bom favorecer o ímpio, e com isso, fazer o justo perder a questão*". Provérbios 24:23, "...*Ter respeito a pessoas no julgamento não é bom*." Mais outra vez, Provérbios 19:28, "*O ímpio escarnece do juízo, e a boca dos perversos devora a iniqüidade*."

Encontramos um trecho interessante em Provérbios 13:23, que diz, "*O pobre, do sulco da terra, tira mantimento em abundância; mas há os que se consomem por falta de juízo*." Este versículo ensina que muitas vezes o pobre tem dinheiro suficiente para suas necessidades, mas por causa de fazer decisões erradas (fumar, beber, sensualidade, etc.) ele tem falto. Então o pobre tem falto, não por causa de circunstâncias, mas porque recusa de seguir os princípios de Deus. Geralmente o pobre só tem ele mesmo para culpar por sua miséria.

Por que o ímpio cria sua própria miséria? São duas razões citadas no Livro de Provérbios. A primeira razão é que ele recusa fazer o certo ‑ "*As rapinas dos ímpios os destruirão, porquanto se recusam a fazer justiça*" (Prov. 21:7). O coração do ímpio está endurecido por Satanás contra qualquer desejo de fazer o bem. A segunda razão é que sua mente é cega para que ele não possa entender o que está certo ou errado ‑ "*Os homens maus não entendem o juízo..*." (Prov. 28:5).

**7. Equidade (*Mesharim*)** - H4339

A palavra "equidade" vem da palavra hebraica *mesharim*. Ela aparece apenas 19 vezes nos outros livros da Bíblia e aqui no Livro de Provérbios 5 vezes. *Mesharim* é a habilidade de agir no espírito da lei, não somente na letra da lei. Esta palavra é usada tanto no senso físico como moral. Foi traduzida nas seguintes maneiras:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Equidade | 3 vezes | (1:3, 2:9, 8:6) |
| Cousas Retas | 1 vez | (23:16) |
| Suavemente | 1 vez | (23:31) |

1. Um dos Propósito do Livro de Provérbios

Um dos propósitos do Livro de Provérbios é nos ensinar como tratar os outros com equidade. Não somente precisamos ter convicções fortes baseadas na Palavra de Deus, mas também ter amor para com os outros. Esta qualidade vai nos ajudar a aprender odiar o pecado, mas amar o pecador. Ela ajuda‑nos a vencer os nossos preconceitos para tratar os outros na maneira certa. Provérbios ajuda a ganhar esta perspectiva tão importante (Prov. 1:3).

2. Lições Práticas

Provérbios 2:7‑9 diz, "*Ele reserva a verdadeira sabedoria...*

*Para que guardem as veredas do juízo...*

*Então entenderás ... equidade*..."

Para que possamos entender a equidade, precisamos ter um alicerce de sabedoria (*tushiyyah*) e juízo (*mishpat*). Então vamos entender a importância (seus benefícios e maldições) de equidade e como usar a equidade nas nossas vidas diariamente.

Quando aprendemos a equidade, ela nos ajuda a falar da maneira certa. Provérbios 8:6, "*Ouvi, porque falarei coisas excelentes; os meus lábios se abrirão para a eqüidade*." Provérbios 23:16, "*E exultarão os menus rins, quando os teus lábios falarem COISAS RETAS*." Quando entendemos o espírito da lei, falamos com mais cuidado. Falamos em amor, tentando ajudar; não com ódio, tentando julgar, castigar e fazer pouco dos outros. Nossas palavras são temperadas com tristeza, amor e humildade. Assim, falando com equidade, nossos corações vão se regozijar e sentir alegria. Mas quando falamos sem equidade, vem o sentimento de culpa e sentamos agitados e amargurados.

3. O Senso Físico

Uma vez esta palavra *mesharim* é usada com um outro sentido. Em Provérbios 23:31 temos estas palavras: "*Não olhes para o vinho quando se mostra vermelho, quando resplandece no copo e se escoa SUAVEMENTE*." O vinho quando está fermentado se move suavemente. Este uso da palavra tem pouco a ver com o estudo imediato.

**8. Prudência (*Ormah*)** - H6195

A palavra traduzida aqui "prudência" é usada poucas vezes na Bíblia ‑ somente 5 vezes. Quase todas estas vezes a palavra encontra‑se no Livro de Provérbios ‑ 3 vezes. Esta palavra hebraica é *ormah* e significa a habilidade de ver anteriormente com o propósito de ter paciência e ser cuidadoso. Todas as vezes que é usada no Livro de Provérbios é traduzido como...

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Prudência | 3 vezes | (1:4, 8:5,12) |

1. Um Propósito de Provérbios

Deus deseja "*dar aos simples, prudência*" (Prov. 1:4), para que eles possam ser conscientes das suas ações. Prudência leva a pessoa ver as consequências más nas ações erradas e as bênçãos nas ações certas. Então teremos paciência de aguentar a tentação e esperar para as recompensas que o fazer do certo traz. Também quando somos conscientes de que as coisas más podem acontecer se entrarmos precipitadamente num negócio, teremos cuidado.

2. O Apelo Para Ter Prudência

Em Provérbios 8:5 temos um apelo da sabedoria para obter prudência: "*Entendei, ó simples, a prudência...*". Duas das três vezes que esta palavra em Provérbios é ligada com o simples (1:4 e 8:5). Prudência é uma qualidade que os jovens necessitam muito e devem procurar.

3. O Companheiro da Prudência

O terceiro lugar em que a prudência é usada em Provérbios mostra seu companheiro, ou, quer dizer, a fonte de prudência. Em Provérbios 8:12 encontramos estas palavras: "*Eu, a sabedoria, habito com a prudência, e acho o conhecimento dos conselhos.*" Então mais uma vez vemos a importância de ter sabedoria.

**9. Conhecimento (*Daath*)** - H1847

A palavra chave usada mais do que qualquer outra é a palavra "conhecimento", que foi traduzida da palavra hebraica *daath*. Na Bíblia é encontrada 91 vezes, 40 vezes no Livro de Provérbios, quase metade de todas as vezes usada na Bíblia. A ideia básica da palavra hebraica *daath* é conhecer pessoalmente a Deus (suas maneiras, caminhos, etc.), não somente os fatos sobre Ele. Foi traduzida nas seguintes maneiras:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Conhecimento | 36 vezes | 1:4,7,22,29, 2:5,6,10, 3:20, 5:2, 8:9,10, 8:12, 9:10, 11:9, 12:1,23, 13:16, 14:6,7,18, 15:7,14, 17:27, 18:15, 19:2,25,27, 20:15, 21:11, 22:12,17,20, 23:12, 24:4,5, 30:3 |
| Sabedoria | 3 vezes | 10:14, 15:2,18:15 |
| Toma conhecimento | 1 vez | 29:7 |

1. Um dos Propósitos do Livro de Provérbios

Este livro foi escrito em parte para que pudéssemos entender a importância de conhecer pessoalmente Deus. Muitas vezes aprendemos fatos acerca de alguém sem o conhecer realmente. Algumas pessoas leem muito acerca da Bíblia, mas não estão lendo a Bíblia. Provérbios tem como um dos seus propósitos levar‑nos a encontrar o Deus vivo (1:4). Enquanto aplicamos os princípios deste livro, vamos começar a viver com Jesus. Assim conhecermos a Ele mais e mais pessoalmente.

2. O Valor de Conhecimento

Três vezes somos exortados aceitar ou aplicar nossos corações ao conhecimento (8:10, 22:17, 23:12). Provérbios 19:2 diz, "*Assim como não é bom ficar a alma sem conhecimento*..." O homem sábio vai procurar o conhecimento. Conhecimento vale mais do que ouro e rubis (8:10, 20:15). Seus benefícios são muitos: conserva, guarda e liberta do homem perverso e da mulher estranha (2:10‑22), conservação (22:12), liberta da danificação (11:9) e consolida a força (24:5).

3. As Fontes de Conhecimento

São pelo menos quatro fontes de conhecimento.

a. **O Senhor**: A primeira fonte é o SENHOR ‑ "*Porque o SENHOR dá a sabedoria; da sua boca vem o conhecimento...*" (2:6).

b. **O Temor do Senhor**: A segunda fonte encontramos em Provérbios 1:7 ‑ "*O TEMOR DO SENHOR é o princípio do conhecimento...*" Ciência neste versículo vem da mesma palavra do que conhecimento.

c. **A Instrução e Repreensão**: Uma outra fonte de conhecimento é INSTRUÇÃO e REPREENSÃO que vem por causa dos conflitos da vida (Prov. 19:25, “*Açoita o escarnecedor, e o simples tomará aviso; repreende ao entendido, e aprenderá conhecimento*” ; Prov. 21:11, “*Quando o escarnecedor é castigado, o simples torna-se sábio; e o sábio quando é instruído recebe o conhecimento*”).

d. **A Bíblia**: A quarta e última fonte é A PALAVRA DE DEUS (Pro. 22:20, “*Porventura não te escrevi excelentes coisas, acerca de todo conselho e conhecimento*”.).

4. Aqueles Que Manifestam Conhecimento

Quais são as pessoas que têm conhecimento? Que tipo de pessoa manifestará em seu caráter esta qualidade? O Livro de Provérbios nos dá cinco tipos de pessoas...

\* O Homem Prudente (Entendido) ‑ "*O homem prudente encobre o conhecimento*..." (12:23). Isso quer dizer que não está sempre falando tudo o que ele sabe. Provérbios 17:27 fala sobre a mesma coisa: "*O que possui o conhecimento guarda as suas palavras...*". "*Todo o prudente procede com conhecimento*..." (13:16). O prudente está sempre buscando mais conhecimento. Esta é a razão que Provérbios 14:18 diz, "...*os prudentes serão coroados de conhecimento*." Assim "...*para o prudente, porem, o conhecimento é facial*" achar (14:6).

\* O Homem Entendido ‑ "*O coração do entendido adquire o conhecimento*..." (18:15). Não é somente o prudente que busca o conhecimento, mas também o homem entendido (veja também 15.14).

\* O Homem Sábio ‑ "...*o ouvido dos sábios busca a sabedoria*." (18:15). Neste versículo a palavra *daath* é traduzida primeira como “conhecimento” e depois como “sabedoria”. Então o homem sábio também busca o conhecimento, e como o Homem Avisado, não fala tudo que sabe (Prov. 10:14 ‑ neste versículo *daath* é traduzido "sabedoria").

\* O Homem Que Ama Correção ‑ Foi muito interessante descobrir que "*o que ama a instrução ama o conhecimento*..." (12:1). Aquele que aceitar a disciplina de Deus também é a pessoa que gosta andar perto de Deus e assim ama conhecimento.

5. O Falar e O Conhecimento

Várias vezes Provérbios liga o falar com a qualidade de conhecimento. Já vimos que a pessoa que tem conhecimento não está sempre contando tudo o que ela sabe (12:23, 17:27, 10:14). Provérbios 15:2 diz, "*A língua dos sábios adorna a sabedoria*..." O sábio sabe como usar o conhecimento na maneira certa. Ele faz o conhecimento ser bonito para o ouvinte, não alguma coisa feia, cheia de orgulho da pessoa que está falando. O sábio não somente sabe quando deve ficar calado, mas também sabe quando é para repartir com os outros ‑ "*Os lábios dos sábios derramarão o conhecimento*..." (15:7).

**10. Bom Siso (*Mezimmah*)** - H4209

A palavra hebraica traduzida aqui "bom siso" é *mezimmah*. Encontra‑se 19 vezes na Bíblia, dos quais 8 estão localizados no Livro de Provérbios. A ideia básica desta palavra é: a habilidade de aplicar os princípios espirituais em situações difíceis, ou escapar do mal para encontrar o bem. Um outro sentido desta palavra é de formular planos. Estes planos, na Bíblia, podem ser para a glória de Deus, ou podem ser para satisfazer a cobiça do homem. Foi traduzida nas seguintes maneiras:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Bom Siso | 3 vezes | (1:4, 2:11, 3:21) |
| Conselhos | 2 vezes | (5:2, 8:12) |
| Imaginações perversas | 1 vezes | (12:2) |
| Pessoa danosa | 1 vez | (24:8) |
| Maus Intentos | 1 vez | (14:17) |

Esta palavra é usada 5 vezes quando está dando glória a Deus, e 3 vezes quando está sendo usada para maus fins. Para esta parte do estudo vamos separar os versículos nestes dois grupos: o uso certo e o uso errado.

1. O Uso Certo

O Livro de Provérbios ajudará um jovem a saber planos para alcançar os alvos de Deus. Provérbios nos dá compreensão das nossas prioridades e alvos certos, e dos princípios de Deus para alcançar estes alvos. Devemos saber como regular nosso tempo, estabelecer alvos e fazer planos para alcançar os alvos. Para boiar nesta vida, deixando as correntes deste mundo nos levar para onde quer, é uma maneira certa de terminar nossa vida nas rochas, uma vida destruída, estragada e sem rumo.

PROVÉRBIOS 1:4 ‑ "*Para dar...aos moços, conhecimento e BOM SISO*."

Bom siso junto com inteligência nos guardará contra homens perversos que são rebeldes e mal feitores, e contra as mulheres com baixa moral que querem abaixar nosso padrão de moralidade. Abster‑se de maus companheiros não somente acontece, é planejado. Temos que estabelecer alvos para nossas vidas e viver segundo os passos que são necessários para alcançar estes alvos. Bom siso nos ajudaria a fazê‑lo. Um jovem disse: "Quero ser usado por Deus! Quero desenvolver minha vida espiritual para sua honra e glória para que Ele possa me usar grandemente no futuro." Lendo e estudando Provérbios, ele verá a importância de bons companheiros e bom conselho. Então ele vai tomar certos passos, se tiver bom siso, para ter comunhão com aqueles que o possam ajudar e receber bons conselhos dos outros.

PROVÉRBIOS 2:11‑16

11 "*O BOM SISO te guardará*

*e a inteligência te conservará;*

12 *para te afastar*

*do mau caminho,*

*e do homem que fala coisas perversas..*.

16 *Para te afastar da mulher estranha*..."

Bom Siso ligado com verdadeira sabedoria (tushiyyah) nos dará uma vida rica e cheia, e nos guardará de cair nas armadilhas de Satanás. Por meio de planejamento do nosso tempo e atividades, faríamos melhor uso do tempo que Deus nos tem dado. Dessa forma não teríamos mãos inativas para Satanás poder usar para seus próprios fins. Cada pessoa deve estabelecer um horário, escrito ou decorado. Ele deve regular nossas vidas, ser nosso mestre, a fim de que não confiemos em nossos sentimentos, ou desejos da carne, e caiamos numa tentação sutil desviando‑nos do caminho que Deus nos quer levar.

PROVÉRBIOS 3:21‑26 ‑

21 "*Filho meu,*

*não se apartem estas coisa dos teus olhos: guarda a verdadeira sabedoria e o BOM SISO;*

22 *Porque serão*

*vida para a tua alma,*

*e graça para o teu pescoço,*

23 *Então andarás confiante pelo teu caminho,*

*e o teu pé não tropeçará.*

26 *Porque o SENHOR*

*será a tua esperança;*

*guardará os teus pés de serem capturados*."

Aqui vemos que sabedoria e razão nos ajudam a conservar bom siso, para que possamos escapar dos laços da mulher estranha. Uma vida planejada com alvos estabelecidos é a melhor maneira de evitar a mulher estranha. Sempre é um urso sem bom senso que, seguindo seus desejos internos, procura o mel para a sua tristeza e desconforto. Seja mais sábio do que um urso.

PROVÉRBIOS 5:1‑6 ‑

1 "*Filho meu,*

*atende*

*à minha sabedoria;*

*à minha razão inclina o teu ouvido:*

2 *Para que guardes*

*os meus CONSELHOS*

*e os teus lábios observam o conhecimento.*

3 *Porque os lábios da mulher estranha..*."

Estes versículos nos mostra que a sabedoria ajudar‑nos a saber formular planos. Em outras palavras, a sabedoria leva uma pessoa usar e praticar o bom siso. Então o alicerce para bom siso é a sabedoria. Lembrando das outras palavras chaves, vejamos que a sabedoria é essencial para, pelo menos, seis das palavras chaves: Prudência (binah: 7:4, 8:14), Justiça (2:9, 8:8,15), Juízo (8:20), Prudência (ormah: 8:12), Conhecimento (8:12) e Bom Siso (8:12). Devemos sempre lembrar que "*A SABEDORIA É A COISA PRINCIPAL; ADQUIRE POIS, A SABEDORIA*..." (Prov. 4:7).

PROVÉRBIOS 8:12 ‑ "*Eu, a sabedoria* (chokmah),

*habito com a prudência* (ormah),

*e acho o conhecimento* (daath) *dos CONSELHOS* (mezimmah)."

2. O Uso Errado

Aquele homem que está constantemente fazendo planos perversos é fortemente condenado por Deus. É uma coisa pecar em ignorância, ou entregar‑se à tentação; mas para meditar e planejar com vontade de pecar é outra coisa. Deus condena isso e chama tal pessoa de bruto ‑ um animal selvagem.

PROVÉRBIOS 12:2 ‑ "*O homem de bem alcançará o favor do SENHOR,*

*mas ao homem de INTENÇÕES PERVERSAS ele condenará*."

A pessoa que está constantemente planejando fazer o mal é odiada não somente por Deus, mas também pelo ser humano. É odiado por aqueles que amam a justiça e pelos outros que tem medo de ser o alvo dos seus planos malditos. Ela é uma pessoa solitária, uma desterrada, apreciada somente por seus companheiros de iniquidade que podiam um dia planejar sua própria morte.

PROVÉRBIOS 14:17 ‑ "*O que se indigna à toa fará doidices,*

*e o homem de MAS INTENTOS será odiado*."

Aqui, aquele que está sempre planejando fazer o mal é chamado o "mestre de maus intentos". Ele é o líder de uma turma, um "Fu Mancho" de crime, um instigador do mal. Somos conhecidos por meio de nossas ações. Como é feio ser chamado de moleque ou uma pessoa de mau comportamento. O crente nunca deve ser chamado assim. Qual é o apelido que você tem? Espero que não seja um nome feio!

PROVÉRBIOS 24:8 ‑ “À*quele que cuida em fazer mal,*

*chamá-lo-ão de PESSOA DANOSA*.”

II. Os Recipientes do Livro de Provérbios

O Livro de Provérbios foi escrito para suprir as necessidades de certas pessoas. Nos versículos 4‑6 do capitulo 1 de Provérbios, vemos os recipientes deste livro. Este trecho pode ser esboçado da seguinte maneira:

Os Recipientes – 1:4‑6

4 Para dar

aos simples,

prudência,

e aos moços,

conhecimento

e bom siso;

5 O sábio ouvirá e crescerá em conhecimento,

e o entendido adquirirá sábios conselhos;

6 Para entender

os provérbios e sua interpretação;

as palavras dos sábios e as suas proposições.

1. Para Os Jovens - 1:4
   1. Os Simples (aqueles sem experiência)
   2. Os Moços (aqueles sem conhecimento)
2. Para Os Adultos - 1:5‑6
   1. Os Tipos
      1. O Sábio (mostra maturidade)
      2. O Entendido (mostra maturidade)
   2. O Propósito
      1. Para ouvir e crescer em sabedoria (para si mesmo).
      2. Para adquirir sábios conselhos (para os outros), por meio de entender...
         1. Provérbios (coisas escritas) e a sua interpretação (aplicação ‑ o que devemos fazer).
         2. Palavras dos Sábios (coisas faladas) e as suas adivinhações (advertências ‑ o que devemos evitar).

O Livro de Provérbios foi escrito primeiramente para os jovens, mas também, pessoas mais velhas e maduras aproveitariam os seus ensinamentos. Vamos estudar cada grupo especificamente por um momento.

A. Os Jovens (Principalmente capítulos 1-9)

Não acredito que há outro livro na Bíblia que vai ajudar os jovens mais do que o Livro de Provérbios. Este livro prático foi escrito para ajudar dois tipos de jovens.

1. O Simples

O primeiro grupo mencionado é O SIMPLES. Esta palavra (*pethi* no hebraico - H6612) é usado 15 vezes no Livro de Provérbios (1:4,22,32, 7:7, 8:5, 9:4,16, 14:15,18, 19:25, 21:11, 22:3, 27:12 = *simples*; 1:22 = *simplicidade*; 9:6 = *insensatos*). A ideia básica desta palavra tem dois sentidos.

 A primeira ideia "sem dobras". Isso leva consigo a ideia de inexperiência. Aquele que não tem muitas experiências na vida é aquele com uma vida simples, sem as dobras que a experiência tem.

 A segunda ideia é de uma pessoa "receptiva". Quer dizer aquele que é influenciada facilmente pelos outros. Ele é ingênuo, pronto a fazer qualquer coisa ou acreditar em qualquer coisa que apela a ele. Ele é influenciado muito pela turma.

O Livro de Provérbios foi dado para tais pessoas par que possam ter alguns guias para suas vidas.

Há mais uma palavra hebraica que é traduzido “simples” - pthayuwth: H6615. A unica lugar que encontra-se na Bíblia é em Provérbios 9:13, “*A mulher louca é alvoroçadora; é simples e nada sabe”*. Está palavra tem a ideia de ser seduzido facialmente.

2. Os Moços

O segundo grupo da mocidade é OS MOÇOS (a palavra hebraica "*naar*": H5288). Este termo tem fala de uma pessoa de infância até adolescência. Alguém falou que também tem a ideia de uma pessoa com um grande corpo, mas com uma cabeça pequena. Esta insinuação é de uma pessoa que tem um corpo maduro, mas falta conhecimento. Esta palavra encontra 7 vezes no Livro de Provérbios; traduzida como "moços" (1:4), "moço" (7:7), "criança" (20:11; 22:6,15; 23:13; 29:15). Provérbios é especialmente para aqueles quem faltam experiência e conhecimento.

A palavra JOVEM (H970 בחור bachuwr ou בחר bachur) é encontrado uma vez no livro de Provérbios (20:29), onde fala de uma jovem adulto: “*A glória do jovem é a sua força; e a beleza dos velhos são as cãs*”.

B. Os Adultos (Principalmente capítulos 10-31)

Aqueles que são maduros havendo as qualidades de sabedoria e entendimento (*bin*) , também se beneficiariam grandemente deste livro em pelo menos duas maneiras. Primeira, ele vai crescer em "sabedoria" (a palavra hebraica "*legach*"). Assim ele pessoalmente se beneficiará deste livro maravilhoso enquanto está estudando e meditando sobre o Livro de Provérbios. Sua vida será abençoada enriquecida e com sucesso. Segundo, ele vai "adquirir sábios conselhos". Isto quer dizer que terá a habilidade de dar bom conselho para os outros. A pessoa sábia e entendida receberá o ajuda necessário para ter as palavras certas na hora certa. Ela assim será uma grande bênção para os outros.

O Livro de Provérbios ajuda a pessoa sábia e entendida entender "provérbios" (a ênfase aqui está sobre as coisas escritas) junto com as "palavras dos sábios" (a ênfase aqui está sobre as coisas faladas). Mas a pessoa sábia e entendida não somente entende estas coisas, mas também a "interpretação" e as "adivinhações" destas coisas. Salomão está dizendo que vamos saber como aplicar ("interpretação") os provérbios às nossas vidas, sabendo o que devemos fazer. No mesmo tempo saberemos os perigos e assim podemos dar advertências ("adivinhações") para os outros. Assim podemos mostrar o devemos evitar. Quando estamos dando conselho, devemos lembrar estes dois aspectos. Sempre devemos mostrar para a outra pessoa o que deve fazer o que deve evitar.

**Terceira Parte**

A BASE PARA RECEBER PROVEITO DESTE LIVRO ‑ O TEMOR DO SENHOR ‑ 1:7

Já vimos o autor de Provérbios no versículo 1, e nos versículos 2 a 6 consideramos ambos o propósitos (palavras chaves) e os recipientes do Livro de Provérbios. Agora a última parte desta Introdução vai tratar a base necessária para receber proveito do Livro de Provérbios. Este base encontra‑se no versículo 7:

"O temor do SENHOR é o principio do conhecimento;

os loucos desprezam a sabedoria e a instrução.'

Este versículo nos mostra a base, requerimento, necessário para receber um beneficio do livro. Este requerimento é O TEMOR DO SENHOR. O louco (aquele a quem falta o temor do SENHOR) despreza a sabedoria e a instrução. Ele não deseja fazer o que Deus quer (e de jeito nenhuma na maneira certa) e não deseja ouvir a instrução (correção) de Deus. O louco é incapaz de receber qualquer proveito deste livro. Sua atitude para com o Livro de Provérbios revelará se é um louco ou não.

I. A Definição do TEMOR DO SENHOR

Há muitas definições para "O Temor Do SENHOR" e a maior parte delas são muito boas, tais como "a reverência amorosa para com Deus" (baseado no Seu amor para conosco e Seu ódio para com o pecado), "conhecimento de que Deus sempre fará o que promete" (ambos o bem e o mal), e "submissão em adoração" (uma atitude mais ação). Mas para este estudo, vamos usar a definição que encontra‑se em Provérbios mesmo. Note os três versículos seguintes:

PROVÉRBIOS 8:13 ‑

"O temor do SENHOR

é odiar o mal;

a soberba

e a arrogância,

o mau caminho

e a boca perversa,

eu odeio."

PROVÉRBIOS 14:16 ‑

"O sábio teme,

e desvia‑se do mal..."

PROVÉRBIOS 16:6 ‑

"...pelo temor do SENHOR

os homens se desviam do pecado.”

Então podemos ver que o Temor Do SENHOR em Provérbios é o ODIAR O MAL. Isso não é somente uma atitude em relação ao mal, mas também envolve ação ‑ desviando‑se do mal.

Note que Provérbios 8:13 (citado acima) menciona três áreas do mal que devemos aborrecer: 1) A área de nossas atitudes ("*a soberba e a arrogância*"), 2) A área de nossas ações ("*o mal caminho*") e 3) A área de nossas articulações ou quer dizer palavras (“*a boca perversa*”).

II. A Importância do TEMOR DO SENHOR

O temor do Senhor uma das coisas mais importantes para receber proveito deste livro e também para nossa própria felicidade e prosperidade. Note os seguintes declaração sobre o temor do Senhor.

Já vimos em Provérbios 14:16 e 16:6 que o temor do Senhor nos ajuda a desviar do mal.

Também somos desafiados em Provérbios para obter o temor do Senhor: Provérbios 23:17, "...*antes permanece no temor do SENHOR todo dia*." e Provérbios 24:21, "*Teme ao SENHOR, filho meu*...". Não somente devemos aborrecer o mal, mas também aborrecer o mal o dia todo.

Isso é muito importante porque é essencial ter o temor do Senhor para podermos obter a sabedoria e o conhecimento. O temor do Senhor é o requerimento básico para estas duas qualidades. Diz em Provérbios 1:7, "*O temor do SENHOR é o princípio do conhecimento*...". Provérbios 9:10 diz: "*O temor do SENHOR é o principio da sabedoria.*..". Outra vez em Provérbios 15:33 encontramos estas palavras: "*O temor do SENHOR é a instrução da sabedoria*...".

Seu valor é visto em Provérbios 15:16, "*Melhor é o pouco com o temor do SENHOR, do que um grande tesouro onde há inquietação*." Então é melhor ter pouco dinheiro e aborrecer o mal, do que ser muito rico sem o temor do Senhor A razão é que o temor do Senhor leva a pessoa a obter tesouro eterno, enquanto a pessoa louca só pode juntar as riquezas corruptíveis desta vida.

III. Aqueles Que Têm o TEMOR DO SENHOR

O Livro de Provérbios menciona dois tipos de pessoas que têm o temor do Senhor. Em Provérbios 14:2 encontramos o homem que anda na sua sinceridade: "*O que anda na sua retidão teme ao SENHOR.*..". Também o homem sábio teme o Senhor: Provérbios 14:16, "*O sábio teme, e desvia‑se do mal.*..". O temor do Senhor é aquela parte integral destes homens e eles andam assim.

IV. Os Resultados...

A. De Ter O TEMOR DO SENHOR

As bênçãos, ou resultados, do temor do Senhor são muitas. Resulta em receber galardões (Prov. 13:13: "...*o que teme o mandamento será galardoado*", em confiança e um refugio para seus filhos (Prov. 14:26. "*No temor do SENHOR há firme confiança e ele será um refúgio para seus filhos*."), em aumento de dias (Prov. 10:27, "*O temor do SENHOR aumenta os dias*..." e veja também 14:27, 3:7‑8, 19:23, 22:4), em satisfação e proteção contra calamidade (Prov. 19:23, "*O temor do SENHOR encaminha para a vida; aquele que o tem ficará satisfeito, e não o visitará mal nenhum*."), em riquezas e honra (Prov. 22:4, "*O galardão da humildade e o temor do SENHOR são riquezas, honra e vida.*") em felicidade (Prov. 28:14. "*Bem‑aventurado o homem que continuamente teme*...") e no louvor dos outros (Prov. 31:30, "...*a mulher que teme ao SENHOR, essa sim será 1ouvada.*").

B. De Não Ter O TEMOR DO SENHOR

Além de não receber os benefícios mencionados acima, a pessoa que não teme ao Senhor não receberá respostas para suas orações. Provérbios 1:28‑29 diz: "*Então clamarão a mim, mas eu não responderei; de madrugada me buscarão, porém não me acharão. Porquanto odiaram o conhecimento, e não preferiam o temor do SENHOR*." Eles recusam conhecer a Deus pessoalmente e também recusam aborrecer o pecado. Em vez de andar com Deus e aborrecer o mal, eles amam o pecado e recusa largá‑lo. Deus recusará ouvir as orações daqueles que não querem arrepender‑se de seus pecados.

V. Como Obter O TEMOR DO SENHOR

Para aprender aborrecer o pecado, devemos fazer duas coisas. Primeiro, devemos meditar nas consequências do pecado. Temos que reconhecer que o pecado somente vai nos trazer miséria e infelicidade. O pecado pode providenciar prazer para um curto tempo, mas o fim, é sempre tristeza. Segundo, devemos meditar sobre a vaidade do pecado. O pecado nunca satisfaz, somente cria um desejo para pecar mais. O apetite do pecado nunca acaba. Quanto mais comermos do alimento de Satanás, mais a fome aumenta.

**Quarta Parte**

DEZESSEIS (16) LIÇÕES SOBRE SABEDORA PARA JOVENS – 1:8 ‑ 9:18

Basicamente os primeiros nove capítulos de Provérbios são uma série de lições acerca da sabedoria que Salomão escreveu para os jovens. Quinze (15) vezes ele usa a expressão "filho meu" nos primeiros nove capítulos (1:8,10,15, 2:1, 3:1,11,21, 4:10,20, 5:1,20, 6:1,3,20, 7:1). Pessoalmente eu não acredito que a expressão "filho meu" se referi a qualquer pessoa especificamente, mas que foi um termo de carinho usado para os jovens em geral por um homem mais velho e sábio. O que segue é uma lista destas 16 lições:

1. [Segue Teus País, Não Seus Amigos](#Pro49) (1:8‑19)

2 . [A Advertência de Sabedoria](#Pro50) (1:20‑33)

3. [Os Participantes Em Sabedoria](#Pro51) (2:1‑22)

4. [As Fórmulas Para Sucesso](#Pro52) (3:1‑10)

5. [Os Benefícios de Sabedoria](#Pro53) (3:11‑20)

6. [A Segurança de Sabedoria](#Pro54) (3:21‑26)

7 . [As Ações do Sábio](#Pro55) (3:27‑35)

8 . [A Sabedoria do Avô](#Pro56) (4:1‑9)

9. [Os Caminhos da Vida](#Pro57) (4:10‑19)

10 [O Caráter do Sábio](#Pro58) (4:20‑27)

11. [A Mulher Estranha ‑ I](#Pro59)  (5:1‑23)

12. [O Fiador e A Sabedoria](#Pro60) (6:1‑5)

13. [O Preguiçoso e A Sabedoria](#Pro61) (6:6‑11)

14. [O Semeador de Contendas](#Pro62) (6:12‑19)

15. [A Mulher Estranha ‑ II](#Pro63)  (6:20‑35)

16. [A Mulher Estranha ‑ III](#Pro64) (7 ‑ 9)

I. SEGUE TEUS PAIS, NÃO SEUS AMIGOS (1:8‑19)

A. Observações Gerais

A primeira lição é uma das lições mais importantes que uma criança ou jovem pode aprender. A importância desta lição é vista no fato que é acentuado muitas vezes no Livro de Provérbios. Muitas vezes somos encorajados a ouvir os nossos pais por meio de apelos, de bênçãos para os obedientes e de advertências para os desobedientes. Ela é uma lição fundamental. Talvez seja a lição mais importante de todas.

1. Os Apelos e Bênçãos Para Os Obedientes

O primeiro apelo está no primeiro versículo da lição que estamos estudando: Provérbios 1:8‑9, "*Filho meu, ouve a instrução do teu pai, e não deixes o ensinamento da tua mãe. Porque serão como diadema gracioso em tua cabeça, e colares ao teu pescoço*." Nos vamos estudar este versículo em detalhes; só quero citar agora que este apelo fala da bênção que receberá se obedecer. O segundo apelo é encontrado em Provérbios 4:1, "*Ouvi, filhos, a instrução do pai, e estai atentos para conhecerdes a prudência*." Aqui Salomão baseia o seu apelo no bom conteúdo das suas palavras e o fato do seu exemplo quando era filho (versos 2‑3). O terceiro apelo é dado em Provérbios 6:20‑21, "*Filho meu, guarda o mandamento de teu pai, e não deixes a lei da tua mãe; Ata‑os perpetuamente ao teu coração, e pendura‑os ao teu pescoço*." Neste trecho (6:20‑35) o apelo é baseado no benefício de guia e proteção que a obediência dá para os jovens. Em Provérbios 13:1 temos o quarto apelo que é um contraste entre o filho sábio e o escarnecedor ‑ *"O filho sábio atende à instrução do pai, mas o escarnecedor não ouve a repreensão*." Salomão quer mostrar o grupo que cabe para o obediente e o desobediente. Seu apelo aqui é baseado sobre o desejo de uma pessoa ser sábia. O quinto e o último apelo é encontrado em Provérbios 23:22‑25. Este trecho é um epigrama que apela ao desejo dos jovens de agradecer seus pais, fazendo‑os orgulhos deles. Note bem este trecho:

22 "Ouve a teu pai,

que te gerou,

e não desprezes a tua mãe,

quando vier a envelhecer.

23 Compra

a verdade,

e não a vendas;

e também a sabedoria,

a instrução

e o entendimento.

24 Grandemente se regozijará

o pai do justo,

e o que gerar a um sábio

se alegrará nele.

25 Alegrem‑se

teu pai e tua mãe,

e regozije‑se

a que te gerou."

2. As Advertências Para Os Desobedientes

Provérbios não somente tem cinco apelos para ser obedientes, mas também tem cinco advertências para aqueles que estão pensando em desobedecer. **A primeira** se encontra em Provérbios 15:5, "O TOLO DESPREZA A INSTRUÇÃO DE SEU PAI, MAS O QUE OBSERVA A REPREENSÃO SE HAVERÁ PRUDENTEMENTE." Como no apelo de Provérbios 31:1, este versículo coloca o desobediente em um grupo, junto com os tolos. Em Provérbios 15:20, **a segunda** advertência, temos a ideia de Provérbios 23:22‑25, mas somente o oposto. O desobediente em vez de alegrar seus pais despreza‑os e lhes traz tristeza. Este trecho diz: "O FILHO SÁBIO ALEGRA SEU PAI, MAS O HOMEM INSENSATO DESPREZA A SUA MÃE." **A terceira** advertência pode ser comparada com Provérbios 6:20‑23. Em vez de "lâmpada" e "luz" (Prov. 6:23), haverá "trevas densas". Veja Provérbios 20:20, "O QUE AMALDIÇOA SEU PAI OU SUA MÃE, APAGAR‑SE‑LHE‑Á A SUA LÂMPADA EM NEGRAS TREVAS." Embora Provérbios 4:1‑2 mostra o caráter das palavras dos pais, Provérbios 30:11‑14, uma epigrama, mostra o conteúdo ou o caráter dos desobediente. Este trecho, **a quarta** advertência, é o seguinte:

11 "Há uma geração

que amaldiçoa a seu pai,

e que não bendiz a sua mãe.

12 Há uma geração

que é pura aos seus próprios olhos,

mas que nunca foi lavada da sua imundícia.

13 Há uma geração

cujos olhos são altivos,

e as suas pálpebras são sempre levantadas.

14 Há uma geração

cujos dentes são espadas,

e cujos queixas são facas,

para consumirem da terra

os aflitos,

e os necessitados

dentre os homens."

Nos versículos 11‑13 vimos a atitude em relação aos pais (rebelião), e a si mesmo (vaidade: enganando‑se) e aos outros (orgulho: melhor dos outros). No versículo 14 vimos suas ações e articulações: queixando, criticando, destruindo aqueles de quem podem tirar uma vantagem.

O que segue é um resumo da relação entre os versículos que são apelos e os que são advertências:

Apelo ‑ 1:8‑9 ... Compensação ... Advertência ‑ 30:17

Apelo ‑ 4:1 ... Caráter ou Conteúdo ... Advertência ‑ 30:11‑14

Apelo ‑ 6:20‑35 ... Claridade ... Advertência ‑ 20:20

Apelo ‑ 13:1 ... Classificação ... Advertência ‑ 15:5

Apelo ‑ 23:22‑25 ... Contentamento ... Advertência ‑ 15:20

3. Uma Palavra Para Os Pais

Os pais tem uma grande responsabilidade de ensinar suas crianças a respeitar autoridade. Devemos 1er 1ivros sobre este assunto para que possam aprender a ser um exemplo, amar, disciplinar (com a vara e a boca) e ensinar. Devem gastar tempo especial com cada criança para mostrar amor para com ela e ensina‑1 a nos caminhos de Deus. Nossas crianças devem obedecer aos pais entre a idade de 9 meses a 1 ano. Devem mostrar respeito para com toda a autoridade (polícia, pastor, governo, professores , etc.) não criticar, obedecer e respeitar.

B. O Esboço e Analise do Trecho

1. O Esboço

"Segue Teus Pais, Não Teus Amigos ‑ 1:8‑19"

1. Segue Teus Pais ‑ vs. 8‑9
   1. O Apelo ‑ vs. 8
      1. Segue a Correção do Pai (Lado Negativo) ‑ vs. 8a
      2. Segue a Direção da Mãe (Lado Positivo) ‑ vs. 8b
   2. A Recompensa (Ganho Imaterial) ‑ vs. 9
2. Não Segue Maus Companheiros ‑ vs. 10‑19
   1. A Natureza da Tentação ‑ vs. 10
      1. A tentação de palavras suaves ‑ vs. 10a
      2. A reação certa a tentação ‑ vs. 10b
   2. A Conteúdo da Tentação ‑ vs. 11‑19
      1. Eles dizem... ‑ vs. 11‑14
         1. Acompanha nos ‑ vs. 11‑13
            1. Para sentir excitamento e poder ‑ vs. 11a
            2. Para receber lucro ‑ vs. llb‑13
         2. Seja um conosco ‑ vs. 14
      2. Você Deve Recusar Ir Com Eles ‑ vs. 15‑19
         1. O Apelo ‑ vs. 15
         2. A Base do Apelo: O FIM DOS ÍMPIOS ‑ vs. 16‑19

2. A Análise Analítica

8 "Filho meu,

ouve a instrução de teu pai,

e não deixes o ensinamento da tua mãe.

9 Porque como diadema gracioso em tua cabeça,

e colares ao teu pescoço.

10 Filho meu,

se os pecadores procuram te atrair com agrados,

não aceites.

11 Se disserem:

Vem conosco:

a tocaias de sangue,

embosquemos o inocente sem motivo;

12 Traguemo‑los

vivos,

como a sepultura,

e inteiros,

como os que descem à cova;

13 Acharemos toda sorte de bens preciosos;

encheremos as nossas casas de despojos;

14 Lança a tua sorte conosco;

teremos todos uma só bolsa;

15 Filho meu,

não te ponhas a caminho com eles;

desvia o teu pé das suas veredas,

16 Porque os seus pés

correm para o mal

e se apressam a derramar sangue.

17 Na verdade

é inútil estender-se a rede

ante os olhos de qualquer ave.

18 No entanto estes armam

ciladas contra o seu próprio sangue;

e espreitam suas próprias vidas.

19 São assim as veredas de todo aquele que usa de cobiça:

ela põe a perder a alma dos que a possuem."

C. Um Estudo De Versículo Por Versículo

VERSO 8 ‑ O APELO: "*Filho meu, ouve a instrução de teu pai, e não deixes o ensinamento da tua mãe*."

Somos admoestadas a obedecer nossos pais. Não somente devemos aprender ("ouvir")[[1]](#footnote-1) as suas palavras, mas também guardar e cumpri‑las ("não deixar")[[2]](#footnote-2) em nossas vidas. Ambos os pais, o pai e a mãe, são mencionados neste versículo. As crianças têm responsabilidade de obedecer aos dois com o mesmo respeito e temor. O ensinamento no lar deve ser de duas maneiras: um é negativo ‑ "*instrução*" (uma das palavras chaves, musar = correção), e a outra é positiva ‑ "*ensinamento*"[[3]](#footnote-3) (torah = preceitos ou regras). As crianças precisam saber não somente o que não podem fazer, mas também o que elas podem fazer. Deus fez o homem e a mulher com dois temperamentos diferentes. Geralmente é o pai que carrega as crianças. Ele é o disciplinador da família como está indicado no versículo. A mãe, que geralmente gasta mais tempo com as crianças, tem a responsabilidade de ensinar e guiar as crianças. Não quer dizer que o pai não tem a responsabilidade de ensinar também, ele tem. Na Bíblia foi a responsabilidade do pai de ensinar os preceitos da lei no lar. Das 13 vezes que encontramos a palavra "ensinamento" em Provérbios é ligada com a mãe três vezes (1:8, 6:20,23), com o pai ou Salomão 3 vezes (3:1, 4:2, 7:2), com a Palavra de Deus 5 vezes (28:4,4,7,9, 29:18), com a doutrina do sábio 1 vez (13:14) e com a lei da beneficência 1 vez (31:26). [Note que a palavra hebraica "torah" é geralmente traduzida "lei". Somente duas vezes é traduzida "ensinamento" (1:8 e 13:14).] Assim percebemos que é usada o mesmo número de vezes para com o pai como a mãe. Mas cada vez que o pai e a mãe são mencionados juntos é sempre a "ensinamento" ou "lei" da mãe. Então o pai e a mãe têm responsabilidades nesta área, mas cabe mais á mãe o dia a dia ensinamento das crianças.

VERSO 9 ‑ A RECOMPENSA: "*Porque serão como diadema gracioso em tua cabeça, e colares ao teu pescoço*."

Neste versículo temos a recompensa de obediência em linguagem simbólica. Obediência é como coroas bonitas ("*diadema gracioso*") e colares que enfeitam. Nossa recompensa resulta em embelezar nosso caráter. Nosso caráter manifesta não somente em atitudes, ações e articulações, mas também na expressão do rosto ‑ o brilho de Cristo. Pecado e amargura podem torcer o rosto e fazer uma pessoa parecer feia. No mesmo sentido obediência e felicidade faz o rosto duma pessoa bonito. Realmente os benefícios de obediência não são materiais em si mesmo, embora possa resultar em riquezas, mas são espirituais, imaterial, do caráter e personalidade, que resultam em riquezas eternas.

VERSO 10 ‑ A NATUREZA DA TENTAÇÃO: "*Filho meu, se os pecadores procuram te atrair com agrados, não aceites*".

Aqui temos a natureza da tentação dos maus companheiros e como evitar ou escapar desta tentação. A frase "*procuram te atrair com agrados*" é uma só palavra no hebraico – *pathah* (6604). Esta palavra tem a ideia de abrir com carícia. Os maus companheiros vão tentar‑nos com palavras e argumentos suaves, mas precisamos resistir isso. A palavra traduzida "*aceites*" é "abah" (14) e tem a ideia de ceder ou render. Então quando os maus companheiros colocarem pressão sobre nós, precisamos resistir, agir com força contra a pressão. Devemos repreender o mal, e não apenas ficar quieto. Temos que aplicar força na direção oposta a eles.

VERSOS 11‑14 ‑ O CONTEÚDO DA TENTAÇÃO: ELES DIZEM: "*Se disserem: Vem conosco a tocaias de sangue; embosquemos o inocente sem motivo; Traguemo‑los vivos, como a sepultura; e inteiros, como os que descem à cova; Acharemos toda sorte de bens preciosos; encheremos as nossas casas de despojos; Lança a tua sorte conosco; teremos todos uma só bolsa;*"

Neste trecho temos o conteúdo da tentação. Eles vão apelar aos desejos da nossa carne: excitação, poder e ganho. A ferramenta que eles vão tentar usar para nos "abrir" está em visto nestes versículos. Os maus companheiros têm dois convites: "*Vem conosco*", em verso 11, e "*Lança a tua sorte conosco*", em verso 14. O primeiro convite é para nós os acompanharmos porque teremos um bom tempo, cheio de excitação. Este apela à nossa carne ‑ a concupiscência da carne. Este primeiro convite é para participar dos prazeres do mundo. O segundo convite é para unir com o grupo, não somente acompanhar, mas se tornar um membro da turma. Aqui temos um apelo à soberba da vida ‑ um desejo de sentir‑se importante. Os dois convites têm uma coisa em comum. O fim ou propósito deles é ajuntar riquezas (versos 13, 14 e 19). Um apelo à concupiscência dos olhos é feito aqui ‑ um desejo de obter coisas bonitas.

Depois de ler os versículos 11‑14, talvez você pensa: "Mas nenhum jovem crente seria tentado a seguir estas pessoas. As palavras do convite são fortes demais!" A linguagem é forte porque Salomão está mostrando o fim daquele "*todo aquele que usa de cobiça*" (verso 19). O desvio realmente não começa com os planos tais perversos e depravados como mencionados aqui, mas os motivos fundamentais são os mesmos:

"Tocaias de sangue" ‑ Fazer dano para alguém em qualquer área: física, propriedade, reputação, etc.

"Embosquemos o inocente sem motivo" ‑ Escolher a vítima que é alguma pessoa que realmente não nos fez mal.

"Traguemo‑los vivos...e inteiros" ‑ Fazer a coisa de tal maneira que ninguém descobrirá (como a sepultura esconde um corpo da vista da gente).

"Bens preciosos...despojos... uma só bolsa" ‑ O alvo é para satisfazer‑se a si mesmo (nenhuma consideração para com os outros).

Devemos avaliar bem o que estamos fazendo e porque! Nossos amigos querem fazer coisas contra os princípios de Deus? Quais são seus motivos? Como isso vai afetar os outros? Estamos recebendo gozo à custa de uma outra pessoa? Devemos pensar sobre estas Coisas. Nossos amigos devem nos levar a fazer coisas que agradem a Deus, coisas que agradam e ajudam todo mundo envolvido, e coisas que vão desenvolver nossos corpos, mentes, e atitudes para a glória de Deus.

VERSOS 15‑19 ‑ VOCÊ RECUSA IR COM ELES: "*Filho meu, não te ponhas a caminho com eles; desvia o teu pé das suas veredas; Porque os seus pés correm para o mal, e se apressam a derramar sangue. Na verdade é inútil estender-se a rede ante os olhos de qualquer ave. No entanto estes armam ciladas contra o seu próprio sangue; e espreitam suas próprias vidas. São assim as veredas de todo aquele que usa de cobiça; ela põe a perder a alma dos que a possuem*."

Mais uma vez Salomão nos dá a maneira para escapar a tentação dos maus amigos. Ele mostra que devemos evitar e não acompanhar aqueles que querem fazer o mal. Este princípio é citado no verso 15: "FILHO MEU, NÃO TE PONHAS A CAMINHO COM ELES; DESVIA O TEU PÉ DAS SUAS VEREDAS." Depois disso ele nos dá duas razões porque devemos fazer isso: versos 16‑19. Primeiro, ele explica que os motivos deles são errados (verso 16), e não devemos ser ligados com tais coisas tão baixas para o padrão de um crente. A segundo razão visualiza o fim deles. Não devemos acompanhá‑los porque são cegos e o fim deles será horrível (16‑19). No versículo 17, ele mostra que um animal irracional, uma ave, tem mais senso do que os maus amigos ‑ "NA VERDADE É INÚTIL ESTENDER-SE A REDE ANTE OS OLHOS DE QUALQUER AVE." Um animal qualquer sabe se desviar do perigo quando o vê, mas estas pessoas correm para sua própria destruição sem atender todas as advertências que recebem no caminho. Maus companheiros preparam suas próprias ciladas e tiram suas próprias vidas (verso 18).

No fim, Salomão cita o pecado fundamental que leva as pessoas em caminhos maus ‑ COBIÇA: um desejo forte de obter alguma coisa que não tem para satisfazer a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos, ou a soberba da vida (I João 2:16). Cuidado querido irmão para não cair na armadilha da cobiça. Não deixe maus companheiros o levar para esta cilada.

D. Pessoas (Maus Companheiros) Que Devemos Evitar

No Livro de Provérbios temos pelo mesmo dez pessoas que devemos evitar. Cada pessoa que entra em nossas vidas deve ser avaliada para verificar se cai numa destas categorias ou não. O que segue é somente uma lista destas dez pessoas e uma breve explicação:

1. O SIMPLES (Insensato) ‑Aquela pessoa que não quer o entendimento.

Provérbios 9:4‑6, "*Quem é simples, volte‑se para cá. Aos faltos de senso diz: Vinde, comei do meu pão, e bebei do vinho que tenho misturado. Deixai os INSENSATOS (simples), e vivei; e andai pelo caminho do entendimento*."

2. OS OCIOSOS ‑ Aquela pessoas que é preguiçosa e que é vã no sentido de não produzir ou fazer nada.

Provérbios 12:11, "*O que lavra a sua terra se fartará de pão; mas o que segue os OCIOSOS é falto de juízo*."

3. OS TOLOS ‑ Aquela pessoa que tem confiança em si mesmo e não precisa de Deus.

Provérbios 13:20, "*O que anda com os sábios ficará sábio, mas o companheiro dos TOLOS será destruído*."

Provérbios 14:7, "*Desvia-te do homem INSENSATO (tolo), porque nele não acharás lábios de conhecimento*."

4. O PERVERSO ‑ Aquela pessoa que torce tudo o que faz.

Provérbios 22:5, "*Espinhos e laços há no caminho do PERVERSO; o que guarda a sua alma retira‑se para longe dele*."

5. O BRIQUENTO e O COLÉRICO ‑ Aquela pessoa que fica irritada facilmente, sempre querendo fazer tudo do seu jeito.

Provérbios 22:24‑25, "*Não sejas companheiro do homem BRIGUENTO nem andes com o COLÉRICO. Para que não aprendas as suas veredas, e tomes um laço para a tua alma*."

6. OS MALIGNOS ‑ Aquela pessoa que faria qualquer coisa para satisfazer sua cobiça.

Provérbios 23:6, "*Não comas o pão daquele que tem o olhar MALIGNO, nem cobices as suas iguarias gostosas.*"

Provérbios 24:1, "*Não tenhas inveja dos homens MALIGNOS, nem desejes estar com eles*."

7. AS PROSTITUTAS ‑ Aquela pessoa que vive da imoralidade.

Provérbios 29:3, "*O homem que ama a sabedoria alegra a seu pai, mas o companheiro de PROSTITUTAS desperdiça os bens*."

8. OS QUE BUSCAM MUDANÇAS ‑ Aquela pessoa que é rebelde e nunca está satisfeita com a condição das coisas.

Provérbios 24:21‑22, "*Teme ao Senhor, filho meu, e ao rei, e não te ponhas com os que buscam mudanças, Porque de repente se levantará a sua destruição, e a ruína de ambos, quem o sabe?*"

9. OS DESREGRADOS ‑ Aquela pessoa que faz coisas em excesso (como come demais) e não tem controle de si mesmo.

Provérbios 28:7, "*O que guarda a lei é filho sabio, mas o companheiro dos DESREGRADOS envergonha a seu pai*."

10. O LADRÃO ‑ Aquela pessoa que rouba.

Provérbios 29:24, "*O que tem parte com o LADRÃO ODEIA a sua própria alma: ouve maldições, e não o denuncia*."

(Note que este versículo nos ensina que somos culpados junto com o ladrão, se o ajudar em qualquer maneira, dirigir o carro, comprar dele alguma coisa roubada, etc.)

II. A ADVERTÊNCIA DA SABEDORIA (1:20‑33)

A. Observações Gerais

Neste trecho encontramos um monólogo. Sabedoria é personificada e está apelando para a atenção. Junto com seu apelo vem uma advertência forte em relação ao que acontecerá às pessoas que não prestam atenção à voz de sabedoria. Como na primeira lição, há uma parte positiva (versos 20‑23} e uma parte negativa (versos 24‑33). E mais uma vez, há mais tempo gasto no lado negativo do que do positivo.

Esta lição segue de perto a primeira lição. Não somente os jovens devem seguir os seus pais, mas também devem seguir a sabedoria. A primeira é o alicerce para a segunda, e as duas são essenciais para nossas vidas. Sem elas o caminho da vida é um caminho cheio de tristeza. Esta lição é somente a primeira de várias sobre sabedoria (2:1‑22, 3:11‑20, 3:21‑26, 6:1‑5, 9:1‑18).

B. O Esboço e A Análise do Trecho

1. O Esboço

"A Advertência da Sabedoria ‑ 1:20‑33"

1. O Apelo da Sabedoria ‑ vs. 20‑23
   1. Os Recipientes do Seu Apelo ‑ vs. 20‑21
      1. "RUAS" ‑ Os Trabalhadores (vs. 20)
      2. "ESQUINAS" ‑ Os Negociantes (vs. 21)
      3. "ENTRADAS" ‑ Os Líderes da Cidade (vs. 21)
      4. "CIDADES" ‑ O Homem Comum (vs. 21)
   2. A Urgência do Seu Apelo ‑ vs. 22‑23
      1. "Até quando" ‑ vs. 22
      2. "Atentai" e abençoar‑vos‑ei ‑ vs. 23
2. A Advertência de Sabedoria ‑ vs. 24‑33
   1. O Fato da Rejeição de Sabedoria ‑ vs. 24‑25
      1. Clamei, mas recusastes ‑ vs. 24
      2. Ofereci Ajuda, mas não deu atenção ‑ vs. 25
      3. Dei Conselho, mas rejeitastes ‑ vs. 25
      4. Repreendi, mas não quisestes ‑ vs. 25
   2. O Resultado da Rejeição de Sabedoria ‑ vs. 26‑33
      1. A Risada de Deus ‑ vs. 26
      2. Sua Necessidade e A Recusa de Atender ‑ vs. 27‑28
      3. Seus Caminhos São Suas Próprias Recompensas ‑ vs. 29‑31
      4. Seu Fim Podia Ter Sido Diferente ‑ vs. 32‑33

2. A Análise Analítica

20 "A sabedoria

clama láe fora;

pelas ruas

levanta a sua voz.

21 Nas esquinas movimentadas

ela brada;

nas entradas das portas

e nas cidades

profere as suas palavras:

22 Até quando

ó simples,

amareis a simplicidade?

E vós, escarnecedores,

desejareis o escárnio?

E vós insensatos,

Odiareis o conhecimento?

23 Atentai para a minha repreensão;

pois eis que vos derramarei abundantemente do meu espírito

e vos farei saber as minhas palavras.

24 Entretanto,

porque eu clamei,

e recusastes;

e estendi a minha mão

e não houve quem desse atenção;

25 Antes rejeitastes

todo o meu conselho,

e não quisestes

a minha repreensão,

26 Também de minha parte eu me

rirei na vossa perdição;

e zombarei,

em vindo o vosso temor.

27 Vindo o vosso temor como a assolação,

e vindo a vossa perdição como uma tormenta,

sobrevirá a vós aperto e angústia,

28 Então clamarão a mim,

mas eu não responderei;

da madrugada me buscarão,

porém não me acharão.

29 Porquanto odiaram o conhecimento,

e não preferiram o temor do SENHOR;

30 Não aceitaram o meu conselho,

e desprezaram toda a minha repreensão,

31 Porquanto comerão do fruto do seu caminho,

e fartar‑se‑ão dos seus próprios conselhos.

32 Porque o erro dos simples os matará,

e o desvario dos insensatos os destruirá

33 Mas o que me der ouvidos

habitará em segurança,

e estará livre do temor do mal."

C. Um Estudo de Versículo Por Versículo

VERSOS 20‑21 ‑ OS RECIPIENTES DO SEU APELO: "*A sabedoria clama lá fora; pelas ruas levanta a sua voz. Nas esquinas movimentos ela brada; nas entradas das portas e nas cidades profere as suas palavras*:"

As palavras "*A sabedoria clama lá fora*" nos mostram que esta passagem é um monólogo onde a qualidade da sabedoria é personificada (recebe as características do ser humano). Mas como que é que sabedoria, que é uma qualidade imaterial, pode falar conosco na realidade? Temos que reconhecer que é Deus, que é visto como a sabedoria, que fala conosco. Então Deus fala, ou sabedoria, às nossas vidas por meio da Bíblia, da nossa consciência, e da natureza.

Neste trecho sabedoria está visto falando em quatro lugares diferentes: (1) "*Pelas ruas*" onde os trabalhadores estão, (2) "*Nas esquinas*" onde estão os negociantes, (3) "*Nas entradas das portas*" onde estão os líderes da cidade, e (4) "*Nas cidades*" onde está o homem comum. A Bíblia está dizendo que sabedoria fala para todos os homens indiferentemente da sua posição social.

Sabedoria clama em quatro maneiras diferentes. São quatro palavras hebraicas diferentes neste trecho. PRIMEIRA, ela "*clama*" (ranan). Geralmente é usada quando alguém clama por causa de alegria, mas também de tristeza. Esta palavra tem a ideia de veemência, intensidade e paixão. Esta palavra mostra que sabedoria esta gritando altissonantemente com emoção, uma emoção misturada com alegria e tristeza, sabendo os resultados quando uma pessoa atende ou não a sua voz. SEGUNDA, ela "*levanta*" (nathan)a sua voz. A palavra "*levanta*" tem um sentido de dar. Então sabedoria está dando sua voz, ou oferecendo uma mensagem para aqueles que ouvem a sabedoria. TERCEIRO, sabedoria "*brada*" (qara), ou, em outras palavras, ela dirige‑se pessoalmente alguma pessoa. Sabedoria tem interesse em cada pessoa, não só na multidão. Ela tem um recado que é para ser transmitido para cada indivíduo. QUARTA, ela "*profere*" (amar) as sua palavras. Esta palavra hebraica tem a ideia de comunicar, falar ou transmitir alguma ideia. A Sabedoria deseja que nosso entendemos o que ela tem de falar.

VERSOS 22‑23 ‑ A URGÊNCIA DO SEU APELO: "*Até quando, ó simples, amareis a simplicidade? E vós escarnecedores, desejareis o escárnio? E vós insensatos, odiareis o conhecimento? Atentai para a minha repreensão; pois eis que vos derramarei abundantemente do meu espírito e vos farei saber as minhas palavras.*"

Sabedoria fala com um senso de urgência. Ela roga e pergunta "*ate quando*" (vs. 22) continuará em seu pecado? Ela sabe que o tempo está se esgotando e que eles estão prontos para perder as bênçãos de Deus e sentir as consequências do seu pecado. Por causa do seu amor para com eles, Sabedoria roga "*atentai para a minha repreensão*" (vs. 23). Sabedoria quer conceder poder e entendimento para os ouvintes, se eles somente abandoarem dos seus pecados. Sabedoria não gosta de repreender, mas fará isso até que nos arrependamos.

Sabedoria mostra três tipos de pecadores em seu apelo como representantes de todos os pecadores. Ela faz três perguntas que mostra a natureza destas três pessoas.

**A primeira pessoa** é o SIMPLES (uma pessoa sem experiência e ingênua). Nos já a notamos na página 24 desta apostila. O simples ama sua simplicidade e não deseja de estabelecer suas próprias convicções baseadas na Bíblia, mas fica contentes em deixar os outros estabelecerem suas convicções para ele. O simples é um exemplo de todos que faltam a coragem, desejo e experiência de fazer o certo quando enfrentado com tentação.

**A segunda pessoa** é o ESCARNECEDOR ("luts"[[4]](#footnote-4) ‑ 1:22, 3:34, 9:7‑8, 13:1, 14:6, 15:12, 19:25,29, 21:11,24, 22:10, 24:9). Ele é uma pessoa imprudente e frívola. Ele não pensa na vida seriamente, então poucas vezes vai parar para pensar seriamente e avaliar sua vida. Ele não considera as consequências possíveis das suas ações. Ele ri no rosto daqueles que tentam ajudar-lo, mostrando o erro das suas veredas. Ninguém pode mostrar a ele alguma coisa. Ele acha que sabe todo, e acha que está certo em tudo. Ele acha alegria em escarnecer, fazendo pouco dos outros. Ele gosta da sua maneira de viver e não tem o desejo de mudar.

**A terceira pessoa** é o INSENSATO ("kesirl”[[5]](#footnote-5) ‑ 1:22,32, 3:35, 8:5, 10:18,23, 12:23, 13:16,19,20, 14:8,16,24,33, 15:2,14, 17:10,12,16,21,24, 18:2,6,7 , 19:1,10,29, 23:9, 26:1,3‑12, 28:26, 29:11,20). O sentido da raiz desta palavra é "estar gordo". O louco é aquele que é obstinado no que tem colocado na sua mente. Ele é vagaroso, inerte e inativo acerca das coisas de Deus. Não seria movido do seu caminho por meio de conselho ou instrução. Ele está firme nas suas maneiras. Por causa disto, ele aborrece conhecimento ou qualquer coisa que tente mudar a sua maneira de viver.

Estas três pessoas mostram as características daquela pessoa que não quer mudar, que tem uma mente decidida, que ninguém pode tocar seu coração. Esta pessoa é o alvo do apelo e da advertência de Sabedoria. Ela quer saber por mais quanto tempo vai continuar em sua tolice e teimosia.

Então Sabedoria as oferece duas coisas no versículo 23. Primeiro, "DERRAMAREI ABUNDANTEMENTE DO MEU ESPÍRITO". Ela vai dar o poder e força necessária para viver como devemos e para vencer qualquer tentação. Segundo, Sabedoria "FAREI SABER AS MINHAS PALAVRAS". Assim Sabedoria oferece o conhecimento necessário para usar o poder. Ambos estes elementos são essenciais. Exatamente como um carro com um motorista sem experiência é perigoso, também o poder de Deus sem conhecimento. É exatamente como um carro sem gasolina e um bom motorista é sem valor, também o conhecimento sem poder.

VERSOS 24‑26 ‑ SUA REJEIÇÃO E A RISADA DE DEUS: "*Entretanto, porque clamei e recusastes; e estendi a minha mão e não houve quem desse atenção, Antes rejeitastes todo o meu conselho, e não quisestes a minha repreensão, Também de minha parte eu me rirei na vossa perdição e zombarei, em vindo o vosso temor*."

Nos versículos 24 e 25 temos a rejeição da Sabedoria. Sabedoria dá um convite ou uma convocação ("*clamei*"), mas eles recusam aceitar. Ela ofereceu ajuda, mas eles ignoram sua oferta. Ela dá conselho, mas eles não o colocam em prática. Ela os repreende, mas eles viram os ouvidos.

Por causa disto, Sabedoria vai trata‑los da mesma maneira (vs. 26). Ela vai rir e zombar quando os problemas e medos graves caem sobre eles. Ela vai dizer: "Onde estão seus 'verdadeiros amigos' agora? Não é maravi1hoso viver para o momento, esquecendo as consequências?"

VERSOS 27‑28 ‑ SUA NECESSIDADE E A RECUSA DE ATENDER: "*Vindo o vosso temor como a assolação, e vindo a vossa perdição como uma tormenta. sobrevirá a vós aperto e angústia. Então clamarão a mim, mas eu não responderei; da madrugada me buscarão, porém não me acharão*."

Chegará um tempo, na vida daqueles que rejeitam a Deus, de grande necessidade, mas não acharão qualquer ajuda de Deus. Precisamos buscar a Deus enquanto pode ser encontrado, enquanto está ainda apelando conosco.

São quatro calamidades diferentes mencionadas que podem chegar em nossas vidas. **A primeira** é TEMOR, uma ansiedade intensa acerca de alguma coisa que pensamos estar pronto acontecer, uma emoção interna. Este temor ou medo vai chegar como uma tempestade violenta (assolação) que somente deixa destruição no seu caminho. Este medo está relacionado com a nossa emoção e vem de dentro. **A segunda** calamidade é PERDIÇÃO. uma calamidade física como câncer, ou ficar aleijada, ou um acidente que ameaça tirar sua vida, ou a1guma outra incapacidade. É alguma coisa física que vem de fora. Isto vai chegar, não como uma tempestade de água, mas de vento, como um furacão (tormenta) que vem de repente. **A terceira** é APERTO, uma pressão ou perseguição de fora. Alguma pessoa ameaçando sua vida, bens, reputação, liberdade, etc. Pode chegar na forma de uma ameaça pessoal, ou uma ação legal. **A última** calamidade mencionada é ANGÚSTIA, uma tensão mental de não ter qualquer ideia do que fazer ou onde buscar ajuda. A angústia é estar em uma posição onde não se pode fazer nada, em vista de certa perdição pronta de cair sobre nós ou alguma pessoa que amamos. Talvez seja um filho que sai da casa. ou uma filha grávida sem ser casada, pode ser uma ruína financeira ou falência. Todas estas calamidades descrevem todas as dificuldades que possam vir à nós.

Para o rebelde não há ajuda quando a calamidade chega de repente. Ele pode orar, clamar a Deus, mas Deus não atender. Ele pode rogar a Deus que a ajuda, mas Ele não vai atender. Ele pode ler a Bíblia e buscar a ajuda de Deus, mas Deus não será encontrado. A razão é que ele está clamando e buscando, não com um coração arrependido porque é pecador, mas com uma coração cheio de medo e remorso por causa do resultado da sua ação. É uma coisa ter angústia porque está grávida, e outra reconhecer que toda a imoralidade é um pecado horrível.

VERSOS 29‑31 ‑ SEUS CAMINHOS SÃO SUAS PRÓPRIAS RECOMPENSAS: "*Porquanto odiaram o conhecimento, e não preferiram o temor do SENHOR; Não aceitaram o meu conselho, e desprezaram toda a minha repreensão, Porquanto comerão do fruto do seu caminho, e fartar‑se‑ão dos seus próprios conselhos*."

Por que eles recusam tomar qualquer passo preventivo ou corretivo precisam enfrentar as consequências das suas ações. Versículo 29 mostra que eles não tomam qualquer passo para frente para viver como devem. Eles "ODIARAM O CONHECIMENTO" (conhecimento pessoal de Deus). Eles não tomaram qualquer passo positivo na direção do certo Eles "NÃO PREFERIRAM O TEMOR DO SENHOR" (aborrecer o pecado). Então eles também não tomaram qualquer passo negativo do pecado. Eles ficaram na sua velha maneira. O versículo 30 mostra que eles não tomaram qualquer passo para mudar suas vidas pecaminosas. Eles não aceitaram qualquer recomendação para o que devem estar fazendo ("*conselho*" ‑ instrução positiva). Também não quiseram ouvir recomendações para o que deviam fazer ("*repreensão*" ‑ instrução negativo).

O versículo 31 mostra os resultados de rejeitar os passos preventivos e corretivos. Eles precisam sofrer as consequências dos seus caminhos errados. Se plantam e cultivam pecado nas suas vidas, Deus vê que eles comerão o fruto do seu pecado. Mas eles não somente vão comer do fruto do pecado, mas também ficarão cheios e saturados com este fruto mortífero. Vai afetar todas as áreas das suas vidas: física, social, mental, emocional e espiritual. Eles não podem escapar das consequências do pecado.

VERSOS 32‑33 ‑ SEU FIM PODIA TER SIDO DIFERENTE: "*Porque o erro dos simples os matará, e o desvario dos insensatos os destruirá. Mas o que me der ouvidos habitará em segurança, e estará livre do temor do mal*".

Nestes versículos temos um resumo da advertência e do apelo da Sabedoria. "*o erro*" de desviar de Deus e das suas veredas será sua própria ruína. Aqueles princípios e conhecimentos que precisam vão faltar. Eles vão morrer duma doença mortífera porque não tem o remédio para os curar. Sua "prosperidade", as coisas que pensaram ser tão importantes e gostosas, serão as coisas que vão produzir seu fim. Os prazeres do pecado, a rebelião contra a autoridade, o desejo para a 1iberdade, etc. serão os instrumentos da sua destruição. Que tristeza pensar que eles viram as costas para a coisa que precisam, para buscar as coisas que os vão matar.

Terminando esta lição Salomão mostra a bênção que pertence àquele que segue a Cristo. Ele "HABITARÁ EM SEGURANÇA." A palavra "*segurança*" significa confiança, sem medo, com firmeza. Ele terá uma paz e gozo que não podem ser tirados. Ele ESTARÁ DESCANSADO DO TEMOR DO MAL, ou do temor da calamidade. Quando coisas terríveis acontecem e problemas aparecem insuperáveis, ele terá aquela segurança interna de que Deus está com ele, e vai ajudá-lo. É mil vezes mil vezes melhor ser uma pessoa sábia do que um tolo.

III. OS PARTICIPANTES EM SABEDORIA (2:1‑22)

A. Observações Gerais

Depois de mostrar a importância da sabedoria. Salomão agora mostra a responsabilidade de cada participante, ligado com sabedoria. Ele mostra a responsabilidade de cada um. São três participantes: nos, Deus e sabedoria. Quando eles trabalham juntos em harmonia os resultados são espantosos. Vamos ver o que a terceira lição tem para nós.

B. O Esboço e A Análise do Trecho

O Esboço de 2:1‑22.

1. A Parte de Nós: A Responsabilidade de Buscar A sabedoria ‑ 2:1‑5
   1. Precisamos Receber A Sabedoria dos Outros ‑ vs. 1‑2
      1. Aceitares (vs. 1) e Fazeres Atento (vs. 2) = Aprender
      2. Esconderes (vs. 1) e Inclinares (vs. 2) = Fazer
   2. Precisamos Buscar A Sabedoria ‑ vs. 3‑4
      1. Pedir ‑ vs. 3
      2. Buscar ‑ vs. 4
   3. Resultados de Receber e Buscar ‑ vs. 5
      1. Entender o temor do Senhor = Negativo: Separação do pecado.
      2. Achar o conhecimento de Deus = Positivo: Separação para Deus.
2. A Parte de Deus: A Responsabilidade de Dar A Sabedoria ‑ 2:6‑9
   1. Deus é a fonte da Sabedoria ‑ vs. 6
   2. Deus dá a sabedoria aos justos ‑ vs. 7
   3. Deus guia os justos no uso da sabedoria ‑ vs. 8
   4. Os Resultados: Entenderás... ‑ vs. 9
      1. Justiça
      2. Juízo
      3. Equidade
      4. Boas Veredas
3. A Parte da Sabedoria: A Responsabilidade de Libertar do Mal ‑ 2:10‑22
   1. Os Libertadores ‑ vs. 10‑11
      1. Sabedoria
      2. Conhecimento
      3. Bom Siso
      4. Inteligência
   2. A Libertação ‑ vs. 12‑19
      1. Do Mau Homem ‑ vs. 12‑15
         1. Ele fala coisas perversas ‑ vs. 12
         2. Ele desvia da justiça ‑ vs. 13
         3. Ele se alegra em fazer o mal ‑ vs. 14
         4. Ele corrompe tudo ‑ vs. 15
      2. Da Mulher Estranha ‑ vs. 16‑19
         1. Ela fala mentiras ‑ vs. 16
         2. Ela desvia da justiça ‑ vs. 17
         3. Ela leva outros para a morte ‑ vs. 18‑19
   3. Os Libertados ‑ vs. 20‑22
      1. Andará com homens justos (bons companheiros) ‑ vs. 20
      2. Andará em segurança (contrastado com os ímpios) - vs. 21‑22
         1. A Preservação do Justo ‑ vs. 21
         2. A Destruição dos ímpios ‑ vs. 22

2. A Análise Analítica

1 "Filho meu,

se aceitares as minhas palavras,

e esconderes contigo os meus mandamentos,

2 Para fazeres o teu ouvido atento à sabedoria;

e inclinares o teu coração ao entendimento;

3 Se clamares

por conhecimento,

e por inteligência

alçares a tua voz,

4 Se como a prata a buscares

e como a tesouros escondidos a procurares,

5 Então

entenderás o temor do Senhor,

e acharás o conhecimento de Deus.

6 Porque o SENHOR dá a sabedoria;

da sua boca é que vem o conhecimento e o entendimento.

7 Ele reserva a verdadeira sabedoria para os retos.

Escudo á para os que caminham na sinceridade.

8 Para que guardem as veredas do juízo.

Ele preservará o caminho dos seus santos.

9 Então entenderás

a justiça, o juízo, a equidade

e todas as boas veredas.

10 Pois quando

a sabedoria entrar no teu coração,

e o conhecimento for agradável à tua alma,

11 O bom siso te guardará

e a inteligência te conservará.

12 Para te afastar

do mau caminho,

e do homem que fala coisas perversas;

13 Dos que deixam as veredas da retidão.

para andarem pelos caminhos escusos;

14 Que se alegram de fazer mal,

e folgam com as perversidades dos maus,

15 Cujas veredas são tortuosas

e que se desviam nos seus caminhos;

16 Para te afastar

da mulher estranha,

sim da estranha

que 1isonjeia com suas palavras;

17 Que deixa o guia da sua mocidade

e se esquece da aliança do seu Deus;

18 Porque a sua casa se inclina para a morte,

e as suas veredas para os mortos;

19 Todos os que se dirigem a ela não voltarão,

e não atinarão com as veredas da vida.

20 Para andares pelos caminhos dos bons,

e te conservares nas veredas dos justos.

21 Porque os retos habitarão a terra,

e os íntegros permanecerão nela.

22 Mas os ímpios serão arrancados da terra,

e os aleivosos serão dela exterminados.”

C. Um Estudo De Versículo Por Versículo

VERSOS 1‑5 ‑ A PARTE DE NÓS: A RESPONSABILIDADE DE BUSCAR A SABEDORIA: Somente pelo fato de frequentarmos a igreja e lermos um ou dois capítulos da Bíblia cada dia, não indica qualquer garantia que seremos pessoas sábias. Deus não é obrigado a nos dar sabedoria sem nenhuma ação da nossa parte. Temos uma responsabilidade definida neste assunto de obter a sabedoria. Nossa responsabilidade é dupla, PRIMEIRO, precisamos ter a vontade de aprender dos outros. Não podemos ser tão orgulhosos ao ponto de não deixar que os outros nos ajudem, mas devemos ser aprendizes ansiosos que esperem aos pés dos outros. SEGUNDO, precisamos buscar diligentemente a sabedoria em todas as maneiras possíveis, Não devemos sentar e esperar e receber a sabedoria que por acaso venha em nossa direção, por meio de pregação, de ensino, de conversação normal com os outros. nas devemos sair e procurar a sabedoria na Palavra de Deus, nos homens de Deus, e nos livros escritos por homens de Deus. Se fizermos estas duas coisas, então Deus estará pronto para fazer sua parte. Mas antes de ver a parte de Deus, vamos estudar mais de perto nossa responsabilidade dupla.

VERSOS 1‑2 ‑ PRECISAMOS RECEBER A SABEDORIA DOS OUTROS: Precisamos ter a vontade de ACEITAR a sabedoria dos outros. Aquele desejo de ser um aprendiz tem de ser presente. Pode perguntar: "Mas quem são meus instrutores?" Seu primeiro e primário professor são seus pais. Está ansioso de aprender deles? Sim, mesmo os pais incrédulos e carnais têm muito para nos ensinar, se ouvir e aceitar suas palavras. A segunda pessoa que deve ser seu professor é o pastor. O homem de Deus tem o que você precisa saber. Estão ansiosos em ouvir dele? Outras pessoas que devemos escutar são nossos professores, e o povo de mais idade em geral.

Devemos também ESCONDER em nossos corações o que aprendemos. A ideia aqui é proteger o que temos recebido, Não devemos perdê‑lo ou esquecê-lo. Para isto acontecer precisamos colocar na prática as coisas que aprendemos. Aprender e entender são uma coisa, usar isso e ser guiado por isso e outra coisa. Precisamos ser diligentes para aplicar as coisas que aprendemos em nossas vidas, para que possamos receber mais.

O versículo dois é basicamente uma repetição do versículo um. Devemos FAZER NOSSO OUVIDO ATENTO é a mesma coisa do que ouvir os outros. Esta é a ideia da frase no versículo um "*aceitares as minhas palavras*". A outra ideia no versículo dois "INCLINAR O TEU CORAÇÃO," è a mesma ao versículo um "*esconderes contigo*." A palavra inclinares tem a ideia principal de "virar ao lado" para estudar e concentrar em uma coisa vista. Aqui temos outra maneira de dizer, de fazer dele uma parte da nossa vida, não somente uma parte da nossa memória.

VERSOS 3‑4 ‑ PRECISAMOS BUSCAR A SABEDORIA: Não somente devemos aceitar a sabedoria dos outros, também devemos buscar a sabedoria com todo o nosso coração, Temos de ter um desejo ardente para descobrir as riquezas da sabedoria não somente um desejo de aprender dos outros, Há duas maneiras para fazer isso. A primeira é PEDIR; vs, 3). Devemos procurar a ajuda dos outros. Claro que a primeira pessoa que procuramos é o Senhor. É a Ele que devemos clamar e rogar. É dEle que devemos pedir sabedoria: "*E, se algum de vós tem falta de sabedoria, peca-a a Deus, que a todos dá liberalmente, e o não lança em rosto, e ser‑lhe‑á dada*" (Tiago 1:5). Então devemos também pedir aos outros, buscar conselho e a opinião dos crentes maduros. A segunda maneira é BUSCAR a sabedoria (vs. 4). Devemos buscar a sabedoria diligentemente como se estivesse procurando um tesouro escondido em nosso quintal. Devemos constantemente ser alerta para sabedoria e compreensão da Palavra de Deus. Devemos ler livros bons escritos por homens de Deus. Devemos sempre ser alerta para a sabedoria.

VERSO 5 ‑ OS RESULTADOS DE RECEBER E BUSCAR A SABEDORIA: Quando recebemos e buscamos a sabedoria, então se dará dois acontecimentos nas nossas vidas: um negativo e um positivo. O primeiro resultado' e negativo no sentido que vamos realmente aprender odiar o mal e o pecado ‑ "*entenderás o temor do SENHOR*". Enquanto ficamos sábios nosso entendi mento de rebelião contra Deus será muito mais claro. O resultado positivo é que entenderemos Deus ‑ "*acharás o conhecimento de Deus*". Vamos conhecer Deus numa maneira pessoal. Enquanto fugimos do pecado. fugiremos para aos braços de nosso Senhor e Salvador.

VERSOS 6‑9: A PARTE DE DEUS: A RESPONSABILIDADE DE DAR A SABEDORIA: Quando fazemos nossa parte para obter a sabedoria, Deus cumprira a sua responsabilidade. Esta responsabi1 idade é dar‑nos a sabedoria. Deus sempre vai responder da mesma maneira, porque nunca muda. Isto deve nos dar a certeza que Deus fará a sua responsabilidade quando nós fazemos a nossa.

VERSO 6 ‑ Neste versículo vimos que Deus é a fonte de sabedoria, Ele é aquele que dará a sabedoria. Então devemos nos chegar a Ele para obter a sabedoria. Realmente Deus é a fonte última de todas as boas coisas. Se esperamos prosperar nesta vida, temos que manter uma relação intima com o Senhor que é a fonte de todas as coisas boas. O próximo versículo salienta esta mesma coisa.

VERSO 7 ‑ Aqui vimos que Deus dá para aqueles que são justos e retos, Nossa relação para com Deus vai determinar o que recebemos dEle. uma criança obediente e amorosa provável receberá mais do seu pai do que uma criança desobediente. É a mesma coisa com a nossa relação para com o nosso pai celestial. um filho obediente a Ele recebera muito mais do que aquele que não está andando com o Senhor. Temos de tomar cuidado de manter nosso andar diário como Senhor por meio de estudo bíblico, oração e obediência ao Espírito Santo.

VERSO 8 ‑ Não somente é Deus a fonte da sabedoria, não somente a dá para os justos, mas também nos guia ao uso de sabedoria. Deus vai nos proteger das influências que nos tira dos caminhos verdadeiros. Ele vai nos mostrar o que devemos fazer.

VERSO 9 ‑ Quando fazemos nossa parte e Deus a sua. então estendemos cometer uma boa relação com os outros. Os quatro itens mencionados neste versículo tratam de nossa relação com outros. JUSTIÇA, dando os direitos dos outros; JUÍZO, vendo a diferença entre o errado e o certo em relação aos outros; EQÜIDADE, agindo no espírito da lei, não somente na letra da lei; e BOAS VEREDAS (um termo geral para qualquer outra coisa) são os itens que vai nos ajudar a tratar os outros da maneira certa. Então manter uma relação boa com os outros, depende de buscarmos a sabedoria e Deus nos a dar.

VERSOS 10‑22: A PARTE DA SABEDORIA: A RESPONSABILIDADE DE LIBERTAR DO MAL: Quando nossa parte e a parte de Deus estão feitas, então a sabedoria vai fazer sua Parte. A responsabilidade da sabedoria é nos libertar do mal. A ênfase desta lição é sobre os outros: aprender aos outros, buscar a sabedoria dos outros, manter boas relações com outros, Agora vimos que a sabedoria vai nos libertar dos outros que são maus. Salomão vai nos mostrar que sabedoria nos protegera igualmente do homem mal com da mulher estranha.

VERSOS 10‑11 ‑ OS LIBERTADORES: Há quatro qualidades que vai nos ajudar ser libertados das pessoas más. As primeiras duas mencionadas são a base para nossa libertação: sabedoria e conhecimento. Lembre que sabedoria é a habilidade de realizar a vontade de Deus através dos seus meios, e que conhecimento é conhecer nosso Deus pessoalmente. Estas duas qualidades são a alicerce sobre o qual as outras duas são construídas. Necessitamos saber escapar do perigo (sabedoria) e ter uma razão para escapar (conhecimento). Tendo estes dois elementos, então bom siso (a habilidade aplicar princípios espirituais em situações difíceis) e inteligência (a habilidade de tirar ou separar coisas centro das Escrituras) podem nos ajudar. Assim vimos que com o alicerce certo. podemos aplicar o que conhecemos nos tempos difíceis. Sabedoria nos ajudará achar novas ideias e aplicações de velhos princípios. Estas coisas vão nos ajudar escapar daqueles que somente nos prejudicariam: o homem mau e a mulher estranha.

VERSOS 12‑19 ‑ A LIBERTAÇÃO: Nos versículos 12‑19 vimos como seremos libertados do HOMEM MAU (12‑15) e da MULHER ESTRANHA (16‑19), Mais uma vez somos confrontados com o fato de que com algumas pessoas não devemos ser associados. Não por causa de personalidade ou gostos, mas por causa das deficiências em moralidade e caráter. Estas pessoas não querem viver para Cristo, e assim devemos nos separar delas. Temos aqui a descrição destas pessoas:

VERSOS 12‑15 ‑ O HOMEM MAU: Nestes versículos temos a descrição do homem mau. ELE É UMA PESSOA QUE FALA COISAS PERVERSAS (vs. 12). A palavra "perversa" é uma de ênfase e significa coisas torcidas. Tudo que ele fala é torcido da verdade. ELE É UMA PESSOA DESVIADA DA JUSTIÇA PARA A INIQÜIDADE (vs. 13). Ele e um rebelde que sabia o que é próprio e certo, mas escolheu a escuridão. ELE É UMA PESSOA QUE COSTA DE FAZER O MAL, E GOSTA QUANDO OS OUTROS FAZEM O MAL (vs. 14). Ele escolheu a escuridão porque suas ações eram más. Ele ama o pecado. Ele não tem vergonha da sua iniquidade, mas a ama e incentiva outros de pecar por meio de alegrar com seu pecado. ELE É UMA PESSOA QUE TEM CORROMPIDO TUDO (vs. 15). Ele tem se desviado do caminho certo para o caminho mal. Aqui é uma pessoa com sua consciência cauterizada: o pecado não o perturba mais. sua principal ocupação na vida é fazer o mal. Ser honesto e reto está longe da sua mente. A sabedoria vai nos ajudar escapar deste tipo de pessoa.

VERSOS 16‑19 ‑ A MULHER ESTRANHA: A segunda pessoa as que a sabedoria nos liberta é a mulher estranha. Este é a primeira vez que ela é mencionada no Livro de Provérbios, mas ela tem uma parte principal nestas lições para jovens. Há até três lições dedicadas para a mulher estranha (5:1‑23, 6:20‑35, 7 ‑ 9). Dos 249 versículos destas 16 lições, 124 são ligados com o assunto da mulher estranha (quase 50% dos versículos). Um dos maiores problemas que os jovens enfrentam hoje é o sexo, e era também nos dias de Salomão.

Vamos ver a descrição da mulher estranha. ELA É UMA PESSOA QUE FALA LISONJA PARA CAPTURAR SUA PRESA (vs. 16). Ela fala palavras para nos sentirmos importantes e amados. Ela nos diz que somos sensíveis, bonitos, etc. Cuidado com o louvor duma mulher. ELA É UMA PESSOA DESVIADA DA JUSTIÇA (vs. 17). Ela tinha violado seus votos de matrimônio, "o concerto do seu Deus", de ser leal e fiei ao seu marido. para tornar uma pessoa impura e pecaminosa. ELA É UMA PESSOA QUE LEVA OUTROS PARA A MORTE E DESTRUIÇÃO (vs. 18‑19). A casa dela leva para abaixo (inclina) à morte do corpo (por meio de doença venérea e o julgamento de Deus), a morte da vontade (fica um escravo para a paixão da carne), a morte da mente (pensamentos perversos todos os tempos), a morte das emoções (o amor verdadeiro é perdido), e a morte ao espírito (sua consciência é silenciada). Uma vez que um jovem tenha experimentado os resíduos do seu copo de imoralidade, nunca será a mesma pessoa de novo. Não pode voltar a ser o mesmo. Este pecado vai deixar numa marca permanente na sua mente. Jovem, não pense que seu casamento não será afetado pela sua falta de controle. É uma lei inquebrável que vai marcar e estragar o seu casamento. Pode ser vencido pela graça de Deus, mas não pode ser removido. É quase impossível para uma pessoa dada a imoralidade voltar para o caminho certo.

VERSOS 20‑22 ‑ OS LIBERTADOS: Quando a sabedoria nos liberta ao homem mau e da mulher estranha, então andaremos "*pelos caminhos dos bons*" (vs. 20a). Teremos bons amigos e companheiros que vão nos edificar, em vez de estragar. Então andaremos na vontade de Deus e receberemos todas as bênçãos que Ele tem para nos (vs, 20b).

Nos versículos 21‑22 temos um contraste entre o reto e o ímpio. No versículo 21 temos a estabilidade do justo. No versículo 22 temos a instabilidade do ímpio. Eles vão ser julgados e separados das promessas de Deus.

IV. AS FÓRMULAS PARA O SUCESSO (3:1‑10)

A. Observações Gerais

Neste soneto temos cinco fórmulas para o sucesso. Cada fórmula é de dois versículos. Todo mundo quer ter sucesso, mas a maior parte do povo nem sabe o que é sucesso. Uma pessoa ajunta muito dinheiro e é considerado um grande sucesso, mesmo que tenha usado meios ilícitos para ganhá‑lo. Uma pessoa é considerada um sucesso se tem fama e é um célebre, mesmo que tenha destruído sua família no processo. Ligamos o sucesso com cumprimentos externos, materiais e temporais. Mas o sucesso verdadeiro é cumprir a vontade de Deus e o propósito de Deus em nossas vidas. Nestes versículos temos o verdadeiro sucesso. Nestas fórmulas a ênfase é sobre como nos podemos alcançar o sucesso externo, material e temporal usando os meios que Deus aprova. Na realidade sucesso não é o que alcançamos nesta vida, mas como o alcançamos. Depois de uma breve análise deste soneto, estudaremos cada fórmula uma por uma.

B. A Análise e O Esboço do Trecho

1. A Análise Analítica

1 "Filho meu,

não te esqueças da minha lei,

e o teu coração guarde os meus mandamentos;

2 Porque eles

aumentarão os teus dias

e te acrescentarão anos de vida e paz.

3 Não te desamparam a benignidade e a fidelidade;

ata‑as ao teu pescoço,

escreve‑as na tábua do teu coração;

4 E achará graça e bom entendimento

aos olhos de Deus e do homem.

5 Confia no Senhor de todo o teu coração,

e não te estribes no teu próprio entendimento.

6 Reconhece‑o em todos os teus caminhos,

e ele endireitará as tuas veredas.

7 Não sejas sábio a teus próprios olhos;

teme ao Senhor

e aparta‑te do mal.

8 Isto será

saúde para o teu âmago,

e medula para os teus ossos.

9 Honra ao Senhor

com os teus bens,

e com a primeira parte de todos os teus ganhos;

10 E se encherão os teus celeiros,

e trasbordarão de vinho os teus lagares."

2. O Esboço de 3:1‑10

"As Fórmulas Para O Sucesso"

1. A Fórmula de Deus Para uma Vida Longa ‑ vs. 1‑2
   1. Os Ingredientes ‑ vs. 1
      1. Não esqueça a lei ‑ vs. 1a
      2. Não esqueça os mandamentos ‑ vs. lb
   2. Os Resultados ‑ vs. 2
      1. Aumento de Dias ‑ vs. 2a
      2. Paz ‑ vs. 2b
2. A Fórmula de Deus Para Uma Vida Aceita ‑ vs. 3‑4
   1. Os Ingredientes ‑ vs. 3
      1. Benignidade
      2. Fidelidade
   2. Os Resultados ‑ vs. 4
      1. Graça nos olhos de Deus e dos homens
      2. Bom entendimento aos olhos e Deus de dos homens
3. A Fórmula de Deus Para Uma Vida Guiada ‑ vs. 5‑6
   1. Os Ingredientes ‑ vs. 5‑6a
      1. Confiança (Emoções)
      2. Não Duvidar (Mente)
      3. Ações Certas (Vontade)
   2. Os Resultados: A Guia de Deus ‑ vs. 6b
4. A Fórmula de Deus Para Uma Vida Saudável ‑ vs. 7‑8
   1. Os Ingredientes ‑ vs. 7
      1. Humildade (Mente)
      2. Temor do Senhor (Emoções)
      3. Apartar do Mal (Vontade)
   2. Os Resultados ‑ vs. 8
      1. Remédio para o teu umbigo
      2. Medula para os teus ossos
5. A Fórmula de Deus Para Uma Vida Próspera ‑ vs. 9‑10
   1. Os Ingredientes ‑ vs. 9
      1. Honra ao Senhor com a tua fazenda
      2. Honra ao Senhor com as primícias de toda a tua renda
   2. Os Resultados ‑ vs. 10
      1. Os celeiros se encherão abundantemente
      2. Os lagares trasbordarão de mosto

C. Um Estudo de Versículo Por Versículo

VERSOS 1‑2 ‑ A FÓRMULA DE DEUS PARA UMA VIDA LONGA: A primeira fórmula está relacionada com autoridade, e tem a promessa de que se obedecer aos pais, receberá vida longa e paz. Esta não é uma promessa nova porque foi dada acerca de 500 anos antes, em Êxodo 20:12, "*Honra a teu pai e a tua mãe, para que se prolongam os teus dias..*." Este promessa é repetida muitas vezes na Bíblia. Uma medida de sucesso é que nos submete à autoridade. Uma pessoa rebelde não pode ser um sucesso na vista de Deus. O PRINCÍPIO FUNDAMENTAL PARA TER SUCESSO É SUBMISSÃO à AUTORIDADE ‑ HUMILDADE.

Somos desafiados por Salomão a não esquecer da LEI (torah) e dos MANDAMENTOS (mitsvah) de nossos pais. Estas duas palavras têm quase o mesmo sentido. As duas palavras incluem regras e preceitos positivos (coisas a fazer) e negativos (coisas a não fazer). TORAH tem um sentido de indicar ou mostrar, enquanto MITSVAH tem um sentido de levantar. A pessoa é um sucesso do ponto de vista de Deus quando ela já aprendeu ser obediente à autoridade quando a autoridade fala "faz" e quando a autoridade fala "não faz".

Quando somos submissos à autoridade, Deus vai nos dar LONGA VIDA e PAZ. Nós recebemos mais oportunidades para servir a Cristo, aumentando assim, nossos galardões futuros. Também receberemos agora, nesta vida, mais paz e contentamento. Aprendendo ser submisso à autoridade resultará em bênçãos melhores e maiores nesta vida e na vindoura. Todos os pais têm uma grande responsabilidade de ensinar os filhos a serem submissos à autoridade na igreja, na escola, e no governo. Os galardões são grandes, e é a essencial para ser um sucesso nos olhos de Deus.

VERSOS 3‑4 ‑ A FÓRMULA DE DEUS PARA UMA VIDA ACEITADA: A segunda fórmula trata da nossa relação para com os outros. Se não sabemos tratar e trabalhar bem com os outros, não podemos ser um sucesso nos olhos de Deus. Mas quando aprendemos tratar os outros como Deus quer, seremos um grande sucesso. São duas qualidades essenciais para ter sucesso em relação aos outros.

As duas qualidades mencionadas por Salomão são BENIGNIDADE e FIDELIDADE. BENIGNIDADE é a manifestação de nosso amor para com os outros que não tem um direito de receber este amor. Esta manifestação pode envolver nosso tempo, dinheiro e ajuda. Benignidade é ajudar alguém que realmente não merece nossa ajudar ou amor. A outra qualidade é FIDELIDADE. Fidelidade é aquela qualidade de ser constante e leal. Temos de ser fiel em relação a honestidade para com os nossos amigos, etc. Devemos ser fiel, tanto faz as consequências. Devemos ter a atitude certa tanto quanto a ação certa em relação aos outros.

Temos a responsabilidade de "ATÁ‑LAS AO (nosso) PESCOÇO". Benignidade e fidelidade devem enfeitar as nossas vidas. Devem ser claramente manifestadas em nossas vidas. Também devemos "ESCREVÊ‑LAS NA TÁBUA DO (nosso) CORAÇÃO." Isso quer dizer que elas devem ser uma parte da nossa atitude, não somente uma ação externa. Devemos ter ambos, a ação da vontade e a atitude do coração.

Quando nossas vidas são caracterizadas pela benignidade e fidelidade, então receberemos GRAÇA e BOM ENTENDIMENTO. A palavra GRAÇA (chen) tem um sentido de inclinar para ajudar um inferior. Quer dizer que outros vão nos ajudar, mesmo pessoas em uma posição melhor do que nós. BOM ENTENDIMENTO quer dizer que vai haver menos mau entendimentos, que pessoas não serão ofendidas com nós. Aqui temos uma ideia positiva (ajudar) e uma ideia negativa (não ser ofendida).

Note que vamos achar graça e bom entendimento aos olhos de DEUS e dos HOMENS. Quando temos uma boa reação com Deus, teremos uma boa relação para com os homens. Podemos ser perseguidos por causa da nossa justiça, mas eles vão nos mostrar respeito com nossa posição. Nunca devemos causar desrespeito por causa do nosso caráter, mas devemos ter convicções suficientes que vão causar conflitos com os incrédulos.

VERSOS 5‑6 ‑ A FÓRMULA DE DEUS PARA UMA VIDA GUIADA: Todo mundo, no intimo do seu coração, quer saber e fazer a vontade de Deus. Quando descobrimos a vontade de Deus para nossa vida, e andamos nesta vontade dia após dia e hora após hora, teremos sucesso nos olhos de Deus. Esta fórmu1a trata da nossa relação para com Deus. Também devemos reconhecer o fato de que quando Deus está nos guiando, Ele suprirá todas as nossas necessidades.

São três requerimentos para obter a direção de Deus. Cada um destes requerimentos é 1igado com um elemento da nossa personalidade, ou seja a nossa alma, o nosso ser íntimo. Temos três partes principais como um ser humano: corpo, alma e espírito. A essência da nossa personalidade fica na alma, que também é composta de três partes principais: emoção, mente e vontade. Cada uma destas partes é 1igada com um dos requerimentos para obter a direção de Deus em nossas vidas. "CONFIA NO SENHOR COM TODO O TEU CORAÇÃO" é ligado com as nossas emoções. "NÃO TE ESTRIBES NO TEU PRÓPRIO ENTENDIMENTO" é ligado com a nossa mente. "RECONHECE‑O EM TODOS OS TEUS CAMINHOS" é ligado com a nossa vontade. Deus está dizendo se tivermos nosso ser interno certo para com Ele, Ele vai nos guiar e suprir as nossas necessidades.

CONFIA ‑ Cada pessoa salva sabe o que quer dizer esta palavra: confiar. Esta palavra quer dizer contar completamente com outra pessoa. Se quiser que Deus nos guie, temos que confiar completamente nEle para nossa salvação e andar diariamente com Ele. Precisamos de uma confiança ativa para usarmos na rotina diária. Precisamos de uma confiança ativa para fazer três decisões super importantes. Talvez as decisões mais importantes que uma pessoa pode fazer dependem da nossa confiança plena em Deus. (1) Confiar em Deus para nossa vida eterna ‑ SALVAÇÃO. (2) Confiar em Deus para nossa vocação ‑ SERVIÇO. (2) Confiar em Deus para o nosso cônjuge ‑ CASAMENTO.

NÃO ESTRIBES ‑ Esta ação é passiva em natureza. Quando somos cercados com problemas e dificuldades, não precisamos saber por que tudo está acontecendo. Quando coisas acontecem que não entendemos ou não gostamos, muitas vezes dizemos: "Por quê? Porque Senhor? Porque o Senhor deixou isto acontecer?" Não precisamos saber o porquê, mas precisamos obedecer. Quando Deus fala faz ou vá, devemos obedecer sem exigir saber o porque.

TODOS OS CAMINHOS ‑ Devemos viver de tal forma que todas as nossas ações glorifiquem o Senhor. Isto inclui o que fazemos, aonde vamos, o que dizemos. Está relacionado com nossas ações, atitudes e articulações. Envolve nosso tempo, talentos e dízimo. Pessoas nunca devem ser surpresas descobrir que somos crentes. "*Portanto, quer comais quer bebais, ou façais outra qualquer coisa, fazei tudo para glória de Deus*" (I Cor. 10:31).

Quando temos nossa confiança completamente em Deus (emoção), vamos para frente mesmo que não entendamos (mente), e estamos vivendo para Ele (vontade); então, Ele vai nos guiar e suprir todas as nossas necessidades .

VERSOS 7‑8 ‑ A FÓRMULA DE DEUS PARA UMA VIDA SAUDÁVEL: São muitas coisas que contribuem para boa saúde, tais como bom alimento, exercício, ar puro, etc. Mas há uma área que está sendo constantemente esquecida e que é vital para a boa saúde. Esta fórmula mostra que nossa condição psicologia e espiritual é muito importante para ter boa saúde. Quando nossa alma (emoção, mente e vontade) tem boa saúde, então o nosso corpo a terá também.

"NÃO SEJAS SÁBIO A TEUS PRÓPRIOS OLHOS" ‑ Esta frase está falando sobre humildade. Humildade é pensar de nós como devemos, nem mais. nem menos do que devemos. É reconhecer nossas habilidades e limitações e confiar em Deus para nos ajudar e usar. Humildade é a habilidade de ver todos no mesmo nível do que nos, não os vendo mais para abaixo ou mais para acima. Humildade é dar aos outros suas posições certas: Deus primeiro, outros segundo, nós último. Envolve a nossa mente e atitudes.

"TEME AO SENHOR" ‑ Esta frase envolve as nossas emoções. Temos que odiar ou aborrecer o pecado. (Veja páginas 26‑28 para mais detalhes.)

"APARTA‑TE DO MAL" ‑ Esta última frase envolve a nossa vontade. Temos que não somente ser humilde e odiar o pecado, mas também não praticar o pecado. Temos que fugir do pecado ‑ "*Foge também das paixões da mocidade..*." (II Tim. 2:22). Temos que ficar longe do pecado, e não o praticar.

Como que é que estas coisas podem contribuir para nossa saúde? O livro A PROVISÃO DIVINA PARA SUA SAÚDE, por S.I. McMillen, nos mostra claramente a relação entre o pecado e ma saúde. Esquecendo todas as doenças que vem por causa de bebida, fumo e imoralidade, "a ciência médica reconhece que emoções como o medo, tristeza, inveja, ressentimento e ódio são responsáveis pela maioria de nossas doenças. As estimativas variam de 60% a quase 100%." Emoções e atitudes erradas são responsáveis por distúrbios no sistema digestivo, circulatório, geniturinário e nervoso. Elas causam distúrbios das glândulas de secreção interna, nos músculos das juntas e alergias. Infecções. doenças nos olhos e na pele, são resultados delas também. Deus está dizendo que se tivesse sua alma em harmonia comigo, eu te darei boa saúde. (Outros versículos: 4:20‑23, 5:11, 11:17, 12:18, 13:17, 14:30, 16:24, 17:22, 18:8, 20:30, 26:22.)

Salomão usa duas frases para indicar boa saúde. A primeira frase é "SAÚDE PARA O TEU ÂMAGO". O “*âmago*” era considerado o centro do corpo que afetaria todo o corpo. É onde os órgãos principais do corpo estão localizados. Talvez as doenças de distúrbios externos estejam vistas nesta frase. A segunda frase e "MEDULA PARA OS TEUS OSSOS". Os ossos foram considerados a força e firmeza do corpo. Hoje sabemos que a medula é essencial para a fabricação do nosso sangue. É essencial de ter bom sangue para ter boa saúde. Talvez esta frase esteja falando de doenças e distúrbios interiores do corpo. O ensinamento principal estes dois versículos é UM VIVER BOM PRODUZ UMA SAÚDE BOA.

VERSOS 9‑10 ‑ A FÓRMULA DE DEUS PARA UMA VIDA PRÓSPERA: A pessoa que é um sucesso nesta vida é aquela que dá para o Senhor. Deus vai recompensar aqueles que o honram com seus bens. Sucesso na área de prosperidade material depende da nossa mordomia fiel do dinheiro que Deus nos tem dado. Não estou dizendo que seremos ricos, mais que teria mais dinheiro, mais prosperidade material do que se não tivesse dado. Dando dinheiro é para "HONRA AO SENHOR". Honramos pessoas em várias maneiras. Podemos ter um banquete para a pessoa; podemos elogiá‑la. ou dar alguma coisa a ela. Honramos uma pessoa fazendo alguma coisa que lhe agrade. Desonramos uma pessoa fazendo alguma coisa que ela não gosta ou traz vergonha. Podemos dizer alguma coisa mal acerca dela, ou tirar alguma coisa que tem. Nos desonramos Deus por meio de recusar a obedecer‑lho e não dá‑lo o que deve.

Devemos honrar ao Senhor "COM OS TEUS BENS". Creio que a "*bens*" aqui está falando acerca das nossas ofertas, e não o dizimo. Não se pode dar uma oferta, biblicamente, antes de dar o dízimo, porque a oferta é o que se dá além do dízimo. Mas porque a oferta está mencionada primeira neste trecho? Talvez o Senhor quisesse nos mostrar a importância de dar. O dízimo é somente o começo do desenvolvimento da nossa fé. O dízimo é o mínimo que a gente deve fazer para Cristo. Também devemos honrar ao Senhor "COM A PRIMEIRA PARTE DE TODOS OS TEUS GANHOS." Agora isso está falando sobre o dizimo. Nos tempos da Bíblia o povo era basicamente agrícola. As primícias geralmente era a melhor parte da ceifa. Isto nos ensina duas coisas: (1) devemos dar da renda bruta, não da renda líquida, e (2) devemos dar a Deus o melhor.

No VERSO 10 temos o resultado de nossos dízimos e ofertas: prosperidade material. Salomão, fala sobre "CELEIROS" onde guardam o grão, e fala sobre os "LAGARES" onde foi tirado o suco das uvas. Estes dois produtos: grão (ou pão) e vinho, eram, junto com oliveiras, as produções principais da área e épica da Bíblia. Uma pessoa era considerada rica se tivesse muito grão e vinho.

V. OS BENEFÍCIOS DE SABEDORIA (3:11‑20)

A. Observações Gerais

Nesta lição temos os benefícios da sabedoria. Vamos ver o que ela pode nos dar. Neste soneto temos três benefícios destacados: correção, que é vista no amor de Deus; alegria, que é vista na generosidade de Deus, e poder, que é vista no ato da criação de Deus. Ou em outras palavras, a sabedoria nos corrige e nos coloca no caminho certo, a sabedoria nos recompensa para que possamos ser alegres, e sabedoria nos dá poder para ficar no caminho certo.

B. A Analise e O Esboço do Trecho

1. A Análise Analítica

11 "Filho meu,

não rejeites a correção do SENHOR,

nem te enojes da sua repreensão;

12 Porque o SENHOR repreende aquele a quem ama,

assim como o pai ao filho a quem quer bem.

13 Bem‑aventurado

o homem que acha sabedoria,

e o homem que adquire conhecimento;

14 Porque melhor é

a sua mercadoria do que artigos de prata,

e maior o seu lucro que o ouro mais fino.

15 Mais preciosa é do que os rubis,

e tudo o que mais possas desejar não se pode comparar a ela.

16 Vida longa de dias

está na sua não direita;

E na esquerda

riquezas e honra.

17 Os seus caminhos são caminhos de delícias,

e todas as suas veredas de paz.

18 É árvore da vida para

os que dela tomam,

e são bem‑aventurados

todos os que a retêm.

19 O Senhor,

com sabedoria fundou a terra;

com entendimento preparou os céus.

20 Pelo seu conhecimento

se fenderam os abismos,

e as nuvens destilam o orvalho."

2. O Esboço de 3:11‑20

"Os Benefícios da Sabedoria"

1. Ela Nos Dá Correção ‑ vs. 11‑12
   1. Qual Deve Ser A Nossa Reação À Correção ‑ vs. 11
   2. A Razão Porque Deus Nos Dá Correção ‑ vs. 12
2. Ela Nos Dá Alegria ‑ vs. 13‑18
   1. O Fato da Alegria Declarada ‑ vs. 13
   2. A Base da Alegria Explicada ‑ vs. 14‑17
      1. Seu Valor ‑ vs. 14‑15
         1. Melhor do que prata ‑ vs. 14a
         2. Melhor do que ouro ‑ vs. 14b
         3. Melhor do que rubis ‑ vs. 15a
         4. Melhor do que tudo ‑ vs. 15b
      2. Seus Presentes ‑ vs. 16‑17
         1. Aumento de dias ‑ vs. 16a
         2. Riquezas e honra ‑ vs. 16b
         3. Delícias e paz ‑ vs. 17
   3. O Fato da Alegria Declarada Novamente ‑ vs. 18
3. Ela Nos Dá Habilidades (Poder) ‑ vs. 19‑20
   1. A Habilidade de Fazer Planos ‑ vs. 19a
   2. A Habilidade de Terminar Planos ‑ vs. 19b
   3. A Habilidade de Cuidar de Detalhes ‑ vs. 20

C. Um Estudo Versículo Por Versículo

VERSOS 11‑12 ‑ ELA NOS DÁ CORREÇÃO: Eu não acredito que muitas pessoas pensam que castigo é uma bênção. Nossa reação natural à correção é recusa, rejeição e rebelião. Salomão sabia isso e esta foi a razão porque ele nos exortou a não REJEITAR ou ENOJAR da sua disciplina. Mas como podemos ter esta atitude e reação?

Quando entendemos que Deus realmente nos ama e tem nosso melhor em mente, podemos aguentar a correção e repreensão do Senhor. Na sabedoria de Deus, Ele sabe que necessitamos da sua correção quando nos desviamos, para nos trazer de volta para o caminho certo. Ele não está nos punindo em vingança por algum erro cometido, mas está mostrando o erro do nosso caminho, para nos trazer de volta para o seu caminho de justiça.

"ASSIM COMO O PAI (REPREENDE) AO FILHO A QUEM QUER BEM" ‑ Note que Deus nos castiga e corrige como um pai que ama e quer bem ao seu filho. Isto nos mostra que a ira, o ódio e a irritação não estão presentes. Deus nunca disciplina seus filhos por estar zangado conosco. Este é um dos grandes segredos da disciplina. Precisamos aprender corrigir nossos filhos, não com ira, mas com amor. O controle de si mesmo é essencial. O que segue é uma lista de ideias que vai nos ajudar agir nesta maneira.

1. Manda a criança para o seu quarto a fim de pensar sobre o que fez. e para que você possa se acalmar.

2. Explicar porque precisa discipliná‑la:

* 1. Porque ela estava errada (Explicar exatamente o que ela fez.)
  2. Porque precisa obedecer a Deus (Não gosta de disciplinar, mas precisa obedecer a Deus.)
  3. Porque o castigo vai ajudá‑la a obedecer para que ela possa receber bênçãos de Deus e ser feliz quando crescer.

3. Orar antes ou depois que bater ou disciplinar.

4. Diga para ela que a ama.

5. Nunca use a mão para bater, mas outro objeto como uma vara.

Quando reconhecemos que Deus nos ama e tem nosso melhor em mente, é muito mais fácil aceitar o castigo. Neste trecho há também uma advertência. Porque não devemos rejeitar ou enojar do castigo de Deus? Porque quando ficamos rebeldes vamos perder as bênçãos de Deus. vamos endurecer nossos corações contra Deus de tal maneira, que destruição de repente chegará (Prov. 29:1), e vamos ser uma pedra de escândalo para uma outra pessoa (talvez nossa própria família).

VERSOS 13‑18 ‑ ELA NOS DÁ ALEGRIA: O FATO DA ALEGRIA é declarado duas vezes neste trecho: a primeira vez no versículo 13 e a segunda vez no versículo 19. A alegria vem por causa de duas palavras chaves: "SABEDORIA" (chokmah ‑ a habilidade de realizar a vontade de Deus através dos meios de Deus) e "CONHECIMENTO" (tebunah ‑ a habilidade de separar o certo do errado, o melhor do bem).

Há quatro verbos nos verbos nos versículos 13 e 18 que mostram nossa relação à sabedoria: "ACHA", "ADQUIRE", "TOMAM" e "RETÊM". Nestas palavras temos o processo para obter a sabedoria. Primeiro, precisamos ACHAR a sabedoria. Esta palavra tem o sentido de chegar. Então precisamos chegar à fonte de sabedoria: O Espírito de Deus, A Palavra de Deus, Os Homens de Deus. Segundo, precisamos ADQUIRIR a sabedoria. A ideia básica desta palavra é tirar ou obter de a1guma coisa. Não é suficiente chegar a uma fonte, ou pouso de água boa, mas também precisamos tirar a água para beber e satisfazer nossa sede. A mesma coisa é a verdade sobre sabedoria. Precisamos estudar a Bíblia, pedir a Deus sabedoria. e ouvir o conselho dos homens de Deus. Terceiro. precisamos TOMAR a sabedoria. Esta palavra significa amarrar ou segurar com mão forte. Então devemos segurar a sabedoria com uma mão forte para que ela não nos escape. Não podemos esquecer a sabedoria ou ignorá‑la. Quatro, precisamos RETER a sabedoria. O significado da raiz desta palavra é segurar forte ou 1evantar. Uma vez que temos a sabedoria, devemos segurá‑la e levantá‑la bem alto para que possamos segui‑la, e para servir de exemplo para os outros. Não é suficiente guardar conhecimento na mente, mas precisamos colocá‑lo na prática. Uma vez que recebemos a sabedoria temos que a usar.

A BASE DE ALEGRIA encontra‑se em versículos 14‑17. É interessante notar que nos versículos 14‑15, a sabedoria tem mais valor do que qualquer outra coisa que "SE PODE COMPARAR A ELA," Os três materiais preciosos mencionados: "PRATA", "OURO" e "RUBIS", eram considerados os melhores que se podiam obter naqueles tempos. A alegria que vem da sabedoria, não pode ser comparada com a alegria que é produzida pela riqueza material. A alegria da sabedoria é bem melhor e superior do que qualquer coisa que o mundo pode produzir.

Nos versículos 16‑17 temos algumas riquezas que não são materiais que a sabedoria pode nos dar. A alegria da sabedoria é produzida realmente não pelas coisas materiais, e sim imateriais. O versículo 16 mostra o que ela tem em suas mãos. Na sua mão direta tem "VIDA LONGA", e na sua mão esquerda "RIQUEZAS E HONRA". É interessante notar que geralmente as riquezas e honra sempre são companheiras. No versículo 17 tem o que ela oferece para aqueles que andam junto com a sabedoria: "DELÍCIAS" e "PAZ". O mundo pode oferecer uma vida longa, riquezas e honra, mas ele não pode oferecer as delícias e paz. Quando o sábio recebe as bênçãos materiais, ele também recebe alegria e paz interna. O que mais podia querer?

VERSOS 19‑20 ‑ ELA NOS DA HABILIDADE: A sabedoria também nos dá certas habilidades que precisamos para ser um sucesso, principalmente pessoas em liderança. Nestes dois versículos, a sabedoria usa a criação como um exemplo das habilidades que ela dá. Um trecho paralelo existe em Provérbios 24:3‑4, onde a construção duma casa é usada como uma ilustração. Note a seguinte comparação:

Provérbios 3:19‑20 Provérbios 24:3‑4

*O Senhor, com sabedoria fundou a terra; Com a sabedoria se edifica a casa,*

*com entendimento preparou os céus. e com o entendimento ela se estabelece*

*Pelo seu conhecimento E pelo conhecimento*

*se fenderam os abismos, se encherão as câmaras*

*e as nuvens destilam o orvalho com todos os bens*

*preciosos*

*e agradáveis.*

Sabedoria vai nos dar A HABILIDADE DE FAZER PLANOS E COMEÇAR. Muitas vezes sabemos que alguma coisa deve ser feita, mas não sabemos como fazer. Sabedoria vai nos dar aquela habilidade de fazer planos, estabelecer alvos e começar. Depois disso precisamos A HABILIDADE DE TERMINAR OS PLANOS. Como todos os projetos e planos têm as dificuldades, problemas e interrupções que querem parar o que a gente está fazendo; precisamos saber como resolver isso, mudar aquilo, eliminar aquele, etc., e continuar e terminar o projeto. A sabedoria vai nos dar esta habilidade. Também precisamos a HABILIDADE DE CUIDAR DOS DETALHES. Não é suficiente construir ou criar um caos ou a terra, mas precisamos prepará‑la para que a gente possa viver lá. Para fazer isso precisamos saber como cuidar dos detalhes. Sabedoria vai nos dar esta habilidade.

VI. A SEGURANÇA DE SABEDORIA (3:21‑26)

A. Observações Gerais

Temos aqui um soneto de grande conforto. Salomão nos mostra que há muita segurança e paz para aqueles que têm sabedoria. A sabedoria nos protege e nos dá uma paz interna quando somos cercados por problemas após problemas. Esta lição é completamente positiva em natureza. É para dar muito conforto para aqueles que estão andando com Cristo e tem a sabedoria.

B. A Análise e O Esboço do Trecho

1. A Análise Analítica

21 "Filho meu,

não se apartem estas coisas dos teus olhos:

guarda a verdadeira sabedoria e o bom siso;

22 Porque serão

vida para a tua alma,

e adorno ao teu pescoço.

23 Então andarás confiante pelo teu caminho,

e o teu pé não tropeçará.

24 Quando te deitares,

não temerás;

ao contrário,

o teu sono será suave ao te deitares.

25 Não temas

o pavor repentino,

nem a investida dos perversos quando vier.

26 Porque o SENHOR

será a tua esperança;

guardará os teus pés de serem capturados."

2. O Esboço de 3:21‑26

"A Segurança da Sabedoria"

1. Os Elementos Necessários Para Segurança ‑ vs. 21
   1. Verdadeira Sabedoria (tushiyyah).
   2. Bom Siso (mezimmah).
2. Os Beneficiários Desta Segurança ‑ vs. 22
   1. Será Uma Bênção Para Nós.
   2. Será Uma Bênção Para Os Outros.
3. Os Benefícios Desta Segurança ‑ vs. 23‑26
   1. Nosso Andar Será Seguro ‑ vs. 23
   2. Nosso Sono Será Suave ‑ vs. 24
   3. Nosso Coração Será Calmo ‑ vs. 25‑26

C. Um Estudo Versículo Por Versículo

VERSO 21 ‑ OS ELEMENTOS NECESSÁRIOS PARA SEGURANÇA: Há duas manifestações de sabedoria que vão nos dar a paz e segurança em tempos de perigo. A primeira manifestação é a "VERDADEIRA SABEDORIA". Esta palavra, que é tushiyyah no hebraico, tem como seu provável sentido "substanciar". Então temos aqui a ideia da sabedoria que vem por meio de bom conselho, conselho que substancia a verdade. Quando enfrentamos problemas e dificuldades, precisamos procurar bom conselho. Devemos buscar bom conselho não somente para resolver problemas, mas, mais importante do que isso, para evitar problemas. A segunda manifestação neste versículo é o "BOM SISO". Esta palavra tem o sentido de ter a habilidade de formular planos. Quando planejamos para o futuro e estabelecemos alvos, isto vai nos ajudar escapar de problemas e sair de problemas. (Veja páginas 20‑23 para mais informação sobre bom siso.) Estas duas manifestações de sabedoria, trabalhando juntas, vão nos dar segurança em tempos de problemas.

VERSOS 22 ‑ OS BENEFICIÁRIOS DESTA SEGURANÇA: A verdadeira sabedoria e o bom siso serão "VIDA PARA A TUA ALMA". Se tivermos a segurança e paz interna, produzidas por estes dois elementos, vai eliminar aquelas pressões e tensões que causam tantos distúrbios físicos. A confiança que recebemos destes dois elementos vai produzir a bênção da boa saúde para nós. Eles também serão "ADORNO AO TEU PESCOÇO". Aquela paz e calma que temos mesmo no meio duma "tempestade" será um testemunho para os outros. Seremos enfeitados com um belo testemunho, como um colar em volta de nosso pescoço. Daremos glória à Deus por ser um canal de sua graça. Outros serão encarregados, abençoados e ajudados através de nosso comportamento.

VERSOS 23‑26 ‑ OS BENEFÍCIOS DESTA SEGURANÇA:

NOSSO ANDAR (vontade) é visto no versículo 23. Podemos ter a certeza e confiança que Deus está conosco para nos proteger e guiar. Não precisamos preocupar sobre um problema, quando estamos andando com Cristo e fazendo Sua vontade. Não precisamos nos preocupar que outros podem ser tropeços para nós. Deus vai cuidar de nós. Ele será nosso advogado, e ficará conosco em tempos difíceis.

NOSSO SONO (mente) está em vista no versículo 24. Enquanto confiamos em Deus e colocamos nossas preocupações aos pés de Jesus, teremos um sono suave. Quando nossas emoções estão em harmonia com Deus, nosso sono será doce. Não precisamos virar de um lado para o outro a noite, preocupados sobre isso ou aquilo. O Senhor vai ganhar nossas batalhas para nós. Vamos colocar nossa confiança nEle.

NOSSO CORAÇÃO (emoção) está em visto nos versículos 25‑26. No versículo 25 temos uma admoestação; enquanto no versículo 26 temos uma promessa. Somos admoestados a não temer. Somos exortados a confiar em Deus. "NÃO TEMAS" são palavras muito bonitas e poderosas. Nestas duas palavras recebemos conforto e força. Conforto conhecendo que Deus está em controle, e força para continuar a fazer o que sabemos ser certo. Somos exortados a não temer duas coisas:

\* A primeira é "O PAVOR REPENTINO". Isto se refere ao medo produzido pelas fontes impessoais. Medo do desconhecido ou destruição está em visto aqui.

\* A segunda é "A INVESTIDA DOS PERVERSOS". Esta se refere ao medo produzido pelas pessoas. A palavra INVESTIDA significa uma destruição repentina e irresistível, como um furacão. Não precisamos ter medo das ameaças contra nossas vidas, caráter ou ministério. Confia em Deus e deixe‑o lutar por você e vai sair vitorioso.

A promessa de vistoria sobre o medo encontra‑se aqui no versículo 26. Ele é nossa esperança e guarda. Não é maravilhosa esta promessa! Deus pode mentir? Não!!! Então confia nEle e deixe suas preocupações aos pés de Jesus.

VII. AS AÇÕES DOS SÁBIOS (3:27‑35)

A. Observações Gerais

Neste soneto temos a descrição das ações do sábio, numa forma exagerada para enfatizar a verdade. A ênfase aqui é a nossa relação para com os outros. O sábio vai comportar‑se bem. Este soneto é muito importante porque trata de uma das áreas principais de conflitos hoje: relações interpessoais. Os "outros" em vista nesta lição são nossos conhecidos, não um amigo de peito, mas vizinhos, negociantes, etc. Vemos aqui como o sábio anda no mundo.

B. A Análise e Esboço do Trecho

1. A Análise Analítica

27 "Não deixes de fazer bem a quem o merece,

estando em tuas mãos a capacidade de fazê‑lo.

28 Não digas ao teu próximo:

Vai, e volta amanhã que to darei,

se já o tens contigo.

29 Não maquines o mal contra o teu próximo,

pois habita contigo confiadamente.

30 Não contendas com alguém sem causa,

se não te fez nenhum mal.

31 Não tenhas inveja do homem violento,

nem escolhas nenhum dos seus caminhos.

32 Porque o perverso é abominação ao SENHOR,

mas com os sinceros ele tem intimidade.

33 A maldição do SENHOR habita na casa do ímpio,

mas a habitação dos justos abençoará.

34 Certamente ele escarnecerá dos escarnecedores,

mas dará graça aos mansos.

35 Os sábios herdarão honra,

mas os loucos tomam sobre si vergonha."

2. O Esboço de 3:27‑35

"As Ações Dos Sábios"

1. Eles pagam Suas Obrigações Prontamente ‑ vs. 27‑28
   1. A Situação Declarada ‑ vs. 27
   2. A Conversação Mostrada ‑ vs. 28
2. Eles Vivem Em Paz Com Os Outros ‑ vs. 29‑30
   1. Não Planeja Coisas Más Contra Seu Vizinho ‑ vs. 29
   2. Não Luta Sem Razão Contra Seu Vizinho ‑ vs. 30
3. Eles Não Têm Inveja Dos ímpios ‑ vs. 31‑35
   1. A Admoestação Dada ‑ vs. 31
   2. A Razão Para A Admoestação ‑ vs. 32‑35
      1. Deus Aborrece Seus Caminhos Malditos ‑ vs. 32
      2. Deus Amaldiçoa Suas Famílias ‑ vs. 33
      3. Deus Escarnece Deles Na Sua Necessidade ‑ vs. 34
      4. Deus Dá Somente Vergonha A Eles ‑ vs. 35

C. Um Estudo Versículo Por Versículo

VERSOS 27‑28 ‑ ELES PAGAM SUAS OBRIGAÇÕES PRONTAMENTE: Estes dois versículos exortam‑nos a sermos honestos e ter integridade. Como necessitamos destas qualidades hoje nos negócios, no lar, e nas relações interpessoais. Embora haja muitas aplicações deste principio, tais como salários, taxas e impostos, coisas emprestadas, pedidos, o evangelho, ajuda social, justiça no tribunal, etc., a aplicação em vista neste trecho está PAGANDO SUAS DÍVIDAS. "NÃO DEIXES DE FAZER BEM" ‑ A palavra "bem" (tob) é uma palavra geral que tem vários sentidos. Neste contexto a palavra quer dizer alguma coisa que ajuda ou beneficia. Aqui não está falando no sentido estético ou moral, mas material. Note que: não deixe de fazer bem DOS SEUS BENS. É uma coisa ter uma dívida e não ter as condições para pagar, e outra é não pagar "ESTANDO EM TUAS MÃOS A CAPACIDADE DE FAZÊ‑LO". Quando temos o dinheiro em mão ou a maneira para pagar, temos de fazer, ou seremos o criminoso dos criminosos. No caso de não ter o dinheiro quando a nota vence: então devemos:

1. Ir pessoalmente à pessoa e explicar porque não podemos pagar agora.

2. Explicar como você está planejando pagar a dívida.

3. Explicar quando você vai pagar a dívida.

4. Pagar uma parte agora se é possível.

Se tiver o dinheiro pague no dia, ou antes, do vencimento. Se esperar um dia para pagar é um 1adrão para um dia. É sempre melhor pagar alguns dias antes. É uma grande injustiça e pecado dizer: "VAI, E VOLTA AMANHÃ QUE TO DAREI; SE JÁ O TENS CONTIGO". É muito desonesto mandar alguém voltar quando você não está planejando pagar, mas muito pior é pedir‑lhes para voltar quando tem. Está mentindo por dar a ideia que não tem e violando seu direito para aquele dinheiro. PAGUE SUAS DÍVIDAS NO TEMPO CERTO!!!

VERSOS 29‑30 ‑ ELES VIVEM EM PAZ COM OS OUTROS: Estes dois versículos nos mostram como devemos tratar os outros. O homem sábio vai fazer tudo para viver em paz com aqueles que estão em volta dele. Deus condena aqui dois tipos de agressão contra os outros. O primeiro tipo de agressão é planejar mal ("*maquines o mal*") para aquele que tem confiança em você ("*habita contigo confiadamente*"). Há poucos pecados tão nojentos como a traição de confiança, seja no contexto de namoro, casamento, negócios, ou amizade. Deus contende com a pessoa que ganha a confiança duma outra para depois esfaquear a pessoa nas costas. O homem sábio não vai mostrar amizade e que é um amigo para depois roubá-lo, criticá-lo, ou machucá-lhe. O segundo tipo de agressão é começar uma briga, verbal ou corporal, para divertimento ou mostrar que é mais forte. Temos que lembrar o contexto da frase "sem razão". A lei permitiu um "olho por olho, dente por dente" (Êx. 21:24). Mas o Novo Testamento tem um ponto de vista diferente. Nos não devemos reagir contra o nosso próximo. Creio que não devemos entrar em contendas principalmente quando somos perseguidos por nossa fé. Creio que temos o direito de se defender quando somos atacados por motivos além de nosso cristianismo. Temos o direito de defender a nossa família contra um ladrão ou assassino!

VERSOS 31‑35 ‑ ELES NÃO TÊM INVEJA DOS ÍMPIOS: Quantas vezes somos tentados a fazer o mal porque vimos outra pessoa fazer e escapar ou ser beneficiada. A Bíblia diz: "*Não tenhas inveja do homem violento, nem escolhas nenhum de seus caminhos*". A pessoa sabia não entregará à tentação de seguir o mau exemplo dos outros. Ele sabe que mesmo que pareça gostoso e pode ter certos benefícios temporais, as consequências são terríveis. Somente porque outros estão fazendo alguma coisa não é razão para fazer-nos também. É sempre sábio fazer o certo, tanto faz o que perdemos ou as más consequências.

Salomão nos dá quatro razões porque não devemos seguir o exemplo mal dos outros. A primeira razão é que DEUS ABORRECE OS SEUS CAMINHOS. A palavra mais forte na língua hebraica ("abominável") é usada neste trecho para mostrar o ódio de Deus para com o caminho dos ímpios. Não há comunhão para aqueles no caminho dos ímpios porque as costas de Deus são viradas para com o ímpio. Mas para com o sábio "ELE TEM INTIMIDADE". Esta frase meio esquisita fala de uma comunhão íntima para com Deus. Amigos repartem seus "segredos" um com o outro. Para aqueles que andam no caminho da justiça há um segredo que os ímpios não conhecem. Há algo que eles não têm a mínima ideia que existe. Este segredo é nossa íntima comunhão e paz com Deus. Sim, o ímpio pode juntar riquezas, fama e vantagens para si mesmo, mas ele também recebe a ira de Deus e sofre a perda a bênção incomparável da sua presença e paz de Deus. A segunda razão que não devemos seguir os ímpios é porque DEUS AMALDIÇOA SUAS FAMÍLIAS. Deus não somente se afasta do ímpio, mas Ele coloca alguma coisa em seu lugar ‑ uma maldição que "HABITA NA CASA DO ÍMPIO". Há algumas pessoas que pensam que seus pecados não afetam os outros se for feito em segredo, mas elas estão grandemente enganadas. A Bíblia é muito clara quando declara que nossos pecados afetam nossa família. Êxodo 20:5 diz: "...eu, o Senhor teu Deus, sou Deus zeloso, que visito a maldade dos pais nos filhos até à terceira e quarta geração daqueles que me odeiam." O pai justo providência um guarda‑chuva de proteção para sua família. O Senhor abençoará "A HABITAÇÃO DOS JUSTOS'1. Bem‑aventurado é o lar onde os pais vivem para o Senhor. Quando há pecado na vida do pai, cria um buraco no guarda‑chuva de proteção, e Satanás pode atacar diretamente os filhos. Um lar sem Cristo é um lar sob a maldição de Deus. A terceira razão é que DEUS ESCARNECE NO SEU DIA DE NECESSIDADE. É muito triste reconhecer que Deus não vai ouvir os clamores dos ímpios. Já estudamos esta ideia na lição sobre "A ADVERTÊNCIA DA SABEDORIA" (Provérbios 1:20-33). A quarta razão é que DEUS DÁ SOMENTE VERGONHA A ELES. O tolo vai ser galardoado com vergonha. Esta vergonha pode, ou não pode, ser vista pelo mundo, mas vai sentir no coração. Este galardão eles recebem nesta vida e na vida vindoura, mas os sábios receberão "GRAÇA" e "HERDARÃO HONRA" agora e no céu.

VIII. A SABEDORIA DO AVÔ (4:1‑9)

A. Observações Gerais

Mais uma vez Salomão nos desafia a buscar a sabedoria. Desta vez ele apresenta sua causa um pouco diferente. Ele baseia seu argumento no fato que ele era um filho sábio e ouviu a voz do seu pai. Ele está declarando sua causa do ponto de vista que ele era um bom exemplo e que devemos seguir seu exemplo de ouvir e obedecer nossos pais. Nos versículos 1‑4, temos o conselho do pai; e nos versículos 5‑9, temos o conselho do avô declarado em seis provérbios.

B. A Análise e O Esboço do Trecho

1. A Análise Analítica

1 "Ouvi, filhos, a instrução do pai,

e estai atentos para conhecerdes a prudência.

2 Pois dou‑vos boa doutrina;

não deixeis a minha lei.

3 Porque eu era filho

tenro na companhia de meu pai,

e único diante de minha mãe.

4 E ele me ensinava,

e me dizia:

Retenha o teu coração as minhas palavras;

guarda os meus mandamentos,

e vive.

5 Adquire a sabedoria,

adquire a inteligência,

e não te esqueças

nem te apartes das palavras da minha boca.

6 Não a abandones,

e ela te guardará;

ama‑a,

e ela te protegerá.

7 A sabedoria é a coisa principal;

adquire pois a sabedoria;

emprega tudo o que possuis na aquisição de entendimento.

8 Exalta‑a,

e ela te exaltará;

e, abraçando‑a tu,

ela te honrará.

9 Dará a tua cabeça

um diadema de graça,

e uma coroa de glória

te entregará."

2. O Esboço do 4:1‑9

"A Sabedoria do Avô"

1. O Conselho do Pai ‑ vs. l‑4a
   1. O Conselho Dado ‑ vs. 1
   2. A Base Para O Conselho ‑ vs. 2‑4a
      1. O Presente Conselho Bom do Pai ‑ vs. 2
      2. O Passado Exemplo Bom do Pai ‑ vs. 3‑4a
2. O Conselho do Avô ‑ vs. 4b‑9
   1. Obedece Seus Pais e Vive ‑ vs. 4b
   2. Recebe A Sabedoria dos Seus Pais ‑ vs. 5
   3. Trata A Sabedoria Como Uma Mulher ‑ vs. 6‑8
      1. Seja Fiel ‑ vs. 6a
      2. Ama‑a ‑ vs. 6b
      3. Adquire‑a ‑ vs. 7
      4. Exalta‑a ‑ vs. 8a
      5. Abraça‑a ‑ vs. 8b
   4. Ela Tratará Você Como Um Rei ‑ vs. 9

C. Um Estudo Versículo Por Versículo

VERSOS l‑4a ‑ O CONSELHO DO PAI: Este parágrafo tem um propósito duplo. Primeiro tem o propósito de salientar mais uma vez a importância de ouvir e obedecer a seus pais. Esta é uma lição chave para as nossas vidas. A segunda ênfase é sobre a importância de nossos avós em nossas vidas. Na maior parte das vezes nos subestimamos nossos avós. Realmente eles têm uma parte importantíssima nas vidas dos nossos filhos.

Devemos mostrar para os outros o que as pessoas mais velhas podem fazer para nós. Elas têm muitas histórias interessantes e maravilhosas que podem nos contar. Elas têm muito senso comum e podem ver muitas coisas melhor do que nós. Devemos honrá-las, não afastá-las ou as colocar num canto escuro e esquecê-las.

Salomão falou: "*Porque eu era filho tenro na companhia de meu pai, e único diante de minha mãe. E ele me ensinava. .* ." (vs. 3‑4a). Salomão tinha um lugar especial no seu lar. Davi falhou com seus filhos mais velhos, mas sem dúvida decidiu não falhar com seu filho mais novo. Salomão era o sétimo e último filho de Davi. Todos os outros filhos de Davi ou morreram tragicamente ou foram desconhecidos. AMOM, seu filho mais velho, violou sua irmã TAMAR e foi assassinado pelo seu irmão ABSALÃO. OÜILEABE, o segundo filho, também chamado DANIEL, é mencionado apenas duas vezes (2 Sam. 3:3 e 1 Crôn. 3:3) e nada mais é conhecido acerca dele. ABSALÃO, seu terceiro filho, morreu numa rebelião contra seu próprio pai. O quarto filho, ADONIAS, foi morto na sua rebelião contra Salomão. O quinto e sexto filhos são mencionados somente em relação de ser filhos de Davi (2 Sam. 3:4‑5 e 1 Crôn. 3:3). Salomão era o único que alcançou sucesso na sua vida.

O sucesso de Salomão foi em grande parte o resultado de pais que tomaram um interesse especial em seu filho. A relação do filho de Salomão para com Davi me lembra de Timóteo e sua avó e sua mãe (2 Tim. 1:5, 3:14‑15). Sim, devemos honrar e tratar bem os nossos anciões, e aprender deles tudo o que podemos. O pastor Jack Hyles diz isso: "Todo mundo conhece alguma coisa que eu não conheço. Preciso procurar até que eu a encontre. Então todos os homens são meus professores."

VERSOS 4b‑9 ‑ O CONSELHO DO AVÔ: Vamos ver agora o conselho de Davi que impressionou tanto Salomão. Estas palavras de sabedoria influenciaram muito a vida de Salomão. Elas são relatadas na sua própria vida e também neste livro de Provérbios. Vamos somente alistar estes ensinamentos porque eles são desenvolvidos em outra parte de Provérbios.

\* Verso 4b ‑ Mais uma vez vimos que dias longos são prometidos para aqueles que obedecem a seus pais. Esta é uma das promessas mais repetidas no Livro de Provérbios.

\* Verso 5 ‑ Aqui somos desafiados a obter a sabedoria e conhecimento. Veja também versículo 7.

\* Verso 6 ‑ Devemos amar a sabedoria como uma esposa, e ela nos guardará e conservará.

\* Verso 7 ‑ Somos lembrados que a sabedoria é a coisa mais importante para se obter. Junto com a sabedoria devemos também obter o conhecimento.

\* Verso 8 ‑ Mais uma vez vimos que devemos tratar sabedoria como uma esposa. Devemos exaltá‑la e abraçá‑la, e ela vai nos exaltar e honrar.

\* Verso 9 ‑ A sabedoria vai nos tratar com um rei, coroando‑nos com coroas de Graça e Glória.

IX. OS CAMINHOS DA VIDA (4:10‑19)

A. Observações Gerais

O soneto que vamos estudar vai ilustrar a necessidade da sabedoria de um outro ponto de vista. Os caminhos e as veredas são usadas esta vez para mostrar que devemos obter a sabedoria. Provérbios tem muito a dizer sobre os CAMINHOS (2:13, 3:6,17,17,31, 4:26, 5:21, 6:6, 7:25,27, 8:22,32, 10:9, 14:2,12,14, 16:2,7,25, 19:16, 23:26, 28:6,18, 29:27, 31:3) , o CAMINHO (1:15,31, 2:8,12,20, 3:23, 4:11,14,19, 5:8, 6:23, 7:8, 8:2,13,20, 9:6,15, 10:17,29, 11:5,20, 12:15,26,28, 13:6,15, 14:8,12, 15:9,19,24, 16:9,17,17,25,29,31, 19:3, 20:24, 21:2,8,16,29, 22:5,6, 23:19, 26:13, 28:10, 30:19,19,19,19,20), a VEREDA (4:14,18,26, 5:6, 12:28, 15:10,19), as VEREDAS (1:15,19, 2:8,9,13,15,18,19,20, 3:6,17, 7:25, 8:2,20, 17:23, 22:25) e as CARREIRAS (2:15, 4:11, 5:6,21).

B. A Análise e O Esboço do Trecho

1. A Analise Analítica

10 "Ouve, filho meu,

e aceita

as minhas palavras,

e se te multiplicarão os anos de vida.

11 No caminho da sabedoria te ensinei,

e por veredas de retidão te fiz andar.

12 Por elas andando,

não se embaraçarão os teus passos;

e se correres

não tropeçarás.

13 Apega‑te à instrução

e não a largues;

guarda‑a,

porque ela é a tua vida.

14 Não entres pela vereda dos ímpios,

nem andes pelo caminho dos maus.

15 Evita‑o

não passes por ele;

desvia‑te dele

e passa de largo.

16 Pois não dormem,

se não fizerem mal,

e foge deles o sono

se não fizerem alguém tropeçar.

17 Porque comem o pão da impiedade,

e bebem o vinho da violência.

18 Mas a vereda dos justos é como a luz da aurora

que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito.

19 O caminho dos ímpios é como a escuridão:

nem sabem em que tropeçam."

2. O Esboço de 4:10‑19

"Os Caminhos Da Vida"

1. Os Caminhos Certos e Sua Estabilidade ‑ vs. 10‑13
   1. Eles dão vida ‑ vs. 10
   2. Eles dão estabilidade ‑ vs. 11‑12
   3. Eles dão vida ‑ vs. 13
2. Os Caminhos Maus e Sua Violência ‑ vs. 14‑17
   1. A Admoestação para desviar deles ‑ vs. 14‑15
   2. A Razão para desviar deles ‑ vs. 16‑17
3. Os Dois Caminhos Contrastados ‑ vs. 18‑19
   1. O Caminho do Justo é Luz ‑ vs. 18
   2. O Caminho do ímpio é Escuridão ‑ vs. 19

C. Um Estudo de Versículo Por Versículo

VERSOS 10‑13 ‑ OS CAMINHOS CERTOS E SUA ESTABILIDADE: Nos versículos 10 e 13, Salomão destaca o fato que sua instrução produzirá vida para aqueles que a seguem. Esta vida está falando de duas qualidades. Uma idade é a vida física, em que temos mais tempo para gozar da segunda idade. Esta segunda qualidade de vida é aquela vida interna de felicidade e paz. Estas duas qualidades de vida trabalham juntas, produzem muitas bênçãos nesta vida e muitos galardões no céu. Nestes dois versículos (10 e 13) há cinco verbos que mostram o que devemos fazer com as instruções de Salomão: OUVIR, ACEITAR, APEGAR, NÃO LARGAR e GUARDAR. Nós temos aqui os passos sucessivos que são necessários para obter os benefícios completos das suas instruções. Precisamos ouvir as suas instruções de alguma fonte, e precisamos aceitá-las com corações abertos e com um desejo de fazer, e colocá-las em prática, e ainda mais, não largá-las para que elas possam tornar‑se uma parte, ou habito da sua vida. Devemos as guardar para que elas possam ser o fator que controla as nossas vidas.

No versículo 11, Salomão diz que ele ensinou seu filho de duas maneiras. Primeiro ele ensinou por preceito, pela palavra da boca: "No caminho da sabedoria TE ENSINEI". Devemos ter períodos em cada semana para sentar com as nossas crianças e ensina‑1as sobre sabedoria, caráter, habi1 idades práticas, etc. Segundo, Salomão ensinou por exemplo; ele praticou o que pregou: "por veredas de retidão TE FIZ ANDAR". O verbo hebraico "darak" (traduzido aqui ‑ "*te fiz andar*") tem a ideia principal de conduzir ou guiar. Creio que esse é o sentido, mas certo neste contexto. Não pode guiar alguém se não está na frente para mostrar o caminho. Se dissermos alguma coisa e fazemos outra, então as consequências podem ser ruins mesmo. Nosso conselho vai perder sua influência, outros vão perder sua confiança em nós, e algumas pessoas ficam magoadas conosco e mostram uma atitude de rebelião contra nós. Nosso exemplo tem um potencial tremendo. Devemos usá‑lo para a glória e honra de Deus.

No versículo 12, vimos os resultados do ensino construído sobre um exemplo bom. O primeiro resultado é que "*não se embaraçarão os teus passos*" enquanto fazemos nossos deveres diários e comuns ‑ "andando". A palavra EMBARAÇARÃO vem da palavra hebraica "yatsar[[6]](#footnote-6)" que quer dizer aflito, vexado, ou apertado. Isso quer dizer que podemos fazer nossas atividades normais sem nos preocupar sobre isso ou aquilo. O segundo resultado é que "*não tropeçarás*" quando estamos enfrentando um problema ou uma emergência ‑ "correndo". Deus vai guiar o sábio e proteger cada passo. Sabedoria faz muito para nós, se deixamos que ela faça a sua obra perfeita em nós.

VERSOS 14‑17 ‑ OS CAMINHOS MAUS E SUA VIOLÊNCIA: Neste parágrafo temos uma admoestação e a razão para esta admoestação. Nos versículos 14‑15, temos uma admoestação forte para não andar nas veredas dos ímpios. Versículo 14 é uma admoestação geral de ficar longe dos seus caminhos, o versículo 15 é uma admoestação específica para aqueles que não estão no caminho dos ímpios, e para aqueles que já estão no caminho errado para sair.

Nos versículo 16‑17, temos a razão porque não devemos andar com os ímpios. A razão é que ficaremos iguais a eles em suas veredas más. Os ímpios não ficam satisfeitos até fazer dano para alguém. Eles satisfazem seus gostos com a calamidade dos outros. Eles não têm qualquer respeito para os direitos dos outros. Eles pensam somente em si mesmo.

VERSOS 18‑19 ‑ OS DOIS CAMINHOS CONTRASTADOS: Nestes versículos há um contraste entre o caminho dos justos e o dos ímpios. No versículo 18, temos o caminho dos justos. A vereda do justo é bem iluminada. Ele tem a percepção espiritual necessária para ver e entender as coisas que os ímpios não podem. O justo tem um conhecimento mais alto, e então sua visão tem mais percepção e alcance. Para o justo há luz (a iluminação de Deus). Na frase "*vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito*" há duas verdades importantes. A primeira é que sempre há mais luz para obter. Nunca devemos ser satisfeitos com o que temos sabendo que há mais obter. Nunca devemos estar satisfeitos com o que temos sabendo que há mais ainda. O sábio está constantemente entendendo mais e mais. A segunda coisa é que este processo não tem fim enquanto estamos aqui na terra. A sabedoria de Deus é tão vasta que nunca podemos compreender tudo. E sempre temos a capacidade de aprender mais. Quando aquele dia perfeito chega, o dia da nossa glorificação, teremos toda a capacidade de ver as coisas do ponto de vista de Deus.

No versículo 19, vimos que "*o caminho dos ímpios é como a escuridão*". Eles não sabem onde estão indo, de onde veio, e nem o que está acontecendo em volta deles. Eles "*nem sabem em que tropeçam*". Eles não entendem a razão para sua miséria e mau infortúnio. Eles não sabem porque caem. O futuro é escuro. O passado fica na escuridão e eles não podem aprender dele. O presente é cheio de andar ás apalpadelas, de tropeçar enquanto vai atrás de paz interna e satisfação que sempre parecem estar só um pouco mais para frente.

X. O CARÁTER DO SÁBIO (4:20‑27)

A. Observações Gerais

Neste soneto vemos a interação entre a nossa alma e suas manifestações externas. Quando nossa alma está certa com Deus, nossas articulações, atitudes e ações também serão certas com Deus. Aqui somos admoestados a fazer o certo primeiro, depois temos um exemplo de como devemos agir nestas três manifestações principais da alma.

B. A Análise e O Esboço do Trecho

1.Um Esboço do Trecho

"O Caráter do Sábio"

1. Uma Admoestação Para Fazer O Certo ‑ vs. 20‑22
   1. Inclina Para Fazer O Certo... ‑ vs. 20‑21
      1. Seus Ouvidos ‑ vs. 20
      2. Seus Olhos ‑ vs. 21a
      3. Seu Coração ‑ vs. 21b
   2. O Resultado de Fazer O Certo = VIDA ‑ vs. 22
2. Exemplos Específicos de Fazer O Certo ‑ vs. 23‑27
   1. A Fonte Das Saídas da Vida = O Coração ‑ vs. 23
   2. As Saídas da Vida ‑ vs. 2 4‑27
      1. Articulações: A Boca ‑ vs. 24
      2. Atitudes: Os Olhos ‑ vs. 25
      3. Ações: Os Pés ‑ vs. 2 6‑27
         1. Planeja Cuidadosamente ‑ vs. 26
         2. Não Desvia ‑ vs. 27

2.A Análise Analítica

20 "Filho meu,

atenda para as minhas palavras;

às minhas razões inclina o teu ouvido.

21 Não as deixes apartar‑se dos teus olhos;

guarda‑as no meio do teu coração.

22 Porque são vida para os que as acham,

e saúde para o seu corpo.

23 Sobre tudo o que se deve guardar;

guarda o teu coração,

porque dele procedem as saídas da vida.

24 Desvia de ti a falsidade da boca,

e afasta de ti a perversidade dos lábios.

25 Os teus olhos olhem para frente,

e as tuas pálpebras olhem diretamente diante de ti.

26 Pondera a vereda de teus pés.

e todos os teus caminhos sejam bem ordenados!

2 7 Não declines nem para a direita nem para a esquerda;

retira o teu pé do mal."

C. Um Estudo Versículo Por Versículo

VERSOS 20‑22 ‑ UMA ADMOESTAÇÃO PARA FAZER O CERTO: Há uma admoestação gerai nos versículos 20‑21, e somos mandados a aplicar três coisas para fazer o certo: nossos ouvidos, nossos olhos e nosso coração. "AS MINHAS RAZÕES INCLINA O TEU OUVIDO" – Escute as palavras de sabedoria. "NÃO AS DEIXES APARTAR‑SE DOS TEUS OLHOS" ‑ Fica com as palavras de sabedoria sempre perante a sua mente. "GUARDA‑AS NO ÍNTIMO DO TEU CORAÇÃO" ‑ Devemos fazer com que as palavras de sabedoria tornem urna parte de nossas vidas.

Também há quatro verbos usados nestes dois versículos: ATENTAR, INCLINAR, NÃO DEIXAR, e GUARDAR. Mas uma vez devemos ouvir as palavras de sabedoria, prestar bem a atenção às palavras de sabedoria, colocar as palavras de sabedoria em ação, e fazer das palavras de sabedoria uma parte de nossa vida.

No versículo 22, temos a razão porque devemos ter as palavras de sabedoria ‑ vida longa. Fico admirado de quantas vezes Provérbios fala sobre esta promessa de vida longa, de adicionar dias a tua vida. Seguindo as palavras de sabedoria produzira boa saúde e uma vida mais comprida. Para uma boa explicação desta leia o livro A PROVISÃO DIVINA PARA SUA SAÚDE por S.I. McMillen.

VERSO 23 ‑ A FONTE DAS SAÍDAS DA VIDA = O CORAÇÃO: Somos exortados aqui "SOBRE TUDO QUE SE DEVE GUARDAR: GUARDA O TEU CORAÇÃO." Eu creio que neste contexto, o coração está falando sobre nossa alma. Note a similaridade entre este versículo e Deu. 4:9, "Tão somente guarda‑te a ti mesmo, e guarda bem a tua alma..." A alma, com suas partes principais: emoções, mente e vontade, deve ser guardada diligentemente. O coração é o centro do nosso ser. das nossas vidas. Do coração, ou alma, "PROCEDEM AS FONTES DA VIDA". Temos aqui uma figura duma fonte de onde vem vários rios. Estes rios se misturam um com o outro fazendo de nossa vida um vida complexa. A mistura de nossas emoções, mente e vontade produz nossas articulações, atitudes e ações. Se a fonte dos rios é corrompida, então os rios serão corrompidos também. Quando uma parte está errada, todos são afetados. Nos próximos quatro versículos temos um olhar rápido das saídas do coração: A Boca ‑Nossas Articulações, Os Olhos ‑ Nossas Atitudes, e Os Pés ‑ Nossas Ações.

VERSOS 24- 27 - AS SAÍDAS DA VIDA: Em versículo 24 somos exortados a nos separar de uma "FALSIDADE DA BOCA" e "PERVERSIDADE DOS LÁBIOS". As articulações em vista neste versículo são as mesmas, mas vistas de dois pontos de vista diferentes. A primeira palavra TORTUOSIDADE. vem duma palavra hebraica ("iqqeshuth") que tem sua origem duma palavra cuja raiz significa: "fazer torto". A outra palavra, PERVERSIDADE, vem da palavra hebraica "lezuth" que significa "virar ao lado". Então vimos que não devemos usar palavras que faz a verdade torta ou que vira verdade quando estamos falando. A ênfase neste versículo está sobre contar a verdade, não mentiras. É interessante notar que nossa boca é mencionada primeira, e que é também o tópico principal de Provérbio em relação da aplicação da sabedoria na prática.

Em versículo 25 vemos que devemos deixar "OS TEUS OLHOS OLHEM PARA A FRENTE, E AS TUAS PÁLPEBRAS OLHEM DIRETO DIANTE DE TI", uma das atitudes mais importantes é determinação. Devemos aprender a continuar, e não virar ao lado pelos truques de Satanás. Devemos olhar para frente para o galardão que nos espera. Nunca devemos estar satisfeitos senão pelo melhor que podemos fazer. Para substituir o melhor para bem é um crime. Devemos estabelecer alvos e os alcançar. Precisamos de homens de caráter que vão para frente sem voltar por causa do vento de perseguições, tentações e provas.

Em versículos 26‑27 temos o comando "PONDERA A VEREDA DE TEUS PÉS e "NÃO DECLINES NEM PARA A DIREITA NEM PARA A ESQUERDA". Aqui vemos que nossas atitudes são ligadas com nossas ações. Devemos planejar nossas vidas para evitar os caminhos dos ímpios. Devemos ficar na rua da justiça, mas se sair, devemos retirar "O TEU PÉ DO MAL".

XI. A MULHER ESTRANHA ‑ I (5:1‑23)

A. Observações Gerais

Temos aqui a primeira divisão principal sobre a mulher estranha. Há também um soneto sobre a mulher estranha em Provérbios 6:20‑35, um monólogo em capítulos 7‑8, e mais um soneto em Provérbios 9:1‑18. Como nós já tínhamos mencionado (página 49) há quase 50% dos versículos nestas 16 lições acerca da mulher estranha. Este é um assunto que necessita muita atenção. Satanás transformou um dos presentes mais belos que Deus deu a humanidade num instrumento de escravidão e destruição.

B. A Análise e O Esboço

1. A Análise Analítica

1 "Filho meu,

atende

à minha sabedoria.;

à minha inteligência

inclina o teu ouvido;

2 Para que guardes os meus conselhos

e os teus lábios observem o conhecimento.

3 Porque os lábios da mulher estranha destilam favos de mel,

e o seu paladar é mais suave do que o azeite;

4 Mas o seu fim é

amargoso como o absinto,

agudo como a espada de dois gumes.

5 Os seus pés descem para a morte;

os seus passos estão impregnados do inferno.

6 Para que não ponderes os caminhos da vida;

as suas andanças são errantes:

jamais os conhecerás.

7 Agora, pois, filhos,

dai‑me ouvidos,

e não vos desvieis das palavras da minha boca.

8 Longe dela seja o teu caminho,

e não te chegues à porta da sua casa;

9 Para que não dês

a outrem a tua honra,

a não entregues

a cruéis os teus anos de vida;

10 Para que não

farte a estranhos o teu esforço,

e todo o fruto do teu trabalho vá parar em casa alheia;

11 E no fim venhas a gemer,

no consumir-se da tua carne e o teu corpo.

12 E então digas:

Como odiei a correção!

e o meu coração desprezou a repreensão!

13 E não escutei a voz dos que me ensinavam,

nem aos meus mestres inclinei o meu ouvido!

14 No meio

da congregação

e da assembléia

foi que eu me achei em quase todo o mal.

15 Bebe água

da tua fonte,

e das correntes do teu poço.

16 Derramar‑se‑iam

as tuas fontes por fora,

e pelas ruas os ribeiros de águas? *(CLARO QUE NÃO!)*

17 Sejam para ti só,

e não para os estranhos contigo.

18 Seja bendito o teu manancial,

e alegra‑te com a mulher da tua mocidade.

19 Como cerva amorosa,

e gazela graciosa,

os seus seios te saciem todo o tempo;

e pelo seu amor sejas atraída perpetuamente.

20 E porque, filho meu,

te deixarias atrair por outra mulher,

e te abraçarias ao peito de uma estranha?

21 Eis que os caminhos do homem estão perante os olhos do SENHOR,

e ele pesa todas as suas veredas.

22 Quanto ao ímpio,

as suas iniquidades o prenderão,

e com as cordas do seu pecado será detido.

23 Ele morrerá

porque desavisadamente andou,

e pelo excesso da sua loucura se perderá."

2. O Esboço de 5:1‑23

"A Mulher Estranha ‑ I"

1. A Advertência Contra A Mulher Estranha ‑ vs. 1‑6
   1. O Apelo de Ouvir As Palavras da Sabedoria ‑ vs. 1‑2
   2. A Tentação da Mulher Estranha ‑ vs. 3
      1. Doce Como Mel ‑ vs. 3a
      2. Suave Macio Como Azeite ‑ vs. 3b
   3. O Fim Deste Pecado ‑ vs. 4‑6
      1. O Oposto da Tentação ‑ vs. 4
         1. Amargo Como Absinto ‑ vs. 4a
         2. Agudo Como Espada ‑ vs. 4b
      2. O Oposto de Vida: A Morte ‑ vs. 5
      3. O Oposto de Propósito: Instabilidade ‑ vs. 6
2. A Agonia Produzida Pela Mulher Estranha ‑ vs. 7‑14
   1. O Apelo de Ouvir ‑ vs. 7
   2. O Escape da Mulher Estranha ‑ vs. 8
   3. As Consequências de Ser Preso Pela Mulher Estranha ‑ vs. 9‑14
      1. A Perda ‑ vs. 9‑10
         1. A Perda de Honra ‑ vs. 9a
         2. A Perda de Saúde ‑ vs. 9b
         3. A Perda de Riquezas ‑ vs. 10a
         4. A Perda de Liberdade ‑ vs. 10b
      2. O Gemido ‑ vs. 11‑14
         1. Tempo do Gemido: Com A Vida Já Estragada ‑ vs. 11
         2. Conteúdo do Gemido: Revendo Oportunidades Perdidas ‑ vs. 12‑14

1) Aborreceu A Correção ‑ vs. 12a

2) Desprezou A Repreensão ‑ vs. 12b

3) Desobedeceu Aos Ensinadores ‑ vs. 13a

4) Rejeitou Os Mestres ‑ vs. 13b

* + - 1. A Desgraça Pública ‑ vs. 14

1. A Mulher Da Sua Mocidade ‑ vs. 15‑19
   1. Deixa‑a Ser Uma Fonte de Bênção ‑ vs. 15‑18
      1. Bebi somente das suas águas ‑ vs. 15
      2. Irá Jogar Fora Boa Água? ‑ vs. 16
      3. Não Para Ser Repartida Com Outros ‑ vs. 17
      4. Cuida Bem da Sua Fonte ‑ vs. 18
   2. Deixa Que Ela Seja A Fonte de Amor ‑ vs. 19
2. Os Caminhos dos ímpios ‑ vs. 20‑23
   1. Será, Meu Filho, Que Unirá Com Eles ‑ vs. 20
   2. Sua Destruição ‑ vs. 21‑23
      1. Não Podem Escapar de Deus ‑ vs. 21
      2. Eles Se Escravizam ‑ vs. 22
      3. Eles Enfrentam Morte e Condenação ‑ vs. 23

C. Um Estudo Verso Por Verso

VERSOS 1‑6 ‑ A ADVERTÊNCIA CONTRA A MULHER ESTRANHA: Nos versículos 1 e 2, há um APELO PARA OUVIR o que Salomão tem a dizer. Ele fala: "ATENDE À AMINHA SABEDORIA; À MINHA INTELIGÊNCIA INCLINA O TEU OUVIDO." O seu apelo é baseado no fato de que ele está oferecendo a sabedoria (palavra chave: chokmah) e a inteligência (tebunah). Se você quer ser um homem sábio e com inteligência, então vai colocar na prática o que vou lhe ensinar.

Este conselho resulta em "CONSELHOS" (palavra chave: mezimmah) e "CONHECIMENTO" (daath).

No versículo 3, temos A TENTAÇÃO DA MULHER ESTRANHA. Precisamos dos avisos e o conhecimento para entender que embora a tentação seja muito atraente, tem o fim muito desastroso. A primeira descrição desta tentação é que "OS LÁBIOS DA MULHER ESTRANHA DESTILAM FAVOS DE MEL." Vemos aqui o começo de toda a imoralidade ‑ um beijo. "Amor" pode parecer como uma experiência muito doce e excitante, mas isso é somente na superfície e no início. A segunda descrição é que "O SEU PALADAR É MAIS SUAVE DO QUE O AZEITE." Parece uma coisa fácil e sem problemas. Sim, é fácil cair nesta tentação, mas suas consequências são horríveis.

Nos versículos 4‑6, temos O FIM DESTE PECADO, ou as consequências desta tentação. O fim e sempre exatamente o oposto do que esperamos que seja. Note bem que em vez de ser DOCE e MACIO, é "AMARGOSO" e "AGUDO". O versículo 4 diz: "MAS O SEU FIM É AMARGOSO COMO O ABSINTO, AGUDO COMO A ESPADA DE DOIS GUMES." ABSINTO (laanah) é uma planta que tem um suco muito amargo. O óleo desta planta pode ser usado para fazer um licor alcoólico, cujo uso continuo, 1eva para uma deterioração mental e até a morte. As folhas e flores secas desta planta foram usadas num remédio de um tônico gástrico e um estimulante cardíaco. Assim como o absinto, o mau uso do sexo 1eva para a destruição e a morte, mas o uso certo leva para gozo e alegria. Em vez do mel de abelhas, a mulher estranha torna‑se como o óleo amargoso do absinto. Não somente é a mulher estranha amargosa, mas também "AGUDO COMO A ESPADA DE DOIS GUMES". O óleo de azeite foi usado como medicina macia e também para o uso em maquilagem. Na realidade a mulher estranha é oposta. Ela é aguda, pronta para cortar, desfigurar e destruir. Em vez de trazer saúde, ela traz doença; e em vez de fazer uma pessoa bonita, ela faz a face e o corpo feio com o pecado. O versículo 5 diz: "OS SEUS PÉS DESCEM PARA A MORTE; OS SEUS PASSOS ESTÃO IMPREGNADOS DO INFERNO." Pessoas têm a ideia estranha de que sexo ilícito é realmente viver, mas na real idade é o caminho para um viver baixo e 1eva a morte. Qualquer espiritualidade numa pessoa morre, a vida psicológica fica destruída e desequilibrada, e a vida física fica contaminada com doença. O resultado final é a morte. O versículo 6 diz que " NÃO PONDERAS OS CAMINHOS DA VIDA; AS SUAS ANDANÇAS SÃO ERRANTES, JAMAIS OS CONHECERÁS[[7]](#footnote-7)." Quando uma pessoa começa seguir no caminho da mulher estranha, fica desorientada e confusa como ela. Ela não tem um propósito na vida e torna‑se instável. Seus pensamentos são fixados no sexo, e não sabe onde está indo nesta vida, como vai terminar ou se terá paz na sua vida.

VERSOS 7‑14 ‑ A AGONIA PRODUZIDA PELA MULHER ESTRANHA: No versículo 7, temos mais um APELO DE OUVIR. É destacada que neste assunto da mulher estranha; temos que "DAI‑ME OUVIDOS, E NÃO VOS DESVIEIS DAS PALAVRAS DA MINHA BOCA." A ênfase aqui é dada porque Salomão sabe do perigo grave que espera àqueles que não ouvem.

No versículo 8, vemos como ESCAPAR DA MULHER ESTRANHA. Há somente uma maneira de podermos escapar da mulher estranha. Temos que ficar longe dela. Salomão falou assim: "LONGE DELA SEJA O TEU CAMINHO, E NÃO TE CHEGUES À PORTA DA SUA CASA." Paulo em 1 Cor. 6:18 disse: "*Fugi da prostituição*..." e em 2 Tim. 2:22: "*Foge também das paixões da mocidade.*..". Temos que fugir de tais coisas como literatura e quadros pornográficos, programas indecentes na televisão, etc. Temos que ficar longe dos lugares onde a mulher estranha fica. Ela é como um fogo que vai nos queimar se aproximarmos demais só para observar.

Os versículos 9‑14, nos mostram AS CONSEQÜÊNCIAS DE SER PRESO PELA MULHER ESTRANHA. Esta parte pode ser dividida em duas divisões: a perda (vs. 9‑10) e o gemido (vs. 11‑14) de ser preso por ela. Quando uma pessoa fica envolvida com a mulher estranha, vai perder pelo menos quatro coisas. Ela vai sofrer a perda de RESPEITO POR SI MESMO ("PARA QUE NÃO DÊS A OUTREM A TUA HONRA." ‑ vs. 9a). Os sentimentos de culpa e de vergonha roubam de uma pessoa o seu respeito por si mesma. Não somente perde o respeito de si mesma, mas também perde o respeito da sociedade a pessoa que é presa pela mulher estranha. O pecado de adultério é um dos pecados mais difíceis para a sociedade perdoar. Ela vai sofrer também a perda de SAÚDE ("NÃO ENTREQUES A CRUÉIS OS TEUS ANOS DE VIDA" ‑ vs. 9b). Uma das promessas de justiça é vida longa e mais dias de vida. A mulher estranha é chamada cruel porque ela não somente tem pouco interesse na sua vítima, mas no proveito que ela pode tirar dela. Ela é cruel porque o que ela tem a oferecer, não pode trazer satisfação, mas somente tristeza e um gosto amargo na boca. Ela é chamada cruel porque ela rouba do homem tantas coisas, incluindo sua vida como resultado das muitas tensões e problemas que acompanham seu pecado, produzindo perturbações físicas e psicológicas. A vítima da mulher estranha sofrerá a perda de RIQUEZAS ("PARA QUE NÃO FARTE A ESTRANHOS O TEU ESFORÇO" ‑ vs. 10a). A perda de dinheiro é muito mesmo. Isso é provado pelo interesse de crime organizado em prostituição. A pessoa é uma tola que fica envolvida numa vida que gasta centenas de cruzeiros por alguma coisa que não pode satisfazer, mas somente produz tristezas e problemas. Ela também sofrerá a perda de LIBERDADE ("PARA QUE NÃO FARTE...TODO O FRUTO DO TEU TRABALHO VÁ PARAR EM CASA ALHEIA" ‑ vs. 10b). Muita gente chama imoralidade "liberdade moral", mas na realidade é a escravidão do pior tipo. Quando os impulsos físicos duma pessoa são constantemente estimulados, ela se torna um escravo de tais impulsos. Eles se tornam mais fortes do que sua própria vontade. Tudo o que ela pensa envolve os prazeres que ela pode aproveitar agora. Seus estudos sofrem, seu trabalho e lar. Ela se torna uma escrava das paixões da carne. Ela não é mais uma mestre de si mesma, mas uma escrava do que no máximo pode dar um prazer temporário.

Como acontece com todo o pecado, há um dia de julgamento, e naquele dia a pessoa presa pela mulher estranha deixará sair UM GEMIDO agonizado. O versículo 11 nos mostra quando este gemido vai escapar: "NO FIM VENHAS A GEMER, NO CONSUMIR-SE DA TUA CARNE E DO TEU CORPO" Que tragédia ao ficar consciente no fim quando é tarde demais; seu corpo e alma já estão destruídos, e a sua vida é gasta. Então ela verá o erro dos seus caminhos ‑ "NO FIM." Isso é uma grande tristeza.

Nos versículos 12‑13, temos O CONTEÚDO DO SEU GEMIDO. No fim ele vai gemer com o fato de que ele recusou aproveitar as oportunidades que tinha. Seu gemido será uma lembrança das oportunidades que tinha para mudar e fazer o certo e andar nos caminhos do justo. São quatro lembranças que são mencionados neste trecho. O primeiro lamento foi seu ódio para correção ‑ "COMO ODIEI A CORREÇÃO!". Ele recusou toda a correção que recebeu. Ela queria fazer as coisas da sua maneira. Não teve paciência para as opiniões dos outros. O segundo lamento foi seu ódio pela repreensão ‑ "DESPREZOU A REPREENSÃO". Quando pessoas tentam raciocinar com ele acerca dos seus erros, ele vira as costas. Ele despreza todas os alertas para mudar. Logo ele aprendeu odiar toda a autoridade. O terceiro lamento é sobre que ele não prestou atenção a seus professores ‑ "NÃO ESCUTEI A VOZ DOS QUE ME ENSINAVAM". Ele começa sair mal nos estudos. E sua queda na imoralidade começa nos seus dias escolares. Ele está somente na escola porque precisa. Sua rebelião era contra seus pais, agora é contra a autoridade dos seus professores. O quarto lamento é sua rejeição de toda a autoridade ‑"NEM AOS MEUS MESTRES INCLINEI O MEU OUVIDO!". Ele agora rejeitada toda a autoridade ‑ "Meus Mestres". Ele vive em aberta rebelião contra seus pais, professores, pastores, policiais, e todas as formas de autoridade. Ele é agora uma vítima fácil para a mulher estranha. Como foi fácil para a mulher estranha capturá‑lo e destruir sua vida.

No versículo 14 vemos SUA DESGRAÇA PÚBLICA ‑ "NO MEIO DA CONGREGAÇÃO E DA ASSEMBLÉIA FOI QUE EU ME ACHEI EM QUASE TODO O MAL" A culpa acumulada desceu sobre ele de repente, e ele acordou ao fato de que estava na beira da destruição e vergonha total. Seu pecado quase o levou para a condenação da congregação e ajuntamento. Eles tinham o poder de condenar um adúltero à morte do apedrejamento. Uma pessoa não pode sofrer mais do que saber que merece um julgamento capital. Como foi intenso o seu gemido!

VERSOS 15‑19 ‑ A MULHER DA SUA MOCIDADE: Esta parte é o oposto daqueles que vimos antes (vs. 8‑14). Nestes versículos temos a admoestação de considerar nossa esposa como UMA FONTE DE BÊNÇÃO (vs. 15‑18) e A FONTE DE AMOR (vs. 19). Em primeiro lugar ela é simbolizada como uma fonte de água. Precisamos entender que água naqueles dias foi um elemento muito precioso. Foi essencial para a vida e eles reconhecem seu valor imenso. Nos versículos 15‑18, temos quatro maneiras que devemos considerar nossa mulher como uma fonte de água preciosa. A primeira admoestação é BEBER SOMENTE DAS SUAS ÁGUAS ‑ "BEBE ÁGUA DA TUA FONTE, E DAS CORRENTES DO TEU POÇO" (vs. 15). Seria quase uma declaração de guerra se um homem começasse a usar a água do seu vizinho sem a permissão direta dele. É claro que ninguém pensaria de usar a água do seu vizinho si ele tivesse bastante para si mesmo. Vimos aqui que este homem tinha água boa (cisterna) e que tinha água bastante (poço). A aplicação é que em nossas esposas temos tudo para satisfazer nossas necessidades. Não precisamos procurar mais do que nossas esposas para suprir a necessidade física que Deus colocou dentro dos homens. A segunda admoestação está na forma duma pergunta retórica, que tem a resposta NÃO entendida ‑ "DERRAMAR‑SE‑IAM AS TUAS FONTES POR FORA, E PELAS RUAS OS RIBEIROS DE ÁGUAS?" A pergunta é esta: Deixarei a boa água ser gasta a toa e correr nas ruas sujas da cidade? É claro que não! Água é uma coisa muita preciosa que não pode ser desprezada. A mesma verdade se aplica à nossas esposas. Devemos cuidar bem delas porque elas são muito preciosas. Não vamos deixá‑las correr por todo lado e deitar na sujeira das ruas. Devem,os fazer planos especiais para tratá‑las bem. A terceira admoestação é: NÃO REPARTÍ‑LAS COM OUTROS ‑"SEJAM PARA TI SÓ, E NÃO PARA OS ESTRANHOS CONTIGO." Sua esposa é para você e somente para você, não para nenhuma outra pessoa. Elas foram dadas à nos para ser uma bênção especial, não para ser repartidas com estrangeiros. Este trecho realmente fala diretamente sobre a ideia de trocar esposas. A quarta admoestação é mais uma vez: CUIDA BEM DA SUA FONTE ‑ "SEJA BENDITO O TEU MANANCIAL, E ALEGRA‑TE COM A MULHER DA TUA MOCIDADE." A ênfase aqui não é que devemos tratar nossas esposas igual a um poço, mas que devemos reconhecer que ela é algo muito precioso e valioso. Nosso tratamento para com nossas esposas deve ser baseado neste conhecimento. Quando fazemos isso e suprimos as suas necessidades, nosso lar se torna um lugar especial onde teremos uma comunhão com nossa esposa que não pode ser descrita!

No versículo 19, vimos que nossa esposa DEVE SER A FONTE DE NOSSO AMOR ‑ "COMO CERVA AMOROSA, E GAZELA GRACIOSA, OS SEUS SEIOS TE SACIEM‑TE TODO O TEMPO; E PELO SEU AMOR SEJAS ATRAÍDO PERPETUAMENTE." Muita gente tem uma ideia falsa do lugar que o sexo tem no casamento. Muitos pensam que o sexo é uma necessidade desagradável para a propagação da raça humana. Eles têm a ideia estranha que de ter um bom tempo no ato sexual, é alguma coisa errada. Eles estão completamente enganados. Este versículo mostra que o sexo é para nosso prazer dentro do casamento. O relacionamento físico pode ser uma das mais abençoadas partes do casamento. A Bíblia mostra claramente que o sexo é certo e perfeito no contexto do casamento ‑ "*Venerado seja entre todos o matrimônio e o leito sem mácula*..." (Heb. 13:4). Devemos nos dar completamente e livremente a nosso cônjuge ‑ "*O marido pague à mulher a devida benevolência, e da mesma sorte a mulher ao marido. A mulher não tem poder sobre o seu próprio corpo, mas tem-no o marido; e também da mesma maneira o marido não tem poder sobre o seu próprio corpo, mas tem-no a mulher. Não vos priveis um ao outro, senão por consentimento mútuo por algum tempo, para vos aplicardes ao jejum e à oração; e depois ajuntai-vos outra vez, para que Satanás não vos tente pela vossa incontinência*." (1 Cor. 7:3‑5).

VERSOS 20‑23 ‑ OS CAMINHOS DOS ÍMPIOS: Em conclusão Salomão pergunta a "seu filho" por que ele queria juntar com a mulher estranha quando ela e sua vítima estão caminhando para destruição. No versículo 2, temos a pergunta dada: "E POR QUE, FILHO MEU, TE DEIXARIAS ATRAIR POR OUTRA MULHER, E TE ABRAÇARIAS AO PEITO DE UMA ESTRANHA?" Salomão dá uma advertência dizendo que é uma coisa tola fazer isso, principalmente em vista dos seguintes versículos. Nos versículos 21‑23, ele dá três razões porque é tolice seguir os caminhos da mulher estranha. A primeira razão é que NÃO PODEM ESCAPAR DE DEUS ‑ "EIS QUE OS CAMINHOS DO HOMEM ESTÃO PERANTE OS OLHOS DO SENHOR, E ELE PESA TODAS AS SUAS VEREDAS". Deus conhece, vê e lembra todas as coisas. Nada pode escapar dele. As coisas feitas na escuridão ou em secreto não escapam de Deus. Nossos pensamentos mais secretos são como um jornal público para Ele. Você pode pensar que escapa de alguma coisa, mas na realidade não. Deus está somente esperando seu pecado encher para que Ele possa julgar com finalidade. A segunda razão é que ELES SE ESCRAVIZAM no seu próprio pecado ‑ "QUANTO AO ÍMPIO, AS SUAS INIQÜIDADES O PRENDERÃO, E COM AS CORDAS DO SEU PECADO SERÁ DETIDO". Não se engane, pecado sempre prende, um dos pecados mais difíceis de escapar é a imoralidade, porque ele afeta todos os aspectos de nosso ser: físico, mental, emocional e espiritual. Ficamos escravos de nós mesmos. Sem o poder e ajuda de Deus, não há escape. A terceira razão porque não devemos seguir a mulher estranha é que ENFRENTAM MORTE E CONDENAÇÃO ‑ "ELE MORRERÁ, PORQUE DESAVISADAMENTE ANDOU, E PELO EXCESSO DA SUA LOUCURA SE PERDERÁ". É muito triste pensar em alguém que anda sem conhecer a alegria e gozo que é encontrado em Jesus Cristo. Aqueles que vivem em seu pecado, morrerão em seu pecado. Quando eles pensam que acharam o melhor, eles estão tão longe da verdade quanto é possível. Jovem, ou adulto, vítima da mulher estranha. Foge dela e segura aquilo que é certo!

XII. O FIADOR E A SABEDORIA (6:1‑5)

A. Observações Gerais

Para o leitor médio da Palavra de Deus, o assunto do fiador encontrado na Bíblia é pouco conhecido. A maior parte do povo presta pouca atenção mesmo sendo mencionado seis vezes no Livro de Provérbios (6:1‑5, 11:15, 17:18, 20:16, 22:26‑27 e 27:13). Um dos nossos problemas principais é finanças; e estes versículos falam a respeito deste assunto tão importante. Para ser um fiador de alguém é dizer: “No caso dele não pagar, eu estou pronto a pagar em seu lugar". Pode ser aplicado a uma nota, aluguel, empréstimo, dívida, etc.

B. A Análise e O Esboço

1. O Esboço de 6:1‑5

1. A Armadilha de Ser Fiador ‑ vs. 1‑2
   1. O Acordo ‑ vs. 1
   2. A Escravidão ‑ vs. 2
2. O Escape de Ser Fiador ‑ vs. 3‑5
   1. A Maneira ‑ vs. 3
      1. Vai
      2. Humilha‑te
      3. Faça
   2. A Urgência ‑ vs. 4‑5
      1. Mais importante do que o sono ‑ vs. 4
      2. Rapidamente como um animal escapando de um caçador ‑ vs. 5

2. A Análise Analítica

1 "Filho meu,

se ficaste por fiador do teu companheiro,

se deste a tua mão ao estranho,

2 E te deixaste enredar pelos próprias palavras:

e te prendeste nas palavras da tua boca.

3 Faze pois isto agora, filho meu,

e livra-te, já que caíste nas mãos do teu companheiro:

vai,

humilha‑te,

e importuna o teu companheiro.

4 Não dês sono aos teus olhos, nem deixes adormecer as tuas pálpebras.

5 Livra‑te,

como a gazela da mão do caçador,

e como a ave da mão do passarinheiro."

C. Um Estudo Verso Por Verso

VERSOS 1‑2 ‑ A ARMADILHA DE SER FIADOR: A Bíblia nos dá uma advertência forte contra o ser um fiador. A Bíblia não está dizendo que não pode ser um fiador, mas está mostrando o perigo de ser um fiador. A pessoa que é sábia vai atender esta advertência. Mas o que a Bíblia quer dizer com a palavra "FIADOR" (arab)? um FIADOR é uma pessoa que dá uma promessa ou sinal que vai pagar ou fazer alguma coisa no lugar duma outra pessoa que não cumpre sua promessa. A expressão "DESTE A TUA MÃO" é a mesma coisa de dar mão numa promessa, ou assinar na linha para selar um acordo. Foi feito por meio de movimentar os braços para que as palmas das mãos direitas batam. Naqueles dias a palavra dum homem era suficiente para selar um acordo. Se não cumprisse sua palavra, era considerado um dos menores dos homens. Outras coisas foram perdoadas, mas isso não foi tolerado.

No versículo 2, vimos que ser fiador de um amigo ou estrangeiro prende você num acordo. Você perde certa quantidade de liberdade e segurança sendo um fiador. Perde liberdade com seu dinheiro porque é necessário estar sempre pronto para pagar no caso da outra pessoa não pagar. Para ser um fiador tem que reconhecer sua escravidão e ter a vontade de aceitar o compromisso. O homem sábio dará valor à sua liberdade e nunca será um fiador, só quando é absolutamente necessário.

VERSOS 3‑5 ‑ O ESCAPE DE SER FIADOR: No versículo 1, a maneira que devemos nos livrar de ser um fiador é mostrada. Primeiro é para IR. Não devemos ficar a toa e aceitar a situação. Devemos ir ao nosso amigo e terminar com o compromisso o mais cedo possível. A segunda coisa é SE HUMILHAR. Isso mostra a atitude em que devemos nos aproximar o nosso amigo, com humildade, não com uma atitude de superioridade. Com a atitude que eu tenho um problema e favor pode me ajudar: preciso sair deste problema o mais breve que puder. A terceira coisa é IMPORTUNAR O TEU COMPANHEIRO. A ideia aqui é fazer tudo o que podermos para verificar se ele paga sua dívida o mais rápido possível, ou cumprir seu dever. Temos que manter pressão em cima dele para que aprenda a importância de pagar seus deveres honestamente.

A urgência de escapar de ser um fiador é mostrada no versículo 5. No versículo 4, podemos ver que nossa liberdade é mais importante do que o sono: "NÃO DÊS SONO AOS TEUS OLHOS, NEM DEIXES ADORMECER AS TUAS PALPEBRAS." Não devemos descansar até se livrar da escravidão de ser um fiador. Isto mostra para nós que não é sábio ser um fiador no começo, mas evitar isso o mais que pudermos. No versículo 5, vimos que devemos livrar‑nos de ser um fiador, rapidamente, como um animal escapando dum caçador: "LIVRA‑TE COMO A GAZELA DA MÃO DO CAÇADOR, E COMO A AVE DA MÃO DO PASSARINHEIRO." Alguns dos animais mais rápidos em fugir do perigo são gazelas e certas aves. Se o caçador não age instantaneamente, vai perder sua caçada. Mais uma vez Salomão nos mostra a importância de não ser um fiador ‑ somente quando é necessário, e de terminar isso o mais logo que puder.

D. Um Resumo Do Ensinamento de Provérbios Acerca do Fiador

PROVÉRBIOS 6:1‑5 (terminamos estudar acima)

Temos aqui uma advertência contra ser um fiador; tanto faz para amigo ou estrangeiro porque perdemos nossa liberdade. O conselho é de se libertar o mais rápido possível. Temos a responsabilidade de colocar pressão sobre nosso "amigo" para que pague direitinho.

PROVÉRBIOS 11:15

"Decerto sofrerá severamente

aquele que fica por fiador do estranho,

mas o que evita a fiança

estará seguro."

A advertência de que vamos perder dinheiro um dia ou outro por ser um fiador de estrangeiros. O conselho de aborrecer o ser fiador para obter segurança.

PROVÉRBIOS 17:18

"O homem falto de entendimento compromete‑se,

ficando por fiador na presença do seu amigo. ."

Este trecho mostra que a pessoa falta de entendimento será fiador do seu amigo. Eles não sabem que muitas vezes uma amizade é terminada por causa de manejar mal as finanças. O conselho é tomar muito cuidado em ser um fiador para um amigo.

PROVÉRBIOS 20:16

"Ficando alguém por fiador de um estranho,

tome‑se‑lhe a roupa;

e por penhor àquele que se obriga pela mulher estranha."

Veja próximo versículo.

PROVÉRBIOS 27:13

"Quando alguém fica por fiador do estranho,

toma‑lhe até a sua roupa,

e por penhor àquele que se obriga pela mulher estranha."

O conselho é de pegar alguma coisa da pessoa que já mostrou falta de sabedoria na área de ser um fiador para com os outros. Ele é uma grande risco as área de fianças... Ele pode ter muito problema em pagar logo.

PROVÉRBIOS 22:26‑27

“Não estejas entre os que se comprometem,

e entre os que ficam por fiadores de dívidas,

Pois se não tens com que pagar,

deixarias que te tirassem até a tua cama de debaixo de ti? "

A advertência é de não ser um fiador, nem acompanhar tais pessoas. Nunca se dever ser um fiador para as coisas que não são essenciais (dívidas). Não é certo ser um fiador quando não se pode pagar.

PRINCÍPIOS PRÁTICOS: São alguns princípios práticos que a gente deve lembrar. Primeiro, verifique que a compra ou negócio é absolutamente necessário. Se não, não deve ser um fiador. Segundo, tem que constatar se tem as condições de pagar a dívida no caso do outro falhar. Tem que agir como um negociante honesto e cauteloso. Não é justo para com sua família, assumir uma responsabilidade financeira que não pode pagar sem prejudicar os outros (principalmente sua família). Terceiro, tem de ter a vontade de pagar no caso do outro não pode pagar, ou falha de pagar. Está pronto a sofrer uma perda para a outra pessoa? Se todas estas condições não podem ser cumpridas, não deve ser um fiador. Você não tem o direito de ser um fiador.

XIII. O PREGUIÇOSO E A SABEDORIA (6:6‑11)

A. Observações Gerais

Uma das piores maldições sobre a sociedade é a preguiça. A maior parte dos nossos problemas financeiros podia ser resolvida se todo mundo fosse um trabalhador diligente. Isto mostra a falta de caráter neste mundo de hoje. O Livro de Provérbios tem muito a dizer sobre o preguiçoso e o diligente (10:4‑5, 26; 12:11, 14, 24, 27; 13:4; 14:23; 15:19; 16:26; 18:9, 19:15, 24; 20:4, 13; 21:5, 25; 22:13, 29; 24:30‑34; 26:13‑167; 27:23 e 28:19). Deus tem uma bênção especial para a pessoa diligente, mas ao mesmo tempo tem uma maldição especial para os preguiçosos.

B. A Análise e O Esboço

1. A Análise Analítica

6 "Vai ter com a formiga,

ó preguiçoso;

olha para os seus caminhos,

e sê sábio;

7 Pois ela, não tendo

chefe,

nem guarda,

nem dominador,

8 Prepara no verão o seu pão;

na sega ajunta o seu mantimento.

9 Ó preguiçoso,

até quando ficarás deitado?

Quando te levantarás do teu sono?

10 Um pouco a dormir,

um pouco tosquenejar;

um pouco a repousar de braços cruzados;

11 Assim sobrevirá a tua pobreza como o meliante,

e a tua necessidade como um homem armado."

2. O Esboço de 6:6‑11

"O Preguiçoso e A Sabedoria"

1. Considerar A Formiga E Ser Sábio ‑ vs. 6‑8
   1. A Admoestação ‑ vs. 6
      1. Vai Meditar Sobre A Formiga ‑ vs. 6a
      2. Seja Sábio Na Sua Meditação ‑ vs. 6b
   2. O Exemplo da Formiga ‑ vs. 7‑8
      1. Ela Se Motiva ‑ vs. 7
         1. Não Tem Chefe = aquele que guia
         2. Não Tem Guarda = aquele que inspeciona, examina, vistoria
         3. Não Tem Dominador = aquele que manda
      2. Ela Olha Para O Futuro ‑ vs. 8
         1. Ela trabalha para um tempo de necessidade ‑ vs. 8a
         2. Ela trabalha quando a oportunidade é melhor ‑ vs. 8b
2. Considerar Seu Sono e Seu Perigo ‑ vs. 9‑11
   1. A Admoestação ‑ ATÉ QUANDO[[8]](#footnote-8) ‑ vs. 9
   2. O Desejo do Preguiçoso ‑ vs. 10‑11
      1. Não Tem Motivação e Pensa Sobre O Agora ‑ vs. 10
         1. Um pouco de DORMIR = sono profundo e sem consciência
         2. Um pouco de TOSQUENEJAR = sono leve e consciência acordada
         3. Um pouco de REPOUSAR DE BRAÇOS CRUZADOS = acordada, mas sem desejo de fazer nada
      2. Falta Terá No Futuro ‑ vs. 11
         1. Sua destruição será dolorosa ‑ vs. 11a
         2. Sua destruição será sem escape ‑ vs. 11b

C. Um Estudo Versículo Por Versículo

VERSO 6 ‑ CONSIDERAR A FORMIGA É SER SÁBIO: Salomão está falando com o preguiçoso. "*Preguiçoso*" vem da palavra hebraica "atsel" que é usada 14 vezes em Provérbios (6:6, 9; 10:26; 13:4; 15:19; 19:24; 20:4; 21:25; 22:13; 24:30; 26:13, 14, 15, 16). Esta pessoa encontra‑se somente no livro de Provérbios. Ela quer dizer "ficar á toa, ser calmo, inclinar." Então o preguiçoso é aquele que não faz nada, não está interessado em trabalhar, inclina na sua pá mais do que usa. Só quer ficar à toa. Ele não mexerá com os outros se eles não mexerem com ele. Ele não vale muito neste mundo.

Esta pessoa recebe o conselho de "*vai ter com a formiga*" e "*olha para os seus caminhos*" para que possa ser "*sábio*". A palavra traduzida "*olha para*" ("raah" no hebraico) significa ver com pensamento, ponderar com atenção, notar bem. A palavra está no modo imperativo. Salomão está dizendo para o preguiçoso ir e estudar a formiga, meditar sobre como ela trabalha e quais são os resultados. Apesar ser pequena, a formiga não desiste, não cansa e trabalha junto com os outros. Depois de meditar e pensar sobre isso, deixe pegar em seu coração e seja sábio seguindo seu exemplo.

VERSO 7[[9]](#footnote-9) ‑ Neste versículo vimos uma coisa maravilhosa sobre as formigas: ela se motiva. Um fato importante para o preguiçoso considerar. Três coisas são citadas sobre a formiga. Primeiro, ela não tem CHEFE. Isso quer dizer que a formiga não precisa ser instruída de novo e de novo como fazer as coisas. Quando recebe instrução para fazer alguma coisa, ela vai analisar a situação, decidir a melhor maneira de fazê-lo, e trabalhar até terminar. Segundo, ela não tem um GUARDA. Isso quer dizer que a formiga não precisa de alguém constantemente fiscalizando o serviço, verificando se o serviço está sendo feito e feito direito. Há certas pessoas que só trabalham quando alguém está observando. No momento em que o fiscal vira as costas, o preguiçoso começa a se inclinar na pá. Terceiro, ela não tem um DOMINADOR. O homem preguiçoso não somente precisa de alguém para fiscalizá‑lo, mas também de alguém que tenha o poder de mandar nele ou aplicar algum tipo de castigo ou controle. A pessoa que perde um serviço por causa de preguiça não vale nada. Isso nunca deve acontecer com um crente!

VERSO 8[[10]](#footnote-10) ‑ A formiga não somente é uma pessoa motivada, mas também alguém que olha e planeja para o futuro: "*Prepara no verão o seu pão, na sega ajunta o seu mantimento*." Ela trabalha quando é tempo de calor e o inverno parece tão longe. O diligente termina seu trabalho o mais logo possível. Ele não procrastina. Ele não deixa os prazeres presentes inibi‑lo de fazer o que deve ser feito. Também ele trabalha quando a fartura e a miséria lhe parecem estar longe. Ele sabe aproveitar as oportunidades que vem. Então ele está sempre pensando e planejando para o futuro. Nós devemos fazer a mesma coisa. Não somente o futuro no sentido de uma promoção na firma, não somente o dia da nossa aposentadoria, mas também nosso futuro no céu deve estar em primeiro lugar em nossas mentes. O que estamos fazendo hoje vale para toda a eternidade.

VERSO 9[[11]](#footnote-11) ‑ Salomão faz uma pergunta muito importante para o preguiçoso: "*Ó preguiçoso, até quando.*..". Por quanto tempo vai ficar com preguiça? Por quanto tempo vai deitar em sua preguiça? Quando vai levantar do seu estado de preguiça? Salomão estava tentando dizer que o preguiçoso deve considerar sua condição, analisar sua situação, ponderar seu futuro, e começar a trabalhar.

VERSO 10[[12]](#footnote-12) ‑ Aqui vimos que o preguiçoso tem pouca motivação para fazer o que está certo. Ele menciona varias característicos do preguiçoso. O preguiçoso fala: "*um pouco a dormir*". O preguiçoso quer continuar num sono profundo, despreocupado e inconsciente das suas responsabilidades. Quando sua consciência é despertada um pouco e alguém fala para ele fazer alguma coisa, ele diz "*um pouco a tosquenejar*" . Ele quer continuar sem fazer nada, mesmo reconhecendo que tem uma responsabilidade a cumprir. Quando alguém ainda o provoca a fazer alguma coisa, a atitude dele é "*um pouco repousar de braços cruzados*". Ele vai fazer o mínimo possível para logo voltar ao seu sono ‑ a condição de não fazer nada com uma consciência clara. Este tipo de pessoa geralmente faz mais esforço escapando de serviço do que trabalhando. Ele fica em pé aqui e ali sem fazer nada. Ele faz muitas incumbências e realmente não cumpri nada. Ele começa e para mil vezes. Ele fica com detalhes pequenos e sem importância para poder adiar o serviço mesmo.

VERSO 11[[13]](#footnote-13) ‑ Este versículo mostra os resultados de ser um preguiçoso. Sim, ele pode escapar de problemas com seu sono enquanto é verão ou a época da ceifa, mas o inverno chegará sem dúvida. O inverno do preguiçoso é necessidade e pobreza. Seu inverno chegará como um LADRÃO e um HOMEM ARMADO. O seu inverno chegará de repente, quando ele não espera, e chegará sem ele ter a habilidade de impedir sua chegada e as consequências que traz junto.

XIV. O SEMEADOR DE CONTENDAS (6:12‑19)

A. Observações Gerais

Temos nesta lição a primeira que está dedicada completamente à nossa língua. O uso da nossa língua é um dos tópicos mais destacados no livro de Provérbios. As palavras que usamos são como uma janela para nossa alma. Por meio da nossa língua mostramos o que realmente somos. Nossos lábios podem ser usados para edificar ou destruir, para guiar ou desencaminhar, para abençoar ou amaldiçoar. Pouca gente se importa com a maneira que fala. O povo hoje não presta atenção ao que fala. Precisamos aprender controlar nossas línguas.

B. A Análise e O Esboço do Trecho

1. A Análise Analítica

12 "O homem mau,

o homem iníquo

tem a boca pervertida.

13 Acena com os olhos,

fala com os pés

e faz sinais com os dedos;

14 Há no seu coração perversidade,

todo o tempo maquina mal;

anda semeando contendas.

15 Por isso a sua destruição virá repentinamente;

subitamente será quebrantado,

sem que haja cura.

16 Estas seis coisas o SENHOR odeia,

e a sétima a sua alma abomina:

17 Olhos altivos,

língua mentirosa,

mãos que derramam sangue inocente;

18 O coração que maquina pensamentos perversos,

pés que se apressam a correr para o mal,

19 A testemunha falsa que profere mentiras,

e o que semeia contendas entre irmãos."

2. O Esboço de 6:12‑19

"O Semeador de Contendas"

1. Sua Descrição e Condenação São Dadas ‑ vs. 12‑15
   1. É Chamado Por Nome ‑ vs. 12a
   2. É Identificado Por Ações ‑ vs. 12b‑14
      1. Ele Fala Toda Espécie de Mal ‑ vs. 12a
      2. Ele Engana Com Gestos ‑ vs. 13
         1. Olhos ‑ vs. 13a
         2. Pés ‑ vs. 13b
         3. Dedos ‑ vs. 13c
      3. Ele Pensa Somente Em Maldade ‑ vs. 14
   3. É Condenado Por Deus ‑ vs. 15
2. Sua Natureza É Condenada ‑ vs. 16‑19
   1. A Declaração do Aborrecimento de Deus ‑ vs. 16
   2. A Lista das Sete Abominações ‑ vs. 17‑19
      1. Orgulho ‑ vs. 17a
      2. Mentiras ‑ vs. 17b
      3. Violência ‑ vs. 17c
      4. Pensamentos Maus ‑ vs. 18a
      5. Encrenqueiro ‑ vs. 18b
      6. Testemunha Falsa ‑ vs. 19a
      7. Semeador de Contendas ‑ vs. 19b

C. Um Estudo de Versículo Por Versículo

VERSOS 12‑15 ‑ SUA DESCRIÇÃO E CONDENAÇÃO SÃO DADAS: No versículo 12a, a pessoa sobre consideração é chamada por "nome". Ele é identificado como "*o homem mau*" e "*o homem iníquo*". A palavra mau vem da palavra hebraica "beliyyaal". Esta palavra significa uma pessoa "sem valor" que é caracterizada por sua iniquidade. Mau não deve ser considerado como uma pessoa, ou um nome próprio, mas como um termo de escárnio. A palavra "beliyyaal" é usada 3 vezes em Provérbios (6:12, 16:27 e 19:28, traduzida Belial, vão, e Belial respectivamente) de um total de 27 vezes que é usada na Bíblia. Esta pessoa é chamada Belial porque ele não tem nenhum valor nos olhos de Deus, porque não faz nada que traz honra para Deus. A segunda palavra, VICIOSO, vem da palavra hebraica "aven" que é encontrada num total de 77 vezes na Bíblia. Esta palavra hebraica vem duma palavra raiz que quer dizer "nada", e é ligada com a ideia de "vaidade". Esta pessoa viciosa é aquele tipo de pessoa que corre atrás tudo que é vão e falso. A palavra é usada num total de 10 vezes no Livro de Provérbios (6:12 ‑ vicioso; 6:18 ‑ viciosos, 10:29, 11:7, 19:28, 21:15 ‑ iniquidade; 12:21 ‑ agravo; 17:4 ‑ iníquo; 22:8 ‑ perversidade; 30:20 ‑ maldade). A pessoa identificada neste versículo é aquele que é sem valor e de nada serve para o uso de Deus, é mal e suja em sua oposição à Deus.

Nos versículos 12b e 14a, vimos a condição do coração (alma) desta pessoa. A condição fundamental é perversidade. Realmente são duas palavras diferentes usadas nestes dois versículos. A palavra no versículo 12 é "iggeshuth" que tem como significado: "fazer torto". Esta palavra é encontrada nos seguintes versículos em Provérbios: 4:24 e 6:12. A outra palavra é "tahpukoth" que tem como significado: "virar". Então o coração desta pessoa somente quer torcer a verdade e fazer dela alguma coisa torta. Também quer virar a verdade para fazer dela o oposto do que realmente é.

No versículo 13, vimos como ele faz a verdade torta. Ele usa gestos sutis e escondidos para indicar que o que está dizendo realmente tem algum outro sentido. ACENA COM OS OLHOS leva consigo a mesma ideia de piscar com o olho para pedir a alguém para ajudar, ou pelo menos não interferir, a enganar alguém. FALA COM OS PÉS pode referir a certos gestos que certas moças de baixo padrão usam, ou que comerciantes usam quando negociam. FAZ SINAIS COM OS DEDOS pode estar ligado com certos comerciantes ou outros que querem passar uma mensagem sem outros saberem. Por fora parece que estão dizendo uma coisa enquanto estão dizendo outra. Assim eles fizem a verdade torta, o oposto da realidade.

No versículo 14, vimos como a pessoa má e viciosa faz da verdade alguma coisa torta. Neste versículo notamos que seu objetivo não é apenas enganar, mas destruir. Como é triste pensar que muitas vezes um crente com uma ideia falsa de justiça faria a mesma coisa que o homem vicioso faz de malícia. A primeira coisa que o homem mau faz é: para "*todo o tempo maquina mal*". A palavra "*mal*" vem da palavra hebraica "ra" cuja raiz quer dizer: estragar por meio de quebrar em pedaços. Então ele está constantemente tentando destruir outros, cortando‑os em pedaços, e trazendo‑os ao seu baixo nível. Em vez de construir e edificar, ele quer destruir e quebrar. Ele não pode aguentar ver outros gozando de certos privilégios que ele não tem. A segunda coisa que ele faz é "*andar semeando contendas*". O verbo "semeando" vem da palavra hebraica "shalach" (também encontrado em Provérbios 6:19 e 16:28 cuja tradução é "levanta") que significa: "espalhar, mandar fora, embora." A palavra "contendas" vem da palavra raiz "madon" no hebraico que quer dizer julgar, mandar em, ser juiz. Então vimos que por causa do seu orgulho e rebelião, ele quer agir como um juiz que é melhor do que os outros. Ele semeia ou espalha suas opiniões julgamentais em todo lugar aonde vai. Ele nunca está satisfeito com as vidas dos outros. Ele não está agindo com amor, ou desejo de ajudar, mas com ódio e desejo de destruir.

No versículo 15, vimos que a pessoa que está torcendo e virando a verdade para enganar e destruir os outros é condenada por Deus. Seu dia está chegando. Ela vai experimentar resíduos amargos do seu próprio pecado. Sua condenação é caracterizada por duas coisas: será DE REPENTE e NÃO PODE SER EVITADA. Note: "*Por isso a sua destruição virá repentinamente; subitamente será quebrantado, sem que haja cura*". Esta é a maneira de todas as ações de julgamento de Deus sobre o homem. No começo, Deus vai rogar e pedir que volte ao caminho certo. Ele será paciente por que Ele não quer que ninguém se perca. Mas quando o dia do julgamento vier, será subitamente e sem cura. Precisamos sofrer as consequências do nosso pecado. Pode saber com certeza que seu pecado vai te achar.

VERSOS 16‑19 ‑ SUA NATUREZA É CONDENADA: É possível que o poema numérico encontrado nos versículos 16 a 19 foi escrito num tempo separado dos versículos 12‑15. Se este é o caso, então Salomão incluiu‑a aqui junto com esta lição por que cabe tão bem com o assunto.

No versículo 16, temos a DECLARAÇÃO DO ABORRECIMENTO DE DEUS para com pecado. A formula: "*seis ...e a sétima*..." (ou "três ... quatro..." em Provérbios 30:15, 18, 21, 24, 29) é uma maneira de dizer que a lista, apesar de ser específica, não é exaustiva. Deus odeia todo o pecado, não somente alguns. Mas há certos pecados que faz mais dano e assim recebe a maior condenação de Deus. Deus mostra seus sentimentos fortes para com estes pecados em particular usando duas palavras diferentes:

ABORRECER E ABOMINAR. O verbo "aborrecer" vem da palavra hebraica "sane" que significa odiar pessoalmente. Esta palavra é usada pelo menos 23 vezes no Livro de Provérbios (1:22 , 29, 5:12 , 6:16, 8:13, 13, 36, 9:8, 11:15, 12:1, 13:5, 24, 14:17, 20, 15:10, 27 , 19:7, 25:17, 26:24, 28, 28:16, 29:10, 24) num total de 143 vezes na Bíblia. A próxima palavra, "abominar" vem da palavra hebraica "toebath" que significa odiar muitíssimo. Das 114 vezes que se encontra na Bíblia, é usada 21 vezes no Livro de Provérbios (3:32, 6:16, 8:7, 11:1, 20, 12:22, 13:19, 15:8, 9, 26, 16:5, 12 , 17:15, 20:10, 23, 21:27, 24:9, 26:25, 28:9, 29:27, 27). Então vimos que os seguintes itens são ambos odiados pessoalmente e excessivamente por Deus. Eles mostram a natureza pessoal e intensiva do ódio de Deus.

Nos versículos 17‑19, vimos algumas das coisas que Deus aborrece. Se tentarmos classificá‑los, o resultado talvez seja:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Tipo de Pecado** | **Pecado** | **Versículo** |
| Pecado de Atitude (1) | ORGULHO | 17a |
| Pecados de Falar (3) | MENTIRAS: PARTICULAR | 17b |
|  | MENTIRAS: PÚBLICAS | 19a |
|  | CRITICA | 19b |
| Pecados de Ação (2) | VIOLÊNCIA | 17c |
|  | DESORDEIRO | 18b |
| Pecado de Pensamento (1) | MAUS PENSAMENTOS | 18b |

Estes pecados são tipos daqueles encontrados no homem mau e o homem vicioso. Vamos considerar estes pecados um pouco mais de perto.

O primeiro pecado mencionado é ORGULHO ("*olhos altivos*"). A pessoa orgulhosa olha com desfavor sobre seus companheiros humanos, e olha com desafio para o céu. Orgulho diz: "Eu não preciso da ajuda de Deus, tão pouco a ajuda dum simples homem." Orgulho foi o primeiro pecado de Satanás, e sempre foi condenado grandemente por Deus.

O segundo pecado é MENTIRAS ("*língua mentirosa*"). O diabo foi um mentiroso desde o começo, e é chamado o pai da mentira (João 8:44). É sua principal maneira de fazer seu trabalho ‑ enganando os homens. O Deus santo, perfeito e cheio de toda a verdade aborrece mentiras. Mentiras são as ferramentas de Satanás para impedir os homens de entrar nas portas do céu. Quando mentimos, somos participantes da natureza de Satanás. Não é de se espantar que Deus aborreça tanto a mentira.

O terceiro pecado mencionado é VIOLÊNCIA como visto na ação de assassinar ("*mãos que derramam sangue inocente*"), O diabo foi um assassino desde o começo também (João 8:44). O ódio de Satanás contra Deus é um dos motivos básicos de Satanás para trazer a morte sobre toda a humanidade se for possível. Jesus Cristo mostrou que o ódio e assassinato são inseparáveis quando Ele falou: "Qualquer que aborrece a seu irmão é homicida.,." (1 João 3:15a).

O quarto pecado citado é MAU PENSAMENTO ("*coração que maquina pensamentos perversos*"). É uma coisa ceder à uma tentação sutil, mas é completamente outra planejar fazer o mal. Desde sua queda, Satanás estava planejando como ele podia tomar a posição de Deus. Satanás se colocou contra a vontade de Deus. Aquelas pessoas que tem maus pensamentos e estão maquinando coisas ruins estão trilhando o mesmo caminho de Satanás. Lembre também que maus pensamentos sempre levam uma pessoa a ações erradas.

O quinto pecado a ser alistado é do DESORDEIRO ("*pés que se apressam a correr para o mal*"). O coração que está transbordando com maus pensamentos produzirá pés para fazer a sua vontade. A palavra MAL usada aqui quer dizer destruir por meio de quebrar em pedaços. O homem mau é igual a Satanás que quer destruir tudo que é bom e certo. Esta é a razão porque a pessoa que testifica da graça de Deus é chamada uma fanática, e a pessoa moral é chamada Puritana ou alguém que vive na Época Vitoriana. Uma pessoa que defende a fé e proclama alto contra o pecado, é chamado "caçador de bruxas". O homem vicioso está constantemente tentando destruir os outros para poder subir por cima de suas destruições.

O sexto pecado mencionado é a TESTEMUNHA FALSA ("*testemunha falsa que profere mentiras*"). O progresso de contar mentiras particulares em beneficio de si mesmo para contar mentiras públicas a fim de destruir ou condenar uma pessoa inocente está visto aqui. É terrível o progresso do pecado. No começo a pessoa conta mentiras para seu próprio bem ou proteção. Mais tarde está pronto a mentir para condenar uma pessoa inocente.

O último pecado encontrado nesta lista é O SEMEADOR DE CONTENDAS ("*e o que semeia contendas entre irmãos*"). Já vimos numa outra lição que o pecado aqui é de estabelecer‑se como juiz sobre os outros para passar julgamento, e que faz isso em todo lugar aonde vai. Ele é cheio de orgulho, torcendo a verdade, procurando destruir em vez de construir, correndo para todo mundo que vai ouvir, e repartindo pensamentos maus. Enfim ele é composto de todos os pecados acima mencionados. Ele é O SEMEADOR DE CONTENDAS. Não há nada mais baixo do que uma pessoa que tenta separar amigos por meio de criticas, mentiras, etc. Isso é uma abominação ao Senhor!

XV. A MULHER ESTRANHA ‑ II (6:20‑35)

A. Observações Gerais

Esta é a segunda lição principal sobre a mulher estranha. Nesta lição a ênfase está sobre a condenação de Deus sobre este pecado. Há um meio de escapar, mas quando uma pessoa recusa seguir a sabedoria ela está sem desculpas e a mão pesada de Deus vai cair sobre ela.

B. O Esboço e Análise do Trecho

1. O Esboço de 6:20‑35

"A Mulher Estranha ‑ II"

1. A Proteção da Sabedoria Contra a Mulher Estranha ‑ vs. 20‑24
   1. A Admoestação ‑ vs. 20‑21
      1. Ouve Sua Mãe e Seu Pai ‑ vs. 20
      2. Leva Seu Conselho Convosco Para Todo Lugar ‑ vs. 21
   2. A Bênção ‑ vs. 22‑24
      1. É Uma Companheira Em Todo O Tempo ‑ vs. 22
         1. Quando estamos indo, ela nos guia ‑ vs. 22a
         2. Quando estamos dormindo, ela dá paz ‑ vs. 22b
         3. Quando estamos acordando, ela é uma amiga ‑ vs. 22c
      2. É Luz ‑ vs. 23
      3. É Proteção Contra A Mulher Estranha ‑ vs. 24
2. A Condenação do Pecado da Mulher Estranha ‑ vs. 25‑35
   1. O Pecado Leva À Pobreza ‑ vs. 25‑26
   2. O Pecado Leva À Condenação ‑ vs. 27‑29
      1. Os Resultados do Pecado São Ilustrados (Fogo sempre queima) ‑vs. 27‑28
      2. Os Resultados do Pecado Declarado (Adultério é sempre pecado) ‑ vs. 29
   3. Adultério Não É Alguma Coisa Facilmente Perdoada ou Esquecida ‑ vs. 30‑35
      1. Há Restauração Para O Ladrão... ‑ vs. 30‑31
         1. O Ladrão Não É Completamente Desprezado ‑ vs. 30
         2. O Ladrão Pode Se Restaurar ‑ vs. 31
      2. Mas, Não Há Restauração Para O Adultério ‑ vs. 32‑35
         1. Ele Se Destrói ‑ vs. 32
         2. Ele Destrói Suas Relações Com Os Outros ‑ vs. 33‑35
            1. Ele É Rejeitado Pela Sociedade ‑ vs. 33
            2. Ele É Odiado Por Causa de Ciúmes ‑ vs. 34‑35

2. A Análise Analítica

20 "Filho meu,

guarda o mandamento de teu pai,

e não deixes a lei de tua mãe;

21 Ata‑os perpetuamente ao teu coração,

e pendura‑os ao teu pescoço.

22 Quando caminhares,

te guiará;

quando te deitares,

te guardará;

guando acordares,

falará contigo.

23 Porque o mandamento é lâmpada,

e a lei é luz;

e as repreensões da correção são o caminho da vida,

24 Para te guardarem

da mulher vil,

e das lisonjas da estranha.

25 Não cobices no teu coração a sua formosura,

nem te prendas aos seus olhos.

26 Porque por causa

duma prostituta se chega a pedir um bocado de pão,

e a adúltera anda à caça da alma preciosa.

27 Porventura tomará alguém fogo no seu seio,

sem que os seus vestidos se queimem?

28 Ou andará alguém sobre brasas,

sem que se queimem os seus pés?

29 Assim ficará o que entrar à mulher do seu próximo:

não será inocente todo aquele que a tocar.

30 Não se injuria o ladrão,

quando furta para saciar-se,

tendo fome;

31 E se for achado pagará o tanto sete vezes;

terá de dar todos os bens da sua casa.

32 Assim, o que adultera com uma mulher é falto de entendimento;

aquele que faz isso destrói a sua alma.

33 Achará castigo e vilipendio,

e o seu opróbrio nunca se apagará;

34 Porque os ciúmes enfurecerão o marido;

de maneira nenhuma perdoará no dia da vingança.

35 Não aceitará nenhum resgate,

nem se conformará por mais que aumentes os presentes."

C. Um Estudo Versículo Por Versículo

VERSOS 20‑2 4 ‑ A PROTEÇÃO DA SABEDORIA CONTRA A MULHER ESTRANHA: Nos versículos 20‑21, temos uma ADMOESTAÇÃO que mostra a importância de ouvir os nossos pais. Somos exortados: "*guarda o mandamento de teu pai, e não deixes a lei de tua mãe*". As palavras MANDAMENTO ("mitsvah") e LEI ("torah") são usadas juntas pelo menos cinco vezes no Livro de Provérbios (3:1, 6:20, 23, 7:2, 13:13‑14). Como já foi mencionado em nosso estudo sobre Provérbios 3.1‑2 (página 53), estas duas palavras têm quase o mesmo sentido. Elas incluem regras e preceitos positivos (coisas a fazer) e negativos (coisas a não fazer). A palavra "MITSVAH" é encontrada nas seguintes passagens: 2:1, 3:1, 4:4, 6:20, 23, 7:1, 2, 10:8, 13:13 e 19:16. Esta palavra quer dizer "levantar", como levantaria uma bandeira para que todo mundo pudesse ver. A palavra "TORAH" é encontrada nestes trechos: 1:8, 3:1, 4:2, 6:20, 23, 7:2, 14:14, 28:4, 4, 7, 9, 29:18 e 31:26. Ela significa "indicar" ou "mostrar", como uma professora indicando um quadro ou alguma coisa escrita na lousa. Salomão está dizendo que devemos prestar bem a atenção para aquelas coisas que os nossos pais pensam que são importantes ‑ suas regras e preceitos.

No versículo 21, vimos que devemos levar as regras e os preceitos de nossos pais conosco: "*ata‑os perpetuamente ao teu coração, e pendura‑os ao teu pescoço*". Não devemos viver um padrão duplo: de uma maneira em casa, mas de outra na igreja; de um jeito com amigos cristãos, e de outro com amigos descrentes. Os mandamentos e as leis dos nossos pais devem ser uma parte permanente das nossas vidas. As palavras ATAR e PENDURAR mostram isso. Não devem ser coisas que usamos e depois tiramos como roupa para ocasiões diferentes. Elas devem influenciar ambas as partes: interno de nossas vidas ("*coração*") e a parte externa de nossas vidas ("*pescoço*").

Nos versículos 22‑24, temos a BÊNÇÃO de obedecer aos nossos pais e seguir seus conselhos. A primeira bênção encontra‑se no versículo 22. Aqui vimos o tempo das bênçãos. É toda hora! Se nós perpetuamente atamos e penduramos as palavras dos pais em nossas vidas, receberemos perpetuamente as bênçãos de Deus. São três coisas específicas mencionadas nestes versículos. PRIMEIRO, aonde formos a sabedoria vai nos guiar, assim a bênção de direção em nossas vidas. SEGUNDO, quando dormimos a sabedoria dará nos paz ao coração, assim a bênção de sonos doces. TERCEIRO, quando acordarmos a sabedoria será nossa amiga e falará conosco, assim a bênção de comunhão. Quando uma pessoa anda sem a sabedoria, ela anda em confusão, não dorme bem e sente um profundo senso de solidão.

A segunda bênção é mencionada em versículo 23. Esta é a bênção de luz. Na explicação de Provérbios 4:18‑19 (página 72) já vimos alguns dos benefícios de luz. A Bíblia tem muito a dizer sobre a luz (I Ped. 2:9, João 1:5, 8:12, 12:35, 46, Luc. 1:79, João 3:19, Ef. 5:8, 11, Col. 1:13, I Tess. 5:4‑5, II Ped. 1:9, Apo. 3:17, João 12:40, II Cor. 4:4, I João 2:11, 11 Cor. 3:14) . As regras e preceitos dos nossos pais são para ser como uma luz para os nossos pés. Ai para a criança que não anda na luz dos seus pais, e ai para os pais que não iluminam os caminhos dos seus filhos. A última parte do versículo fala sobre aqueles que andam fora desta luz, nas trevas: "*as repreensões da correção são o caminho da vida*". Eles vão sentir a vara de correção ("musar" ‑ uma das palavras chaves) para nos trazer de volta para a luz. Precisamos disso para nos manter no caminho da vida.

A terceira bênção, que realmente é um produto da segunda, encontra‑se no versículo 24. Esta bênção é a proteção da mulher estranha. Este versículo diz: "*para te guardarem da mulher vil, e das lisonjas da estranha*". São dois princípios implicados neste versículo. Primeiro, a sabedoria vai nos afastar da presença da mulher estranha. Vai nos ajudar a não ir atrás dela. Segundo, vai nos ajudar a ser forte contra a mulher estranha quando ela vem atrás de nós. A sabedoria vai nos dar a habilidade de resistir a tentação quando de nós se aproxima.

VERSOS 25‑35 ‑ A CONDENAÇÃO DO PECADO DA MULHER ESTRANHA: O pecado tem dentro de si mesmo a semente de autodestruição. Se beber veneno vai sofrer as consequências, e a mesmo coisa é a verdade acerca o pecado. Você brinca com pecado e vai sofrer as consequências. Neste trecho temos quatro consequências da imoralidade na vida casada. Temos que 1embrar que os pecados e fraquezas do casamento são levados para lá da nossa mocidade.

Nos versículos 25‑26, vimos que a imoralidade LEVA À POBREZA. Mas antes disso note qual é a tentação que leva ao adultério. São duas coisas mencionadas em versículo 25: cobiça no coração e contato com os olhos (Provérbios 5:3 mostra que o primeiro passo físico que leva á imoral idade é o beijo.). Tudo começa com pensamentos cobiçosos no coração ‑ olhando nos quadros pornográficos, 1endo 1iteratura suja, assistindo a cinema e maus filmes e programas na televisão, cobiçando os corpos das mulheres na rua, etc. Depois vem aquele contato com os olhos. A mulher estranha dá aquele "vamos" olhado, etc. Aonde leva tudo isso ‑ a pobreza: "*porque por causa duma prostituta se chega a pedir um bocado de pão, e a adultera anda à caça de alma preciosa*" (versículo 26). Note que ambos: a vítima da mulher estranha e a mulher estranha também terminam necessitadas. Pode haver um tempo de riqueza e luxo, mas vai chegar um tempo de necessidade ‑ fisicamente e emocionalmente. Quando os anos melhores da vida já passaram, eles nada terão. Ambos procurarão a vida preciosa. (Admito que possa significar que ela está atrás da vida preciosa da sua vítima, mas creio que está falando sobre alegria na vida, e uma vida significante.) No fim elas nada terão ‑ nem riqueza, nem respeito para si mesmo, nem boas 1embranças, nem uma família unida, etc. Só uma vida de tristeza, culpa, confusão, e sem propósito.

Nos versículos 27‑29, vimos que a imoral idade LEVA À CONDENAÇÃO. Você pode chamar o pecado do que quiser, mas ainda é pecado e condenado por Deus e vai ceifar do pecado que é semeado. Fogo é usado nos versículos 27 e 28 para ilustrar o fato de que a pessoa que brinca com imoralidade será queimado pela condenação de Deus e da sociedade. No versículo 29 vimos a declaração de Deus que aquele que pratica a imoralidade "*não será inocente*". O mundo pode nos chamar "antiquados, da época vitoriana, puritanos e contra o direito de 1iberdade de expressão, mas o fato ainda fica de pé, que ELES NÃO FICARÃO INOCENTES. Imoralidade é um pecado, não um estilo de vida para ser escolhido se quiser.

Nos versículos 30‑35, vimos que a imoralidade é um pecado que NÃO É ALGUMA COISA FACILMENTE PERDOADA OU ESQUECIDA. Neste parágrafo o ladrão e o adúltero são comparados. O ladrão está em vista nos versículos 30 e 31. Duas coisas são declaradas sobre o ladrão. Primeira, ele não é desprezado quando "precisa" roubar para satisfazer sua fome. Temos a tendência de olhar com dó para a pessoa que rouba a fim de colocar alimento na mesa para sua família. Além disso, ela sempre pode fazer restituição (verso 31). "*pagará o tanto sete vezes*" não está referindo à lei (a lei pediu apenas quatro ou cinco vezes: Deu. 22:1‑4). mas à ideia é que uma restituição perfeita será feita, mesmo que precise vender tudo que tem.

O adúltero está em vista nos versículos 32‑35. Em contraste ao ladrão, o adúltero não recebe dó dos outros. Ele está condenado e não facilmente perdoado. A pessoa que pratica adultério "*é falto de entendimento*", porque ela não tem nenhuma ideia sobre as consequências do seu pecado. Se ela conhece, então ignora a severidade das consequências. Três coisas são mencionadas neste trecho. Primeiro, o adúltero "*destrói a sua alma*". A primeira consequência é que ele vai se destruir. Estará cheio de culpa e remorso. Sua mente cheia de más lembranças, e suas ações controladas pelos desejos da carne. Em vez de ser um homem livre, ele se torna um homem escravo da sua carne. Segundo, ele "*achará castigo e vilipendio*". O adultero será odiado pela sociedade. Ele será considerado entre os piores pecadores na face da terra. Ele será rejeitado pelos outros. A terceira consequência é que "*o seu opróbrio nunca se apagara*". Este pecado não é esquecido ou perdoado. Fica sempre no fundo da mente. Ele não somente destrói a si mesmo, mas também seu relacionamento com os outros. Ele será odiado por causa de ciúmes (versos 34‑35). Ciúme é como um animal selvagem que não pode ser controlado. Somente Deus sabe o número de pessoas no mundo inteiro que foram mortas, mutiladas e feridas por causa deste ciúme. Histórias assim aparecem constantemente nos jornais e na televisão. O ladrão pode dar restituição, mas isso é impossível para o adúltero ‑ "*não aceitará nenhum resgate, nem se conformará por mais que aumentes os presentes*".

XVI. A MULHER ESTRANHA ‑ III (7:1 – 9:18)

A. Observações Gerais

Este é a última lição que Salomão deu aos jovens. Também é a terceira principal acerca a mulher estranha. Esta lição, que é a mais longa, abrange três capítulos: 7, 8 e 9. Está feita de um monólogo (capítulos 7‑8) e um soneto (capítulo 9). Talvez pudesse dividir esta lição em duas, fazendo do soneto a quarta lição sobre a mulher estranha. No monólogo, a sabedoria está personificada (dadas as características dum ser humano) e está falando nestes dois capítulos. Sabemos que Deus está realmente falando, porque Ele é o cúmulo de toda a sabedoria.

Desde que esta passagem é tão longa, não darei a análise analítica de uma vez. Será espalhado dentro do estudo versículo por versículo.

B. O Esboço de 7:1‑9:18

"A Mulher Estranha ‑ III"

1. O Monólogo ‑ Capítulos 7‑8
   1. A Proteção da Sabedoria ‑ 7.1‑5
      1. O Apelo ‑ Guarda a sabedoria ‑ vs. 1‑4
      2. O Resultado ‑ Será guardada da mulher estranha ‑ vs. 5
   2. A Descrição da Mulher ‑ 7.6‑23
      1. A Sua Vítima Descrita ‑ vs. 6‑9
      2. O Seu Caráter ‑ vs. 10‑12
      3. O Seu Falar ‑ vs. 13‑20
         1. Sua Falsidade ‑ vs. 13‑15
         2. Sua Sedução ‑ vs. 16‑20
            1. O Lugar É Gostoso ‑ vs. 16‑17
            2. A Ação É Segura (ninguém vai saber) ‑ vs. 18‑20
      4. A Sua Vítima Laçada ‑ vs. 21‑23
         1. Ele Entrega‑se Ao Pecado ‑ vs. 21
         2. Ele Segue Para A Morte ‑ vs. 22‑23
   3. A Advertência da Sabedoria ‑ 7.24‑27
   4. A Descrição da Sabedoria ‑ 8.1‑31
      1. O Seu Chamado ‑ vs. 1‑11
         1. O Fato do Seu Chamado ‑ vs. 1‑3
         2. Os Recipientes do Seu Chamado ‑ vs. 4‑5
         3. A Integridade do Seu Chamado ‑ vs. 6‑9
         4. O Valor do Seu Chamado ‑ vs. 10‑11
      2. O Seu Caráter ‑ vs. 12‑17 ...
         1. Visto Nos Seus Companheiros ‑ vs. 12
         2. Visto No Seu ódio Contra O Mal ‑ vs. 13
         3. Visto Na Sua Ajuda Para Governadores ‑ vs. 14‑16
         4. Visto No Seu Amor ‑ vs. 17
      3. A Sua Recompensa ‑ vs. 18‑21
         1. Riquezas e Honra Eternas ‑ vs. 18‑19
         2. Guia Para Riquezas Terrestres ‑ vs. 20‑21
      4. A Sua Idade (Eterna) ‑ vs. 22‑31
         1. Visto Antes Da Criação ‑ vs. 22‑26
         2. Visto Durante A Criação ‑ vs. 27 ‑ 30a
         3. Visto Depois Da Criação ‑ vs. 30b‑31
   5. A Bênção da Sabedoria ‑ vs. 32‑36
2. O Soneto ‑ Capítulo 9
   1. A Preparação da Sabedoria ‑ 9.1‑2
   2. O Convite Da Sabedoria ‑ 9.3‑6
      1. Volte‑se Para Aqui ‑ vs. 3b‑4a
      2. Vem e Come ‑ vs. 4b‑5
      3. Fique Comigo (deixa os tolos) ‑ vs. 6
   3. O Conselho da Sabedoria ‑ 9.7‑18
      1. Sobre Recebendo Boa Instrução ‑ vs. 7‑12
         1. O Escarnecedor e O Sábio Em Relação À Instrução ‑ vs. 7‑J
            1. O Escarnecedor Rejeita‑A ‑ vs. 7‑8a
            2. O Sábio Recebe‑A ‑ vs. 8b‑10
         2. O Escarnecedor e O Sábio Em Relação Das Bênçãos e Responsabilidades ‑ vs. 11‑12
            1. O Sábio É Abençoado e Responsável Por Suas Ações ‑ vs. ll‑12a
            2. O Escarnecedor É Responsável Por Suas Ações ‑ vs. 12
      2. Sobre A Mulher Estranha ‑ vs. 13‑18
         1. Seu Caráter ‑ vs. 13
         2. Seus Métodos ‑ vs. 14‑15
         3. Seu Apelo ‑ vs. 16‑17
         4. A Verdade Verdadeira ‑ vs. 18

C. Um Estudo Versículo Por Versículo

"A. A PROTEÇÃO DA SABEDORIA – 7:1‑5"

7.1 "Fi1ho meu,

guarda as minhas palavras,

e esconde dentro de ti os meus mandamentos.

2 Guarda os meus mandamentos,

e vive,

e a minha 1ei,

como a menina dos teus olhos.

3 Ata‑os aos teus dedos,

escreve‑os na tábua do teu coração.

4 Dize à sabedoria:

Tu és minha irmã;

e à prudência chama de tua parenta,

5 Para que elas te guardem

da mulher alheia,

da estranha,

que 1isonjeia com as suas palavras."

Nestes versículos temos o conselho de Salomão para prestar atenção às suas palavras. Ele quer impressionar as nossas mentes sobre esta lição tão importante para as nossas vidas. Nos versículos 1 e 2a, ele dá ênfase o fato que devemos viver segundo as suas palavras de Sabedoria. Mais uma vez vimos que se guardarmos as suas palavras e mandamentos, teremos a promessa de VIDA: uma vida abundante e longa. Salomão também coloca uma ênfase no fato que estas coisas devem ser muito preciosas para nós (versos 2b‑4). Devem ser: "*a menina dos teus olhos*" "*aos teus dedos*" e "*na tábua do teu coração*". Estas frases nos mostram que esta lição deve ser guardada perto do nosso coração. Nossa intimidade com esta lição vista também em que devemos considerá‑la com um parente intimo: "*dize à sabedoria: tu es minha irmã... parenta*". No versículo 5, vimos ambos os temas desta lição e os resultados de guardar a: palavras desta lição: "*para que elas te guardem da mulher alheia, da estranha que lisonjeia com as suas palavras*". O restante deste capítulo e capítulos 8 e 9 tratam o assunto da mulher estranha.

Começando com Provérbios 7:8 até 8:36, temos um monólogo apresenta do pela Sabedoria mesmo. Nos versículos 7:6‑23, temos A DESCRIÇÃO DA MULHER; nos versículos 7:24‑2, temos A ADVERTÊNCIA DA SABEDORIA; no: versículos 8:1‑31, temos A DESCRIÇÃO DA SABEDORIA; e nos versículo: 8:32‑36, temos A BÊNÇÃO DA SABEDORIA. Primeiro vamos notar...

"B. A DESCRIÇÃO DA MULHER ‑ 7:6‑23"

"1. A SUA VÍTIMA DESCRITA ‑ VS. 6‑9"

7.6 "Porque da janela da minha casa,

olhando eu por minhas frestas,

7 Vi entre os simples,

descobri entre os moços,

um moço falto de juízo.

8 Que passava pela rua junto à sua esquina,

e seguia o caminho da sua casa,

9 No crepúsculo,

à tarde do dia,

na tenebrosa noite e na escuridão,"

Nestes versículos temos a descrição da vítima da mulher estranha. Ele é "*simples*", sem experiência nesta vida, e é "*moço*", sem muito conhecimento das coisas da vida. Esta é a mesma pessoa para a qual o Livro de Provérbios foi escrito. (Veja páginas 24 e 25 para mais detalhes sobre os "*simples*" e o "*moço*".)

Há três coisas que devemos notar sobre esta pessoa: o que ele está fazendo, onde ele está, e quando ele está lá. PRIMEIRO, note que ele "*passava pela rua*". Aqui é um jovem sem nada a fazer, vagando nas ruas sem qualquer propósito em mente. Este é um grande perigo ‑ ficar à toa. Jovens devem planejar seu tempo e ter propósito em suas ações. Não devem ficar à toa em restaurantes, shopping centers, lugares de divertimento, etc.; mas devem ter um propósito, uma atividade específica: comer e depois ir para casa. SEGUNDO, note onde estava: "*junto à sua esquina*" e "*o caminho da sua casa*." De quem? Da mulher estranha! Ele estava completamente ignorando o conselho sábio de Provérbios 5:8: " *Longe dela seja o teu caminho, e não te chegues à porta da sua casa*". (Veja também I Cor. 6:18 e II Tim. 2:22.) Ele não estava somente ficando à toa, mas também brincando com o pecado. Sua curiosidade estava levando‑o para lugares onde não deveria ir. Parece que estava ignorando o perigo com o fogo: "*Porventura tomará alguém fogo no seu seio, sem que suas vestes se queimem? Ou andará alguém sobre brasas, sem que se queimem os seus pés?*" (Prov. 6:27‑28). Este jovem não estava prestando atenção às coisas que deveria já ter aprendido. Ele deveria estar sabendo que nunca se deve chegar perto de qualquer coisa que tem alguma coisa haver com a mulher estranha; tanto faz se é conversa, literatura, filmes, ou o distrito de bordéis. TERCEIRO, devemos notar o tempo: "*no crepúsculo, à tarde do dia, na tenebrosa noite e na escuridão*". Não deve ser permitido aos jovens ficarem fora da casa tarde da noite. Não há nada lá além das coisas que Satanás tem para oferecer. A noite oferece nada menos do que inatividade e enfado que leva a gente ao porto da mulher estranha. Pois devem estabelecer um limite para seus filhos estarem em casa.

"2. O SEU CARÁTER ‑ VS. 10‑12"

7.10 "E eis que uma mulher lhe saiu ao encontro,

com enfeites de prostituta,

e astúcia de coração.

11 Estava alvoroçada,

e irrequieta,

não paravam em casa os seus pés:

12 Foi para fora,

depois pelas ruas,

e ia espreitando por todos os cantos."

Nestes versículos temos duas coisas que estão destacadas sobre a mulher estranha: sua vestimenta e seu coração. Note bem que ela tinha os "*enfeites de prostituta*". Tanto faz se quer acreditar ou não, mas a maneira em que vestimos nos identifica. Eu sei que o estado do coração é mais importante para Deus, mas o homem não tem jeito de conhecer o coração do outro. Temos que dar um bom testemunho também por meio de nossa aparência. Uma das coisas que destacava uma prostituta nos dias de Salomão eram as saias com uma fenda até a coxa. Salomão também menciona o coração ‑ "astuto de coração". A palavra "*astúcia*" ("natsar") significa vigiar, guardar ou manter. Neste contexto ele está falando sobre o fato de que a prostituta guarda seus próprios planos e intenções dentro seu coração. Ele não somente comunica, mas também fala uma coisa que realmente significa outra. Estas intenções secretas do coração se manifestam pela sua VOZ ALTA, TEIMOSIA e IMPETUOSIDADE. Ela fala quando deve ficar quieta. Não somente tem uma boca grande, mas também é rebelde. Ela quer fazer sua própria vontade, e já está decidida sobre o que ela acredita e quer. Ela está sempre certa aos seus próprios olhos. Ela não quer ficar em casa, mas precisa ser sempre ativa procurando alguma coisa para satisfazer sua alma faminta. Ela está procurando alguma coisa que vai deixá‑la alegre, e sentir-se amada e importante.

"3. O SEU FALAR ‑ VS. 13‑20"

7.13 "E chegou‑se para ele,

e o beijou.

Com face impudente lhe disse:

14 Sacrifícios pacíficos tenho comigo;

hoje paguei os meus votos.

15 Por isto sai ao teu encontro

a buscar diligentemente a tua face,

e te achei.

16 Já cobri a minha cama

com cobertas de tapeçaria,

com obras lavradas

com linho fino do Egito.

17 Já perfumei o meu leito com

mirra,

aloés,

e canela.

18 Vem,

saciemo‑nos de amores até à manhã;

alegremo‑nos com amores.

19 Porque o marido não está em casa;

foi fazer uma longa viagem;

20 Levou na sua mão um saquitel de dinheiro;

voltará para casa só no dia marcado."

No versículo 13, note que há um aspecto físico que precede o falar da mulher estranha: um beijo "inocente". A pessoa sábia ficará longe do beijo "inocente". Note a descrição de seu rosto: "*com face impudente*". A palavra "*impudente*" ("azaz") vem duma palavra que quer dizer SER FORTE. Está falando sobre um rosto que é duro e desafiante. O rosto reflete a condição do coração. Ela tinha endurecido o seu coração contra a convicção do Espírito Santo. Ela estava decidida a fazer o mal.

Nos versículos 14‑15, temos o engano do seu falar. Primeiro, ela age como se nada estivesse errado. Ela é até uma pessoa muito religiosa. Não há nada a temer porque seu voto e sacrifício foram dados. (Talvez esta tenha uma referência à prática pagã. Em nome dos seus deuses e para louvar seus deuses muita imoralidade foi praticada.) De qualquer jeito ela estava dando uma justificação porque não seria errado fazer o que estava querendo. Em segundo lugar, fala que estava procurando justamente este rapaz. Que mentira! Ela estava esperando qualquer tolo tornar‑se sua vítima. Ela está apelando ao seu orgulho, dizendo que ele é muito especial para ela. Então ela banca a inocente e apela ao orgulho do rapaz.

Nos versículos 16‑20, vimos como ela tenta atraí‑lo. Ela começa com uma descrição do lugar, ou ambiente, do seu pecado ‑ a cama (vs. 16‑17). Ela fez a cama muito bonita e com um cheiro muito agradável. Ela está apelando ao 1ado físico, ao 1ado do prazer externo ou valores externos. Ela diz que tudo será muito bonito e agradável. Depois ela apela ao gozo da experiência em si (vs. 18). "*amores*" esta falando sobre o ato sexual, em neste caso, a imoralidade. Tudo está baseado sobre valores errados. Ela está apelando à carne, não ao lado espiritual, mesmo que ela banque a justa. Finalmente, ela apela à segurança de ter esta relação com ela. Ninguém vai descobrir. Este é um intento de satisfazer a culpa que ele está sentindo. Mas isso é mentira. Deus sabe e Ele vai julgar este pecado mais cedo ou mais tarde.

"4. A SUA VÍTIMA LAÇADA ‑ VS. 21‑23"

7.21 "Assim,

o seduziu com palavras muito suaves

e o persuadiu com as lisonjas dos seus lábios.

22 E ele logo a segue,

como o boi que vai para o matadouro,

e como vai o insensato para o castigo das prisões;

23 Até que a flecha lhe atravesse o fígado,

ou como a ave que se apressa para o laço,

e não sabe que ele está armado contra a sua vida."

No versículo 21, vimos que ele entregou‑se às palavras da mulher estranha, e está pronto fazer o que ele sabe no seu coração que está errado. Ela forçou sua vontade sobre ele, e ele é como manteiga em suas mãos. Ele se tornou seu escravo, e faz tudo o que ela quer.

Nos versículos 22‑23, vimos que ele vai segui‑la até sua morte. Uma vez que ele está sobre seu poder, é como um animal que não sabe que está pronto a ser castigado. O jovem tolo não entende que está seguindo o caminho que vai levá‑lo à sua própria condenação e morte.

"C. A ADVERTÊNCIA DE SABEDORIA ‑ 7:24‑27"

7.24 "Agora, pois, fi1hos,

dai‑me ouvidos,

e estai atentos às palavras da minha boca.

25 Não se desvie para os caminhos dela o teu coração,

e não te deixes perder nas suas veredas.

26 Porque a muitos feridos derrubou,

e são muitíssimos os que por causa dela foram mortos,

27 A sua casa é caminho do inferno

que desce para as câmaras da morte."

Mais uma vez a sabedoria dá uma advertência para ficar longe da mulher estranha. Não devemos deixar nossas mentes serem ocupadas com ela. A razão é que ela é muito mais forte do que nós. Ela tinha ferido e assassinado muitos homens fortes, e ela fará a mesma coisa com você. Não pense que pode entrar na sua casa e escapar sem qualquer dano! Isso é impossível.

"D. A DESCRIÇÃO DE SABEDORIA ‑ VS 8:1‑31"

No capítulo 8 de Provérbios temos uma descrição de sabedoria. Basicamente o capítulo 7 foi uma descrição da mulher estranha. Assim temos um contraste entre a mulher estranha em capítulo 7 e a sabedoria em capítulo 8. Na realidade não há qualquer comparação porque elas são tão diferentes como o dia e a noite. No capítulo 8 temos o chamado, caráter, recompensa e idade da sabedoria. Talvez devessem mencionar mais uma vez que a sabedoria é uma personificação de Jesus Cristo.

"1. SEU CHAMADO ‑ VS. 1‑11"

8.1 "Não clama porventura a sabedoria,

e a inteligência não faz ouvir a sua voz?

2 No cume das alturas,

junto ao caminho,

nas encruzilhadas das veredas

se posta.

3 Do lado das portas da cidade,

à entrada da cidade,

e à entrada das portas

está gritando:

4 A vós, ó homens,

clamo;

e a minha voz se dirige

aos fi1hos dos homens.

5 Entendei, ó simples, a prudência;

e vós, insensatos, entendei de coração.

6 Ouvi,

porque falarei coisas excelentes;

os meus lábios se abrirão para a equidade.

7 Porque a minha boca proferirá a verdade;

e os meus lábios abominam a impiedade.

8 São justas todas as palavras da minha boca;

não há nelas nenhuma coisa tortuosa nem pervertida.

9 Todas elas são retas para aquele que as entende bem,

e justas para os que acham o conhecimento.

10 Aceitai

a minha correção,

e não a prata;

e o conhecimento,

mais do que o ouro fino escolhido.

11 Porque melhor é a sabedoria do que os rubis;

e tudo o que mais se deseja

não se pode compara com ela."

Nos versículos 1‑3, temos O FATO DO SEU CHAMADO. Ela fica num lugar preeminente da cidade perto do transito do povo ("*no cume das alturas, junto ao caminho*") e nos encruzilhadas das ruas onde o povo faz seus negócios ("*nas encruzilhadas das veredas*"). Ela não fica na escuridão onde é difíci1 ser encontrada, mas aonde todo mundo pode ver. Também ela clama nos lugares políticos e judiciais ("*do lado das portas da cidade, à entrada da cidade*"). Ninguém pode dizer que não tinha a oportunidade de ouvir a voz da sabedoria. Que contraste para com a mulher estranha que chama a noite, quando as portas são fechadas e poucos estão na rua. A mulher estranha tem vergonha da luz do dia, mas a sabedoria não tem vergonha. Ela fala nos lugares públicos e procura a luz do dia.

Nos versículos 4‑5, temos OS RECIPIENTES DO SEU CHAMADO. Sabedoria chama tanto os velhos como os jovens: "*ó homens*" e "*filhos dos homens*". A frase "*filhos dos homens*" pode ter dois sentidos. Primeiro, e principalmente neste contexto, fala da juventude. Segundo, pode também estar falando sobre gerações. Com este segunda sentido em vista, podemos ver que sabedoria fala agora (aos homens) e em todas as épocas (aos fi1hos do homem). Isto é a verdade, mas eu creio que aqui está falando sobre os jovens porque no versículo 5 os chama "*simples*" e "*insensatos*", e estes termos geralmente estão ligados com os jovens.

Nos versículos 6‑9, temos A INTEGRIDADE DO SEU CHAMADO. Que contraste temos para com a mulher estranha. Ela "*1isonjeia com as suas palavras*" (7.5), fala alto, conta mentiras e dá justificações para alcançar seus alvos. Mas a sabedoria fala "*coisas excelentes*", "*a equidade*", "*a verdade*" e sua palavras são "*justas*". Não é difícil para entende-la porque ela fala as coisas c1aras e certas.

Nos versículos 10‑11, temos O VALOR DO SEU CHAMADO. Somos desafiados para receber a instrução e conhecimento porque eles são bem melhor do que "*prata*", "*ouro*" e "*rubis*". Estes três itens tinham mais valor do que qual quer outra coisa naqueles dias. Além disso, ela dá ênfase que o que ela fala é mais valorosa do que qualquer outra coisa que poderia imaginar.

"2. O SEU CARÁTER ‑ VS. 12‑17"

8.12 "Eu, a sabedoria,

habito com a prudência

e acho o conhecimento dos conselhos.

13 O temor do Senhor é odiar o mal:

a soberba e a arrogância,

o mau caminho

e a boca perversa, eu odeio.

14 Meu é o conselho e a verdadeira sabedoria;

eu sou o entendimento;

minha é a fortaleza.

15 Por mim reinam os reis

e os príncipes decretam justiça.

16 Por mim governam

príncipes

e nobres;

sim, todos os juízes da terra.

17 Eu amo aos que me amam,

e os que cedo me buscarem me acharão."

No versículo 12, vimos os dois companheiros de sabedoria. O primeiro companheiro é "*prudência*". (Veja página 12 para mais informação sobre esta palavra.) Note que a palavra "*habito*" ("shaken") tem a ideia de permanência ou uma parada longa, não uma parada curta ou para um dia só. Também é usada para dar ênfase sendo perto ou chegado. Assim vimos que existe uma relação permanente e chegada entre a sabedoria e prudência. O segundo companheiro é "*conhecimento*". (Veja páginas 19‑20 para mais informação acerca esta palavra.) Sabedoria e conhecimento juntos nos dá a habilidade de achar bom conselho e fazer bons planos. Sabedoria tem uma companheira que é vital para conhecer a vontade de Deus e a fazer.

No versículo 13, seu caráter é visto no fato que ela odeia o mal. A pessoa que é sábia odiará o pecado em todas as suas formas. Essa habilidade de fazer o que Deus deseja é o resultado do temor do Senhor. Para mais sobre este versículo veja páginas 26‑28.

Nos versículos 14‑16, o caráter da sabedoria é também visto na sua ajuda para os governadores. Uma das coisas que falta tanto em nossa sociedade hoje é sabedoria entre os lideres em governo. Sabedoria é necessário deste o presidente na Casa da Alvorada até um simples juiz numa cidade pequena. Sem a sabedoria a nação não permanece muita tempo. O julgamento de Deus vai cair sobre aquela nação.

Há três verbos neste trecho que mostram a responsabilidade ou trabalho de um lidar: "*reinam*" ("malak"), "*decretam*" ("chaqaq") e "*governam*" ("sarar"). A primeira palavra tem uma ideia de fazer as funções de um rei. O segundo verbo tem a ideia de fazer um decreto. O terceiro verbo tem a ideia de ter domínio sobre outros. Assim estes três verbos 1evam as três funções básicas do governo: executivo, legislativo, e judicial.

Há cinco palavras diferentes usadas para descrever o 1idar, assim mostrando sua posição:

\* "REIS" ("melek") = alguém em que fica autoridade.

\* "PRÍNCIPES" ("razan") = alguém em que está investido muito poder.

\* "PRÍNCIPES" ("nadib") = alguém que tem vontade de ajudar ou servir.

\* "NOBRES" ("shaphat") = alguém que tem autoridade civil.

\* "JUIZES" ("sar") = alguém que é o principal homem, o chefe.

Há quatro qualidades que sabedoria dá que são essenciais para bons governadores: "*conselho*" ("etsah"), "*verdadeira sabedoria*" "("tushiy‑yah"), "*entendimento*" ("binah" ‑ veja página 12) e "*fortaleza*" ("gebu‑rah"). Basicamente elas falam respectivamente da habilidade de aprender dos outros, da habilidade de agir eficientemente (produz resultados com lucro), da habilidade de distinguir entre o bem e o mal, e do poder real ou autoridade divina.

No versículo 17, o caráter de sabedoria está visto no seu amor. Ela ajuda todos aqueles que a buscam. Amor é o desejo de suprir uma necessidade. A necessidade da sabedoria é ser buscada e desejada. Em volta sabedoria suprirá as muitas necessidades que temos. Aquele que busca a sabedoria quando jovem terá mais sabedoria quando forem velhos.

"3. A SUA RECOMPENSA ‑ VS. 18‑21"

8.18 "Riquezas e honra estão comigo;

assim como os bens duráveis e a justiça.

19 Melhor é o meu fruto do que o ouro,

do que o ouro refinado:

e os meus ganhos mais do que a prata escolhida.

20 Faço andar

pelo caminho da justiça,

no meio das veredas do juízo.

21 Para fazer herdar bens permanentes aos que me amam,

e eu encha os seus tesouros."

Nos versículos 18‑19, a eternas riquezas e honra que a sabedoria tem como galardão para aqueles que a seguem são claramente vistas. Muitas vezes vimos no Livro de Provérbios que os benefícios de sabedoria são muitas vezes melhores que qualquer ganho eterno que podemos imaginar. Os benefícios de sabedoria são muito melhor que qualquer ouro ou prata que podemos obter. Sabedoria paga o melhor juros de qualquer pessoa no mundo.

Nos versículos 20‑21, vimos como a sabedoria nos guia para termos as riquezas terrestres. Sabedoria não somente nos dá riquezas eternas, mas também nos mostra como ganhar riquezas terrestres. Quando pensamos sobre os princípios espirituais de negócios, há duas considerações básicas que são a alicerce de todas as coisas.

O primeiro princípio é que temos que se achar no "*caminho da justiça*". A palavra "*justiça*" ("tsedaqah") significa "ser reto" no sentido de conformar o padrão moral e ético. Assim vimos que nossos negócios devem conformar aos princípios e padrões de Deus: di1igência, honestidade, prioridades, etc. O segundo princípio mencionado é "*veredas do juízo*". A palavra "*juízo*" ("mishpat") é a habilidade de conhecer a diferença entre o certo e o errado. Há muitas decisões que um homem de negócios deve fazer baseado sobre juízo. Ele precisa saber como aplicar as regras de justiça em todos os acontecimentos. Assim um homem de negócios deve saber a Palavra de Deus e andar diariamente com seu Senhor e Salvador.

Se faltar estas coisas, então sabedoria não será seu companheiro e perderá as riquezas eternas que podiam ser suas. É valido perder riquezas eternas para ganhar riquezas temporais? É como trocar um ano de férias no melhor hotel com todas as despesas pagas, por cinco segundos de prazer num poço de lama.

"4. A SUA IDADE (ETERNA) ‑ VS. 22‑31"

8.22 "O Senhor me possuiu no principio de seus caminhos,

desde então,

e antes de suas obras.

23 Desde a eternidade fui ungida,

desde o principio,

antes do começo da terra.

2 4 Quando ainda não havia abismos,

fui gerada,

quando ainda não havia fontes carregadas de águas.

25 Antes que os montes se houvessem assentado, antes dos outeiros,

eu fui gerada.

26 Ainda ele não tinha feito

a terra.

nem os campos,

nem o principio do pó do mundo.

27 Quando ele preparava os céus,

aí estava eu,

quando traçava o horizonte sobre a face do abismo,

28 Quando firmava as nuvens acima,

guando fortificava as fontes do abismo;

29 Quando fixava ao mar o seu termo,

para que as águas não trespassassem o seu mando;

quando compunha os fundamentos da terra;

30 Então eu estava com ele,

e era seu arquiteto;

era cada dia as suas delícias,

alegrando-me perante ele em todo o tempo;

31 Regozijando-me no seu mundo habitável

e enchendo-me de prazer com os filhos dos homens."

Nesta passagem vimos que a sabedoria é bem qualificada para seu nosso ajudante e guia supremo. Ela é de eternidade até eternidade; assim tem toda a maturidade para nos ajudar. Ela não é somente de maior idade, mas também tem muita experiência, boas credenciais. Quando empreitamos alguém para pintar a nossa casa, procuramos referências ou queremos ver um trabalho já feito para saber se a. pessoa faz um bom serviço. Um bom desempenho no passado é uma base para nossa confiança no presente. Sabedoria mostra-nos as suas obras já terminadas: a criação deste mundo e os céus.

Nos versículos 22‑26, vimos que a sabedoria foi a companheira de Deus antes que o mundo fosse criado. Sabedoria dá ênfase que estava com o Senhor antes que as profundezas dos oceanos ("*abismos*") e os altos picos das montanhas ("*montes*") existirem. Sabedoria estava presente antes que a "*a terra*" (a parte habitado pelos homens), "*os campos*" (a parte habitada pelos animais e onde tudo cresça) e "*o principio do pó*" (os montes onde há os nascentes dos rios e o que dá beleza no mundo) foram criados. Antes de tudo isso, sabedoria era!

Nos versículos 27‑31, vimos que a ênfase é sobre a criação do mundo. Sabedoria tinha sua parte na criação deste mundo tão maravi1hoso. Sabedoria dá ênfase sobre os primeiros dias da criação, quando a obra fundamental foi feita.

|  |  |
| --- | --- |
| **Os Dias da Criação** | **As Obras de Criação** |
| Primeiro Dia | “*os céus*” |
| Segundo Dia | "*traçava o horizonte sobre a face do abismo*"  "*as nuvens de cima*" |
| Terceiro Dia | "*as fontes do abismo*" e "*mar o seu termo*" |

Sabedoria estava lá todos os dias, folgando na obra da criação.

Nos versículos 30b‑31, sabedoria nos mostra que tomou um interesse no homem, o pico da criação de Deus. Sabedoria tem muito gozo em ajudar o homem achar o melhor que Deus tem para ele. Assim vimos que as atividades de Sabedoria não pararam com a criação, mas continuou até este dia. Sem duvida podemos confiar em Sabedoria para nos guiar nos melhores caminhos.

"E. A BÊNÇÃO DA SABEDORIA ‑ VS. 8:32‑36

8.32 "Agora, pois, filhos, ouvi‑me,

porque bem‑aventurados serão

os que guardarem os meus caminhos.

33 Ouvi a instrução,

e sede sábios,

não a rejeiteis,.

34 Bem‑aventurado o homem que me dá ouvidos,

velando às minhas portas cada dia,

esperando às ombreiras da minha entrada.

35 Porque o que me achar,

achará a vida,

e alcançará o favor do SENHOR.

36 Mas o que pecar contra mim

violentará a sua própria alma:

todos os que me odeiam amam a morte."

Note as palavras "*agora, pois*" (versículo 32a). Baseado sobre a idade e experiência da Sabedoria (Prov. 8.22‑31) , ela agora faz um apelo para ouvir a sua correção e uma advertência para não a rejeitar (versículos 32b‑33). Nesta passagem ela menciona duas vezes que nos abençoará se ouvir e a seguir (vs. 32 e 34). Versículo 34 mostra que devemos ouvir diariamente ("velando às minhas portas cada dia") e com expectação ("esperando às ombreiras da minha entrada"). Para aqueles que ouvem há "*vida*" e "*favor*" (versículo 35), mas para aqueles que recusam ouvir há DESFAVOR ("*violentará a sua própria alma*") e "*morte*" (versículo 36).

"III. O SONETO ‑ CAPÍTULO 9:1-18

A. A PREPARAÇÃO DA SABEDORIA – 9:1‑2"

9.1 "A sabedoria

já edificou a sua casa,

já lavrou as suas sete colunas.

2 Já abateu os seus animais e misturou o seu vinho,

e já preparou a sua mesa."

Como a mulher estranha preparou a sua casa para simples (Prov. 7:14‑20), a Sabedoria também prepara a sua casa. Mas que contraste! A mulher estranha só preparou seu quarto para uma noite de prazer, enquanto a Sabedoria prepara a casa inteira para um grande banquete. A descrição da casa dá para entender que é muito grande. A frase "*as suas sete colunas*" mostra que era grande, e também o número sete provavelmente fala de ser completo. A sua casa é completa ou perfeita para suprir todas as nossas necessidades. Não falta nada. Na frase "*já abateu os seus animais*" vimos que os animais já foram mortos para o banquete. (Deve ser um grande churrasco.) A frase "*misturou o seu vinho*" fala de vinho sendo misturado com água e temperos espéciais para criar uma bebida muito gostosa. Ela "*já preparou a sua mesa*" e tudo está pronto para comer. Só precisamos sentar e comer.

"B. O CONVITE DA SABEDORIA – 9:3‑6"

9.3 "Já ordenou às suas criadas,

e está convidando desde as alturas da cidade,

dizendo:

4 Quem é simples,

volte‑se para cá.

Aos faltos de senso diz:

5 Vinde,

comei do meu pão,

e bebei do vinho que tenho misturado.

6 Deixai os insensatos e vivei;

e andai pelo caminho do entendimento."

Sabedoria manda suas criadas para convidar todos para o banquete. As "*criadas*" representa a voz do Espírito Santo, dos pregadores da verdade, e da Palavra de Deus. Esta voz pode ser ouvida "*desde as alturas da cidade*", onde todo mundo pode ouvir. O convite é gratuito e universal. Não precisa pagar nada para o banquete e todos são convidados. Mas há um grupo especial em vista neste convite: o "*simples*" (aqueles sem experiência ‑ página 24) e os "*faltos de senso*" (aqueles sem entendimento). Este grupo necessita mesmo aceitar este convite.

O convite tem três partes. Primeiro, "*vinde*" e participe no banquete. Este é o 1ado positivo de santificação. Devemos fazer o que está certo. Segundo, "*deixai*" os maus companheiros e os seus maus maneiras. Este é o lado negativo de santificação. Devemos parar de fazer o que está errado. A razão porque devemos deixar má companhia é a mal influência que tem sobre nós. Terceiro, "*andai*" ou permanecer no caminho certo. Não pare, não volte para trás.

"C. O CONSELHO DA SABEDORIA – 9:7‑18"

"1. SOBRE RECEBENDO BOA INSTRUÇÃO ‑ VS. 7‑12"

Nestes versículos o escarnecedor e o sábio são comparados. O escarnecedor é aquela pessoa que está sempre zombando das coisas de Deus. Está sempre fazendo pouco das coisas que realmente tem valor e são certas. Salomão mostra em versículos 7‑10 a maneira que o escarnecedor e o sábio reagem em relação ou repreensão e instrução. Depois Salomão mostra em versículos 11‑12 as consequências e responsabilidade em vista da sua reação ou repreensão e instrução.

"a. O ESCARNECEDOR E O SÁBIO EM RELAÇÃO À INSTRUÇÃO ‑ VS. 7‑10"

9.7 "O que repreende o escarnecedor,

toma afronta para si;

e o que censura o ímpio,

recebe a sua mancha.

8 Não repreendas o escarnecedor,

para que não te odeie;

repreende o sábio,

e ele te amará.

9 Dá instrução ao sábio,

e ele se fará mais sábio:

ensina ao justo

e ele aumentará em entendimento.

10 O temor do SENHOR é o principio da sabedoria,

e o conhecimento do Santo a prudência."

Temos que fazer uma distinção entre o escarnecedor que faz isso sabendo e o que faz isso com ignorância, como Paulo (I Tim. 1:13). Temos que ter sabedoria nisso. As vezes fará mais dano do que bem repreendendo alguém. As vezes um silêncio triste e sério é o melhor repreensão, enquanto repreensão aberta marca a pessoa e cria um monte de ódio. O escarnecedor rejeita a repreensão porque ele não quer mudar, e não gosta quando alguém tenta muda-lo.

Em contraste o sábio recebe a repreensão porque ele quer ser o melhor possível e está sempre pronto para mudar quando reconhece seu erro. Assim ele ama aquele que o repreende porque ele sabe que vai ser uma pessoa melhor por causa disso. O sábio usa a repreensão como uma pedra para subir na vida.

"b. O ESCARNECEDOR E O SÁBIO EM RELAÇÃO DAS BÊNÇÃOS E AÇÕES ‑ VS. 11‑12"

9.11 "Porque por meu intermédio

se multiplicam os teus dias,

e anos de vida se te aumentarão.

12 Se fores sábio,

para ti serás sábio;

e, se fores escarnecedor,

só tu o suportarás."

Para o sábio que reage bem à repreensão há mais dias de vida e um aumento de sabedoria. Com mais sabedoria ele é mais equipado para enfrentar os problemas do mundo. Mas para o escarnecedor não há nada disso. Ele sozinho, sem a ajuda de Deus ou da sabedoria, vai precisar enfrentar e suportar os problemas deste mundo.

"2. SOBRE A MULHER ESTRANHA ‑ VS. 13‑18"

9.13 "A mulher louca

é alvoraçadora;

é simples e nada sabe.

14 Assenta‑se à porta da sua casa numa cadeira,

nas alturas da cidade.

15 E põe-se a chamar aos que vão pelo caminho,

e que passam reto pelas veredas, dizendo:

16 Quem é simples,

volte‑se para cá.

E aos faltos de entendimento ela diz:

17 As águas roubadas são doces,

e o pão tomado às escondidas é agradável.

18 Mas não sabem que ali estão os mortos;

os seus convidados estão nas profundezas do inferno."

Mais uma vez temos uma descrição da mulher estranha. Ela é "*alvoraçadora*" (ela fala muito alto), "*simples*" (sem experiência) e "*nada sabe*" (sem entendimento). Rapazes, cuidado com a moça ou mulher de fala alta e constante! Ela também assenta "*nas alturas da cidade*" como a sabedoria. A tentação de imoralidade está sempre diante de nós, não podemos escapar dela. Por isso precisamos da sabedoria para nos ajudar escapar. A mulher estranha engana o simples dizendo que o pecado ("*águas roubadas*" e "*pão tomado às escondidas*") é DOCE E SUAVE, enquanto na verdade é cheio de veneno que leva para a morte.

1. *Shama* – 8085 (traduzida muitas maneiras). [↑](#footnote-ref-1)
2. *Natash* – 5203 (tambem *azab*). [↑](#footnote-ref-2)
3. *Torah* – 8451 (217 vezes na Bíblia, 13 vezes em Provérbios, também *chaqaq*). [↑](#footnote-ref-3)
4. Outras referencias para “luts”: 14:9, 20:1 / 9:12, 3:34, 19:28. Referencias para “latsom”: 1:22, 29:29:8. [↑](#footnote-ref-4)
5. Outras referências: 10:1, 14:7, 15:7, 20, 17:25, 19:13, 21:20. [↑](#footnote-ref-5)
6. H3334 יצר yatsar uma raiz primitiva; DITAT - 1973; v , 1) atar, estar aflito, estar em aflição, estar apertado, estar restrito, estar escasso, estar em dificuldades, tornar restrito, causar aflição, sitiar 1a) (Qal) sofrer aflição [↑](#footnote-ref-6)
7. Compare com Provérbios 4:26: “Pondera a vereda de teus pés, e todos os teus caminhos sejam bem ordenados!” [↑](#footnote-ref-7)
8. Veja também Provérbios 1:22 e 17:28. [↑](#footnote-ref-8)
9. Veja Efesios 6:5-7 e Mateus 24:46. [↑](#footnote-ref-9)
10. Veja Lucas 12:22-24 e Romanos 14:12. [↑](#footnote-ref-10)
11. Veja Efesios 5:14. [↑](#footnote-ref-11)
12. Veja Mateus 25:26. [↑](#footnote-ref-12)
13. Veja Salmo 13:3. [↑](#footnote-ref-13)